LIBERAÇÃO DA CARNE VERDE

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 1 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.806

O MERCADO SERÁ SATURADO DO PRODUTO, COM A ENTREGA AOS AÇOUGUES DO BOI CASADO — COMO UMA CONSEQUÊNCIA SERÁ EXTINTO O RACIONAMENTO, AINDA ÊSTE MÊS

Estamos seguramente informados de que, como uma consequencia dos estudos que vêm sendo realizados pelos técnicos do Ministerio da Agricultura, o mercado de carne verde será saturado do produto dentro do mês corrente.

Como uma consequência dessa medida, ainda ao que soubemos em fonte autorizada, será suspenso ainda este mês o racionamento da carne, cujas consequências a população vem sofrendo desde há alguns anos.

A fim de abastecer os açougues com maior quantidade do produto, os estabelecimentos abatedores passarão a fornecer o boi casado, isto é, porção igual de dianteiros e traseiros.

REAJUSTAMENTO DO PREÇO

Podemos ainda informar que, como uma consequência da liberação da carne haverá um reajustamento do preço atual do produto.

ATROPELOU, MATOU E FOI SOBRE O CAFE' REPLETO DE FREGUESES

Espetacular desastre com um ônibus na estrada Braz de Pina — Vários feridos — Morte horrivel de um menor — Foi salvar a criança e teve uma perna fraturada — Fugiu o motorista culpado — Quase faleceu com o susto a senhora que falava no telefone — Elevados os danos materiais

Impressionante aspecto do local do desastre, vendo-se o ônibus com sua deanteira no interior do Café que desabou parcialmente

Um desastre de lamentáveis consequências verificou-se ontem à noite, no qual saíram feridas várias pessoas, tendo morte horrivel um menor, que no momento passava pelo local.

O caso em questão foi culpa exclusiva de um dos motoristas que por ali passava em excessiva velocidade, muito embora dirigisse um carro coletivo, de difícil manejo aliás. O resultado foi então fatídico. Quando foi necessária uma manobra rápida, esta não pôde ser feita, havendo como único recurso, atirar o carro de qualquer maneira sôbre uma casa comercial. O pânico havido é fácil de avaliar. Gritos de todos os lados em meio do fragor de pare-

(Conclui na 8.ª pág.)

OS DESCOBRIDORES DA BOMBA ATÔMICA NÃO QUEREM A GUERRA

NÃO SE PODE ESPERAR A PAZ, FAZENDO-SE PREPARATIVOS PARA A GUERRA — NECESSIDADE DE UM PODEROSO GOVÊRNO INTERNACIONAL — A DECLARAÇÃO DE UM GRUPO DE FAMOSOS CIENTISTAS LIDERADOS POR EINSTEIN

PRINCETON, EE. UU., 30 (U. P.) — A Comissão Extraordinaria de Homens de Ciência Atômica, presidida por Einstein, afirmou hoje que as Nações Unidas fracassaram totalmente em sua missão de encontrar um plano para o contrôle da energia atômica e que dentro de 8 anos pode ocorrer uma guerra atômica total. O informe da citada comissão foi lido pelo vice-presidente da mesma, professor Harold Urey, da Universidade de Chicago, entre gestos de aprovação da parte de Einstein, e assinala que a União Soviética terá começado a formar em 1955 seus estoques de bombas atômicas, para acrescentar que, uma vez dois blocos nacionais de um mundo dividido tenham acumulado reservas de bombas atômicas, não será possivel manter a paz. Os homens de ciência que ajudaram a descobrir o segrêdo da bomba atômica acrescentam que as Nações Unidas não conseguiram encontrar o contrôle efetivo porque tôdas as grandes potências manobraram em negocições, procurando colocar-se "em posição mais vantajosa para ganhar a próxima guerra." Dizem mais que os homens de ciência consideram que a única forma de impedir nova guerra é criar um govêrno universal, com verdadeiros poderes para manter a paz. A declaração dos mencionados cientistas diz: "Por que as discussões durante o último ano na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas não tiveram êxito? E isso devido a fatores transitórios e incidentais que podem ser remediados por medidas simples, como por exemplo a nomeação de novo pessoal para continuar as discussões? A resposta é não. Os delegados dos grandes países, enquanto lutam por salvar a paz, cumprem com seu dever tradicional de colocar suas respectivas nações na mais vantajosa posição para vencer a próxima guerra. É inutil continuar por este caminho; não se pode fazer preparativos para a guerra e esperar a paz".

O dever do povo norte-americano

Continuando, diz: "O povo norte-americano deve participar ativamente na consecussão de um acôrdo que favoreça a eleição de um govêrno internacional verdadeiramente poderoso, que é o único meio para impedir novo conflito, e deve estar preparado para mobilizar amplos recursos em escala adequada para ajudar os povos do mundo a elevar o nivel de sua vida econômica".

Einstein

"O povo norte-americano deve compreender que não existe nenhum meio fácil para a consecução destes grandes objetivos; que em última análise é necessária a criação de um govêrno super-nacional, com autoridade adequada para assumir a responsabilidade em manter a paz". O professor Urey, que foi um dos principais

(Conclui na 8.ª pág.)

PREFERÊNCIA PARA OS EXPEDICIONÁRIOS

Uma recomendação do presidente Eurico Dutra

O presidente da República mandou recomendar aos Ministros de Estado que, doravante deem preferências para nomeação intima aos expedicionários que satisfizerem as condições legais.

O adiamento da visita do presidente Videla ao Uruguai

O estado de saude do sr. Tomás Berreta não permite o encontro no momento — Comunicado oficial da chancelaria do Chile

SANTIAGO, 30 (U.P.) — A chancelaria entregou à imprensa a seguinte nota: "Em atenção ao delicado estado de saúde do presidente do Uruguai, Exmo. Sr. Tomaz Berreta, S. Excia. o Presidente da República foi obrigado a postergar para outra oportunidade a visita que realizaria à irmã republica uruguaia". "O sr. Gonzalez Videla dirigiu o seguinte cabograma ao Presidente do Uruguai: "Cientificado por meu embaixador no Uruguai e pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fer

(Conclui na 3.ª pág.)

DUAS TERÇAS PARTES DA EUROPA DOMINADAS PELA RUSSIA

Advertência de De Gaulle sôbre a expansão soviética

LILE, 30 (U. P.)

O general Charles De Gaulle declarou, hoje, que a França deverá continuar sendo uma nação ocidental e lutar pelo estabelecimento de uma Europa "composta de homens livres e estados independentes", que sirvam de equilibrio na rivalidade entre a Russia e os Estados Unidos. Num discurso pronunciado no hipódromo desta cidade, perante uma multidão, que o ovacionou aos gritos de "De Gaulle ao Poder!", o general disse que a "Europa está presenciando à formação de "elementos latentes de hegemonia", procedentes do léste e que ameaçam a independência do continente, duas terças partes do qual — disse — se encontram atualmente dominadas pela Rússia. "Neste momento — disse — estamos presenciando a formação na Europa, de elementos latentes da hegemonia que, se tomarem fórma, constituirão um perigo para a independência das nações — perigo tão grande, como qualquer outro que tenha surgido desde os começos da história".

De Gaulle

De Gaulle censurou vigorosamente os francêses, que favorecem esse movimento e disse que os norte-americanos estão alarmados com o carater expansionista da Russia. E acrescentou que, "em consequência, surgiu a rivalidade, que impede todos os esforços de cooperação e que ameça conduzir-nos, cêdo ou tarde, a um gigantesco conflito, do qual nenhum povo nem nenhuma pessoa sobre a terra poderá, desta vez, escapar". De Gaulle declarou ainda, que "nesta situação, a França, apesar de sua debilidade, poderá desempenhar importante papel", e aduziu que "a França pode e deve, antes de mais nada, manter-se no que tem sido através dos tempos e o que é hoje em dia, isto é, ocidental; isto significa — prosseguiu, que não deve, por nenhum preço, per-

(Conclui na 2.ª página)

Nova época de exames no Curso Superior

Aprovado projeto na Comissão de Educação

A' reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados compareceu uma delegação de estudantes universitários que convidou a comissão a receber, na porta do Palácio Tiradentes, a massa de universitários em greve que desejava expor suas reivindicações.

O deputado Pedro Vergara levantou a preliminar de que a Comissão não devia descer para entender-se com os estudantes e, sim, receber apenas a delegação dos mesmos. O deputado Aureliano Leite, manifestou-se contra a preliminar, afirmando que a Comissão devia, democra-

(Conclui na 2.ª página)

ESPERADO HOJE, NO RIO, O DIRETOR GERAL DA UNESCO

Em trânsito para o México, onde vai organizar o Congresso da UNESCO a realizar-se em setembro próximo, na capital daquele país, chega hoje ao Rio o escritor e cientista Julian Huxley, cujo nome se prende a uma familia tradicional, fundada por T. H. Huxley, amigo de Charles Marwin e cooperador da doutrina da evolução. Seu pai, Leonard Huxley, escritor, poeta e biógrafo, morreu em 1933, deixando dois filhos, dos quais Julian é o mais velho. O mais moço, Aldoux, é conhecido no mundo literário. Formado por Oxford, onde ganhou, em 1908, o prêmio Newdigote, de poesia, Julian, que serviu, durante a primeira guerra mundial, como oficial, na Itália, foi professor de Zoologia, no "Kings College", em Londres, tendo, em 1922, visitado a Africa Oriental, cogitando, então, da educação dos nativos.

Julian Huxley

Notável como conferencista, Julian Huxley é, talvez, mais conhecido como escritor cientifico. Seu estilo claro e lúcido faz com que seus trabalhos se mostrem particularmente interessantes até para os leigos. Entre as suas obras mais populares estão "A Ciência da Vida", em colaboração com H.

(Conclui na 3.ª pág.)

PRIMEIRO REBOCADOR COM MATERIAL DE VOLTA REDONDA

BELEM, 30 (Asapress) — No dique sêco do Serviço de Navegação da Amazonia, foi ontem batida a quilha do primeiro rebocador de uma série de quatro todos de pequeno calado e a motor-Diessel, destinados ao serviço dos altos rios. Esses rebocadores utilizarão chapas de aço, produzidas pela Usina de Volta Redonda.

Mesa redonda de jornalistas no S. A. M. para debate do angustioso problema do menor desvalido ou delinquente

CRIVADO DE PERGUNTAS O DIRETOR DAQUELE ÓRGÃO, DEPOIS DE ANUNCIAR A TRANSFORMAÇÃO DO MESMO NUMA ENTIDADE PARAESTATAL — TENTATIVA DE CONSTITUIÇÃO DE UMA EQUIPE DE TÉCNICOS — SEMPRE O ENTRAVE DA BUROCRACIA — O CASO DO PAVILHÃO ANCHIETA — FATORES QUE INTERFEREM NA AGRAVAÇÃO DO PROBLEMA

Ontem à tarde teve lugar na Sede do Serviço de Assistencia a Menores, em S. Cristovão, a mesa redonda dos jornalistas com a atual administração daquele serviço.

A necessidade da realização

Flagrante tomado quando o dr. Braga Neto fazia suas declarações à imprensa

dessa mesa redonda veio pôr um ponto final na controversia que tem havido nos noticiarios publicados pelos jornais desta capital e que tomou um carater mais sensacionalista, sem no entanto apresentar a realidade do problema que é por demais complexo e digno de um comentario mais sincero e construtivo.

Na verdade, culpa cabe aos que até aqui tiveram sob sua responsabilidade a solução para uma melhor forma de assistencia aos menores. E somente agora num periodo de ampla liberdade de divulgação foi possivel descrever o que de real existe com pobres infelizes que recorrem aos serviços de assistencia a menores.

Era natural que uma "blitz" fosse desencadeada pela imprensa em socorro desses homens e mulheres de amanhã, entregues ao governo, e unico responsavel pelo seu futuro.

Mas o que existe de errado, não é de agora e sim de muitos anos, como se pôde observar na visita de ontem às instalações da sede do S.A.M.

(Conclui na 3.ª pág.)

CHILE E BRASIL UNIDOS PELO CORAÇÃO

"A minha visita ao Brasil tem sido um sonho — Sou tão feliz no convivio dos brasileiros que desejaria voltar ao Rio de Janeiro" — Tenho muita admiração pela mulher brasileira. A mulher do Chile terá o seu direito de voto — A primeira médica surgiu há cinquenta anos e era chilena — Trabalhamos pela liberdade da mulher para que ela não receba os beneficios como caridade

A MANHÃ teve a oportunidade de entrevistar a Sra Rosa M. de Gonzalez Videla, ilustre esposa do presidente do Chile. Moveu-nos o objetivo de levar à mulher brasileira as palavras da mulher chilena, em boa hora tão dignamente representada pela esposa e filha do Sr. Gonzalez Videla.

A simpática dama chilena, já de saida, juntamente com sua comitiva, rumo ao Catete, onde minutos após seria realizado um almoço intimo oferecido pelo presidente da República e Exma. Sra. Eurico Dutra, mesmo assim não deixou de atender ao nosso desejo. Até pelo contrário: pois ao sugerirmos à nossa ilustre hóspede adiar sua entrevista com êste jornal, respondeu-nos, sem poder ocultar seu entusiasmo e sua irradiante simpatia:

"Não. Não deixemos para logo. Darei por seu intermédio, agora mesmo, as minhas palavras de agradecimento à mulher brasileira, de quem já conhecia, quando aqui estive antes, as raras qualidades de coração e de inteligência".

E fazendo caprichar ... a sua

A sra. Rose Gonzalez Videla, quando falava a A MANHÃ

(Conclui na 2.ª pág.)

A CASSAÇÃO DE MANDATOS

Todo o Tribunal deverá votar, inclusive os juizes que não tomaram parte no julgamento do registro do P. C. B.

Noticiamos, em nossa edição de domingo, que entrara na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral a representação do PSD sôbre os mandatos dos parlamentares pertencentes ao extinto Partido Comunista. O PSD solicita a decisão do Tribunal sôbre o preenchimento das vagas que considera abertas nas câmaras legislativas com a cassação do registro daquele partido. Ontem o ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal, distribuiu a representação ao desembargador J. A. Nogueira, que a deverá relatar e que imediatamente a despachou para o procurador geral, que sôbre ela dará parecer.

* * *

Como se recordam os leitores, por ocasião do julgamento do PCB, não votou o juiz Machado Guimarães. Tendo reassumido o exercício de suas funções no início da segunda sessão do julgamento, o sr. Machado Guimarães não estava presente quando o sr. Sá Filho leu o relatório do feito. Entendeu por isso o Tribunal que o mesmo juiz não poderia votar.

Agora, há no Tribunal dois juizes que não tomaram parte no julgamento do PCB: o mesmo sr. Machado Guimarães e mais o sr. Djalma Cunha Melo, recentemente eleito pelo Tribunal Federal de Recursos para o TSE. Por outro lado, um dos juizes que votaram no julgamento já não mais se acha no Tribunal: o desembargador Cândido Lobo, que por sinal foi um dos três votos que decidiram contra o PCB.

* * *

Apuramos, porém, que a representação do PSD será considerada matéria nova, ou melhor, um novo processo, e não simplesmente uma fase do primeiro. Destarte, todos os juizes do Tribunal deverão tomar parte no julgamento, a saber, os senhores: Ribeiro da Costa e Sá Filho (que votaram a favor do PCB no julgamento da cassação do registro); J. A. Nogueira e Rocha Lagoa (que votaram contra o PCB); Machado Guimarães e Cunha Melo, que não tomaram parte naquele julgamento.

ENTREGA DO GRANDE COLAR DA ORDEM DO MERITO DO CHILE AO PRESIDENTE EURICO DUTRA

Banquete e recepção no Palácio das Laranjeiras

Realiza-se, hoje, às 20,30, no Palacio das Laranjeiras o banquete oferecido ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, pelo Presidente Gabriel Gonzalez Videla.

Antes do banquete o Chefe do Govêrno chileno fará entrega solene ao general Dutra do Grande Colar da Ordem do Mérito do Chile, criado pelo proclamador da independencia, don Bernardo O'Higgins, a 1 de junho de 1817.

Às 22,30, realizar-se-á, então, a recepção com baile oferecida pelo Presidente do Chile e Senhora Gonzalez Videla ao Presidente do Brasil e Senhora Eurico Gaspar Dutra.

VISITA DO CHANCELER JULIET A CAMARA DO COMERCIO CHILENO-BRASILEIRO

O sr. Raul Juliet, Ministro das Relações Exteriores do Chile, visitará, hoje, às 12 horas, a Camara de Comercio Chileno-Brasileiro, em sua séde à Praia do Russel.

TRATADOS ENTRE O BRASIL E O CHILE

A cerimonia da assinatura de Tratados entre o Brasil e o Chile, prevista no programa oficial para ontem, foi transferida para amanhã, às 16 horas, no Palacio Itamaratí.

ALMOÇO NO COPACABANA PALACE HOTEL

A Camara de Comercio Brasileiro-Chilena e o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura oferecem, amanhã, às 13,000, na Copacabana Palace Hotel, um almoço em homenagem ao Presidente Gabriel Gonzalez Videla, ao qual aderiram a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação de Industrias Brasileiras.

INAUGURADO O ESCRITÓRIO COMERCIAL DE MILÃO

O chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Milão Itália, em cabograma enviado ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, comunicou haver sido inaugurado, solenemente, pelo nosso embaixador naquele país, a séde do referido Bureau. Entre os presentes à solenidade achavam-se várias autoridades brasileiras e italianas. Esse Escritório está instalado na Via dei Pitti 1 — Casella Postale 1218 — sendo o seu endereço telegráfico: Brazbureau.

CONSPIRAÇÃO FASCISTA NA FRANÇA

O "COMPLOT" VISAVA O RESTABELECIMENTO DE UMA DITADURA NOS MOLDES DA DE PÉTAIN — DETIDOS QUATRO DOS PRINCIPAIS CHEFES — O MOVIMENTO DEVERIA REBENTAR NO PRÓXIMO DIA 6 — SIMULACRO DE UM GOLPE COMUNISTA PARA DAR MOTIVO À REVOLTA DIREITISTA

PARIS, 30 (Por Herbert King, correspondente da U. P.)

O Ministro do Interior, sr. Edouard Depreux, anunciou, hoje o descobrimento de "um complot direitista, para derrubar a república francêsa e estabelecer uma ditadura". Depreux declarou que quatro dos principais chefes do movimento subversivo foram presos. São eles o general Puillaudel, inspetor da gendarmeria, o conde de Valpian presidente de uma associação de ex-combatentes, George Loustaneau Lacau, que esteve ligado à organização reacionária dos "cagoulands" antes da guerra e M.. Janot comerciante em vinhos.

As detenções desses elementos foram praticadas sexta-feira e sábado últimos. Contra Puillaudel e Vulpian foi apresentada formalmente, a acusação de estarem maquinando para derrubar a república francêsa e, caso se declarem culpados, poderão ser condenados à morte.

Depreux, também, manifestou que o plano constituia "uma grave ameaça para a república francêsa". E acrescentou que o chefe do govêrno ordenou-lhe investigasse o assunto "até o fim" e assim o fará, não importando quem nele esteja comprometido.

Depreux negou que houvesse qualquer indicio, pelo menos até agora, de que a União do Povo Francês, chefiada por De Gaulle estivesse comprometida no projetado golpe. "Em verdade — declarou o Ministro do Interior — sabemos que, pelo menos um dos lideres agora detidos procurou infiltrar-se na referida organização, sendo repelido".

O QUARTEL-GENERAL DO "COMPLOT"

O Centro do "complot" foi localizado em Rennes que, durante muito tempo foi séde do nacionalismo bretão. Os conspiradores projetavam dar inicio ao seu pronunciamento, durante o mês de julho, penetrando em Paris, procedentes do oéste, onde se apoderariam primeiro, das comunicações e meios de transportes, pondo, em seguida, em liberdade todos os colaboracionistas e prisioneiros de guerra alemães.

Depreux declarou, ainda, que a referida organização subversiva tinha por nome um lema nazista e seu plano de ataque era conhecido por "Plano Azul". Suas operações começariam a 6 de julho, ou em outra data não especificada. O grupo pensava em marchar sobre Paris, com duas divisões de tropas rebeldes da Bretanha e outras secções do oéste de França, que se mobilizariam em cidades como Rennes e Vandes. Uma outra segunda coluna seria composta de tropas da zona de ocupação francêsa na Alemanha a qual marcharia sobre Paris, procedente do léste. Os conspiradores tinham projetado dar ao movimento revolucionário um carater anti-comunista, falsificando manifestos e decretos comunistas, que distribuiriam para enganar o público, antes de começar suas operações. Os chefes do movimento eram membros da extrema direita, monarquista, colaboradores do regime de Vichy e "Cagoulards".

O PLANO POLITICO ——

O ministro da Ordem Publica declarou, por sua vez, que o plano visava provocar um golpe comunista e, depois, apoderar-se do governo através de um movimento contra-revolucionário ou, mais provavelmente, expedir manifestos e decretos comunistas falsificados, para fazer com que o publico acreditasse em que os marxistas tinham-se levantado em armas contra o govêrno.

Depreux declarou que os conspiradores já haviam impresso notas, com margens negras, as quais seriam enviadas aos lideres politicos não comunistas e que essas notas diziam: "Sinto levar ao seu conhecimento que o Tribunal Militar do Partido Comunista o condenou à morte, por suas atividades anti-comunistas. A sentença será executada o mais breve possivel". Tambem haviam sido impressos boletins convocando os soldados comunistas. Da mesma forma foram revelados planos de atos de violencia e pirataria contra bancos e outras instituições, para dar a impressão de que tudo era obra comunista e que "os maquis negros" se levantariam, então, como "libertadores".

O PLANO MILITAR ——

O plano de ataque dispunha sobre a formação de duas divisões de recrutas do este da França, os quais seriam mobilizados em Rennes e Vannes, para atacar a prisão de Vannes e pôr em liberdade o lider da resistencia bretã, durante a guerra, Jacques Crete, que responde a uma condenação por crime de assassinio passional.

Depreux negou-se a declarar se o "complot" tinha ramificações com o exercito francês, limitando-se a dizer que será feita uma investigação até o limite...

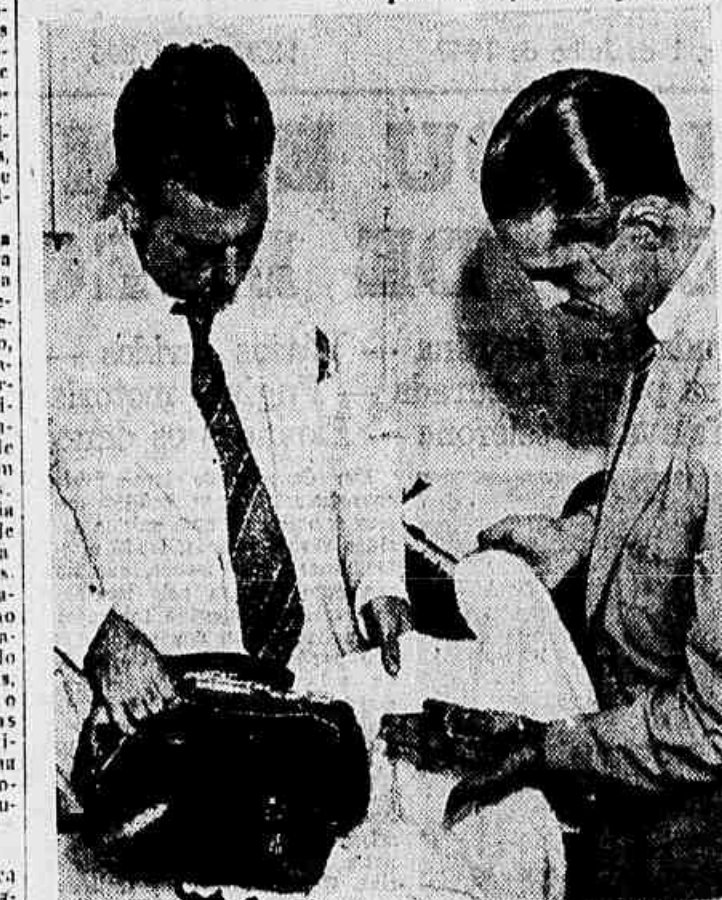
Depois de derrubar o govêrno, os conspiradores se propunham a estabelecer uma ditadura similar ao regime do marechal Petain, em Vichy. Encontraram-se documentos, especificando os ministerios e repartições que seriam criados, mas sem incluir os nomes das pessoas, que ocupariam os respectivos postos.

PRETENDIAM MATAR DE GAULLE ——

PARIS, 30 (AP) — L'Intransigeant, comentando a conspiração descoberta contra a Republica, declara ter sabido que os conspiradores pretendiam assassinar o general De Gaulle, na esperança de atribuir o crime aos comunistas.

"France Soir" diz que o maior Jean-Georges Loustauneau Lacau foi chefe do gabinete do Marechal Petain, quando este era Ministro da Guerra. Em 1939, o major tentou organizar uma marcha anti-semita contra a cidade de Orleans, porque o prefeito era judeu. Tinha posição inferior no govêrno de Vichy, mas, ao mesmo tempo, organizava um grupo da resistência — e por isso foi preso pelos vichyistas.

VINTE MINUTOS PARA MATAR E ROUBAR

O tempo gasto pelo criminoso para perpetrar o latrocinio da rua Aguiar — Nenhuma pista ainda — Livre de suspeitas o pedreiro Francisco Gomes dos Santos — Constatados todos os seus passos no dia do crime — Carlinda foi posta em liberdade — Escondeu-se na casa e depois do delito empreendeu a fuga pela porta da frente — Teria saido quando a menor fôra chamar a avó para verificar o que havia

A reportagem de A MANHÃ quando examinava a maleta cortada a navalha e o pano que a envolvia, vendo-se a figa, a pulseira, o anel aliança e o Santo Onofre encontrados

Apesar das diligências empreendidas pelas autoridades policiais do 17.º distrito, continua ainda em impenetravel mistério, que está desafiando a argucia de nossos Sherlocks, o latrocinio ocorrido na última sexta-feira à noite, no interior do prédio n. 29 da rua Aguiar. Nessa residência, bastante confortável foi encontrada morta, barbaramente assassinada, pois tinha o crânio horrivelmente fendido a barra de ferro, ou outro qualquer objeto contundente, a senhora Tomasia Cortes Clamanos, de nacionalidade espanhola, ali moradora há alguns anos, que contava 85 anos vivendo quase que praticamente só, pois sua companhia era uma menor moradora na casa visinha, já que a moça que criára desde os 4 anos casára e fôra morar noutro local.

ERA CONHECIDA POR MME. BELESA

Era bonita e como fosse tambem letrada, tivera a seus pés numerosos pretendentes.

Dedicára-se entretanto a um conhecido politico e nessa ocasião há mais de 50 anos, apelidaram-na de Mme. Belesa, tal sua formosura, aliada à simpatia que irradiava, qualidades que a permitiram ingressar na alta sociedade e desfrutar na vida mundana de consideravel prestigio. O politico depois a abandonára, mas Mme. Belesa conheceu um dos sócios da Casa Borlido Moreno e dêle fez-se amante, tomada de subita paixão. Seu gênio intolerante, entretanto, passados alguns anos, fê-lo brigar com Moreno e daí em diante passou a viver só, cercada de empregadas, às quais prometia doar haveres quando morresse. Nenhuma serviçal até entretanto parava da a aspereza com que eram tratadas e a neurastenia de que era presa a infeliz anciã. Já no fim da vida, sem uma pessôa, parenta mais chegada, que dela cuidasse. Tinha dinheiro, acumulado desde a juventude e vivia desfrutando de uma vida material comoda. Faltavam-lhe, todavia, as palavras carinhosas, os afagos de um filho de um sobrinho ou outro parente mais próximo, que amenizasse os seus últimos dias de vida.

POSSUIA UMA FORTUNA EM JOIAS

A delegacia do 17.º distrito policial tem agora movimento intenso. São jornalistas e curiosos que lá entram e saem diariamente, procurando colaborar com o delegado Darci Froes da Cruz e seus auxiliares na descoberta, ou melhor, na elucidação total do bárbaro crime que vitimou a velha milionária, que permanece misterioso, já que nenhuma luz ainda se fez, para que uma orientação segura pudesse ser imprimida às diligências que por certo ainda serão feitas. Com isso está ganhando tempo o criminoso ou criminosa, para concertar álibis, que certamente serão destruidos, uma vez que não há crime perfeito, por mais esperto que seja seu autor e não há mesmo delito que fique impune. Ontem pela manhã, e no decorrer da tarde, ouviu aquela autoridade várias pessôas de relações da amizade da assassinada, buscando a base necessária para a luz que há de surgir, nesse emaranhado de mistério.

Albertina Gardie Ney, filha adotiva da anciã, foi a primeira pessôa a ser inquerida, declarando que fôra para a companhia da morta aos 4 anos, dizendo que [illegible] assidua frenquentadora do Tijuca Tenis Clube. Acrescentou ainda Albertina Gardie Ley que a velha não dormia sem examinar a casa inteira.

A seguir, depôs o advogado Ari Alves da Silva, que declarou ser tratado como se fosse filho, pela anciã morta. Na qualidade de advogado, geria todos os negócios de D. Tomasia, a qual poucos conselhos aceitava. Quando entrava na residência, o fazia pela porta dos fundos, não sem antes pronunciar seu nome, para que tivesse ingresso na casa. Declarou ainda que D. Tomasia possuia uma fortuna em joias, e quando lhe aparecia vinha sempre ornamentada de valiosas joias, inclusive com uma aranha cravejada de esmeraldas e brilhantes; um colar de pérolas, avaliado por ela própria em centenas de cruzeiros, e aneis de grande valor. Á filhinha do depoente, fizera D. Tomasia o presente de um anel com safira, fato constatado pela espôsa. D. Helena Derna Alves. D. Tomasia visitou uma só vez a residência do advogado, parecendo ter afeição pela filhinha do casal. Maria Aparecida.

UM COLECIONADOR DE ANTIGUIDADES

No decorrer do interrogatório, soube a policia que D. Tomasia era colecionadora de objetos de arte. Ainda há dias passados lá estivera um vendedor, que lhe fizera uma proposta para uma compra de uma jarra chinesa. A anciã regateara e, como não achasse módico o preço, resolvera não fazer o negócio, deixando de adquirir o objeto de arte. Esse comprador e revendedor está agora sendo procurado pela policia.

O AFILHADO DA MORTA ..

Segundo averigou a policia, possuia a senhora um afilhado, que a visitava constantemente. Trata-se de Henrique Leal, ora em Cambuquira, onde será ouvido, a fim de esclarecer certos detalhes da vida da assassinada.

DEVE PRESTAR BOAS INFORMAÇÕES

A'quela delegacia deverá hoje à tarde comparecer o sr. Waldemar Bandeira, ex-inquilino de D. Tomasia, que bôas informações prestará para que melhor sejam orientadas as diligências.

NÃO HA TESTAMENTOS

A policia supõe não ter a anciã assassinada deixado testamento. Com o advogado nada conversou a respeito, se bem que dissesse êle julgar ter D. Tomasia deixado declarações, com respeito à distribuição de seus haveres, por ocasião de sua morte. Nada foi encontrado a respeito. Se o testamento foi feito, êsse só poderia ter sido levado pelo criminoso.

CONSTATADOS TODOS OS PASSOS DO PEDREIRO — LIVRE DE SUSPEITAS ——

Em nossa edição de domingo, tivemos ensejo de noticiar as declarações de Francisco Gomes dos Santos, sôbre quem recaiu graves suspeitas como autor do pavoroso latrocinio. Nessa ocasião, enumerou êle todos os seus passos do dia do crime. Qualquer contradição nesse sentido, significaria aumento da culpabilidade do pedreiro. A policia, entretanto, não só ouviu as pessoas apontadas por Francisco, como constatou todos os passos que êle deu. Esteve realmente com João, o jardineiro até cerca das 19,30 horas e da Praça Saens Pena rumara de fato para a Lapa, onde aguardaria a chegada de Carlinda. Encontrara de fato ali Domingues, no interior do Café Planeta, situado na esquina das ruas Visconde de Maranguape e Evaristo da Veiga, que lhe informára ter Carlinda por ali passado, rumo à Lapa. Francisco então, fôra para a casa da rua Hadock Lobo 309, onde se realisava uma festinha. Chegára às 21,25 mais ou menos e até se surpreendera com o pessoal escutando novela, quando se efetuava ali uma reunião. Tudo isso a policia constatou, conforme nos declarou o delegado Darci Frões da Cruz, estando pois, o pedreiro, livre de suspeita, si bem que ainda detido, para outras averiguações, tão necessarias no decorrer do inquerito.

CARLINDA FOI POSTA EM LIBERDADE ——

Carlinda, a ex-copeira de D. Tomasia, amante do pedreiro, como ficasse livre de suspeitas, ontem à noite, cerca das 23 horas, foi posta em liberdade.

ENTRE 21,20 e 21,40 A HORA DO CRIME ——

O latrocinio, segundo apurou nossa reportagem, foi perpetrado entre 21,20 horas e 21,40. O menor Eliseu, irmão de Elisia, a menina que dormia em casa de D. Tomasia, netos de D. Virginia Bragnne, moradora no n.º 27, viu quando a anciã assassinada fechou as janelas da casa. Estava em sua residência e avistára casualmente os ponteiros do relogio marcando 21, 20 horas e dissera mesmo que teria um pequeno atraso. Elasio então despediu-se da avó e foi para a casa 29 onde pela porta dos fundos tentou entrar encontrando-a entretanto fechada. Observou que o silêncio era de morte e daí ter retornado e chamado por D. Virginia que com a neta foi vêr o que havia. Logo de entrada encontrára aberta a porta de frente e estranhára porque não era esse o costume de D. Tomasia. Mesmo assustada penetrára na casa constatando que a luz do quarto estava acesa encontrando entretanto a da sala apagada. Acionara então o comutador deparando, então com o rádio desligado e D. Tomasia deitada no divã, já morta, com o crânio fendido. Incontinente dera aviso do fato à policia, tendo o comissario Levy de Carvalho, do 17.º distrito verificado que eram 21 horas e 40 minutos. O crime, portanto, foi perpetrado, durante esse meio tempo.

ESCONDEU-SE NA CASA, A' ESPREITA DE UMA OPORTUNIDADE PARA MATAR ——

Ao que parece, o criminoso penetrára na casa muito antes do crime, escondendo-se nas suas dependências. Aguardára por certo a chegada de D. Tomasia junto ao rádio e esperára que sua vitima sentasse, para então, abatê-la. Acendera a luz do quarto para não só despistar, dando impressão de que a anciã se preparava para dormir, como tambem para abrir um dos comodos, de onde retirára de repartição do centro a pequena maleta, rasgando-a com uma navalha que trasia. Deixára uma pulseira, uma pipa e uma imagem de Santo Onofre, retirando-se apressado depois de meter nos bolsos, por certo, os haveres que poderia levar.

TERIA SAIDO QUANDO ELASIR FORA CHAMAR A AVO'

O criminoso agira rapidamente na sua tarefa barbara. Entrara sorrateiramente na sala e abatera a senhora indo após ao quarto. Nessa ocasião teria ouvido Elasir chamar D. Tomasia pela porta dos fundos. Saira rapidamente, ou quando a menina ainda insistia procurando fazer com que a velha lhe atendesse, ou quando D. Virginia fôra procurada para vêr o que ocorria naquela casa cujo silencio era sepulchral. O perverso, certamente teria deixado a casa nessa ultima oportunidade, já antevendo o alarme. Deixára a casa apressadamente, saindo pela porta da frente, que abrira, para que com maior rapidez empreendesse a fuga.

A CASA VOLTARA A SER HOJE VISITADA ——

Em companhia dos jornalistas, vai o dr. Darci Frões da Cruz, voltar hoje ao local do crime, a fim de ver se nova pista descobre, para a elucidação do misterioso crime que tanta repercussão vem tendo.

Choque de trens na estação de Tomaz Coelho

Panico entre os passageiros do elétrico — O acidente, porém, não acarretou consequências de maior gravidade — Alguns passageiros feridos embora ligeiramente.

Estado em que ficou o trem de passageiros.

Um acidente de trens por pouco não acarretou, na noite de ontem, consequências talvez funestas. Com destino à cidade corria um trem elétrico da Linha Auxiliar, que ao atingir a estação de Tomás Coelho, teve ordem de parar por alguns momentos.

Foi justamente nesse instante que se verificou o acidente que, embora sem acarretar vitimas de natureza grave, deu lugar a que vários passageiros ficassem feridos.

Um trem de carga que trafegava pela mesma linha, quando atingia aquela estação, alcançou o elétrico pela retaguarda, empurrando-o um pouco adiante com certa violência. Estabeleceu-se entre os passageiros, panico terrivel, mas em pouco se verificou que o acidente não havia alcançado proporções tão alarmantes, causando, entretanto, algumas vitimas.

Estas foram as seguintes, que tiveram os socorros da Assistência do Meyer, donde partiram duas ambulâncias para o local:

Jurací da Costa Faria, de 21 anos, solteiro, guarda portuário, morador na rua Barroso Pereira 45, Irajá, com feridas contusas generalizadas; Aguinaldo Gomes da Silva, de 21 anos, sapateiro, morador na rua Major Augusto 410, Belfort Roxo, com contusões no rosto; José Rodrigues, de 63 anos, casado, operario, morador na rua Pinto número 3, em Pavuna, contusões gerais e suspeita de fratura da omoplata; João Gonçalves Vieira, de 38 anos, solteiro, alfaiate, residente na rua Angelica Mota 59, Olaria, com escoriações gerais; Francisco Jaime, de 35 anos, casado, residente à avenida João Ribeiro, 254, com contusões e suspeita de fratura do omoplata; Paulo da Silva Maia, de 17 anos, solteiro, comerciário, residente à rua José Siqueira, 198, Olaria, com contusões no joelho; Moacir Machado Moura, de 19 anos, residente à rua Souza Freitas, 325, com contusão e fratura da perna esquerda; Alexandre Batista, 72 anos, morador na estrada Nova, em Niterói, com contusões gerais; Edson Correia, de 21 anos, solteiro, marinheiro, morador na estrada Engenho Novo 530, com contusão no torax; João Corrêa, de 21 anos, casado, operário, residente à rua Conselheiro Galvão 566, Turi-Assú, com forte contusão na cabeça. Este e o segundo, depois de pensados, foram encaminhados ao Pronto Socorro para serem submetidos ao Raio X.

Os demais, uma vez pensados, retiraram-se para os respectivos domicilios.

A CAUSA DO DESASTRE ——

O cargueiro que vinha de Deodoro, com destino ao cais do Porto e que tinha o prefixo CEC4 deixou aquela estação, segundo declarações do seu maquinista, Joaquim Brito de Oliveira, de 37 anos, residente à rua Barbosa 97, em Barra do Piraí, às 20,7 com a maquina que é "Diesel", em perfeito funcionamento. Aconteceu, que ao chegar à estação de Engenheiro Leal, o sinal estava fechado o maquinista acionou o freio, que é de ar comprimido e percebeu que o mesmo não funcionava. A situação era alarmante e a unica solução seria usar os freios de mão em cada carro o que era quase impossivel. Ao dar entrada na estação de Tomaz Coelho, lá estava parado o elétrico, cheio passageiros, que vinha com destino a D. Pedro, de prefixo UA 88 e que tinha por maquinista M.L. Isidoro e por chefe Eduardo de Souza, morador à rua Jacinto Rabelo 77. O choque foi, pois, inevitavel. O eletrico foi arrastado de 50 a 60 metros de distancia, não havendo maior numero de vitimas porque o cabineiro da estação Euclides Machado Nunes presentiu o desastre e deu o alarme, fazendo com que a maioria das pessoas que se encontravam no eletrico, o deixassem, saltando para a estação.

A AÇÃO DA POLICIA ——

O comissário Mendes do 23.º distrito esteve no local e providenciou o exame da perícia.

MONTEVIDEU ASSOLADA POR UMA GREVE QUASE TOTAL

Paralisados os serviços de transportes urbanos — Parte do comércio de portas fechadas — Sindicatos portuários aderiram ao movimento — Funcionam normalmente o serviço de água, luz e gás

MONTEVIDEU, 30 (UP) — Esta cidade amanheceu hoje como nos dias de feriado em consequência da greve geral decretada por diversos sindicatos em protesto contra a aprovação da lei que proibe as greves nos serviços públicos. A greve, decretada pelos sindicatos, teve a adesão da União Geral dos Trabalhadores e cumpriu-se quase de forma total, principalmente nos serviços de transporte urbano. Nenhum bonde circulou e apenas um reduzido numero de ônibus, dirigidos pelos proprietários, saiu às ruas. A Prefeitura Municipal e outros organismos oficiais organizaram um serviço gratuito de caminhões, assim como um serviço especial de ônibus destinado às senhoras.

Entre as entidades que não aderiram à greve figura a Federação Uruguaia do Comercio e Industria, motivo pelo qual numerosas casas comerciais abriram suas portas. Outras casas, no entanto, resolveram permanecer fechadas. As atividades no porto também estão paralizadas, pois, os sindicatos portuários aderiram, sem reservas, ao movimento. Os jornais tambem não circularam porque os sindicatos das artes gráficas tambem aderiram à greve.

Os serviços de gás, água e luz eletrica funcionaram normalmente.

HOMENAGEADO O GENERAL ALCIO SOUTO — Pelo transcurso, ontem, do seu aniversário natalicio, o general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, recebeu carinhosa homenagem do funcionalismo da Presidência, inclusive dos representantes da imprensa junto à Secretaria do Catete. Abrilhantou a manifestação, que se realizou no Salão Amarelo, o Presidente da República, que fez sentir ao homenageado a satisfação que experimentava em comemorar aquela data. O professor José Pereira Lira traduziu os sentimentos dos manifestantes, ressaltando, em vibrantes palavras, as qualidades de militar e de cidadão que ornam a personalidade do general Alcio Souto. O aniversariante agradeceu, tendo palavras de carinho e de simpatia para com todos os auxiliares da Presidência. No "cliche" um aspecto da homenagem.

Nova época de exames no Curso Superior

(Conclusão da 1.ª pág.)

ticamente, descer até à porta e lá, no meio dos estudantes, aconselhá-los a voltar à ordem e a confiar nos propósitos da Comissão de Educação e Cultura, que deveria pleitear para êles uma lei que lhes permitisse fazer os exames perdidos, numa nova época.

A sugestão do deputado Aureliano Leite foi vitoriosa e, em virtude disto, a Comissão suspendeu os trabalhos e compareceu ao local onde se encontravam os referidos estudantes.

Nesta ocasião falou o Presidente da Comissão de Educação, deputado Eurico Sales, que prometeu, na medida do possivel, atender às pretensões dos estudantes.

O projeto

Voltando à sala de reuniões, a Comissão aprovou e remeteu à mesa o seguinte projeto destinado a resolver a situação dos universitários:

Art. 1.º — Fica autorizado o Ministro da Educação e Saude a fixar uma época especial para a prestação da 1.ª prova parcial do corrente ano letivo.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — Bom — Nevoeiro fraco pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Suéste a Noróeste, frescos.
MAXIMA — 28,1; Minima — 16,9.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje, os funcionarios tabelados no 6.º dia útil, a saber:

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Instituto de Biologia Animal.
Divisão de Defesa Sanitaria Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Secção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.
Instituto de Oleos.
Serviço de Meteorologia.
Serviço de Economia Rural.
Divisão de Caça e Pesca.
Escola Nacional de Veterinaria.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Colonia Juliano Moreira.
Escola de Farmácia.
Faculdade Nacional de Odontologia.
Faculdade Nacional de Medicina.
Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil.
Instituto Benjamim Constant.
Instituto Osvaldo Cruz.
Hospital Pedro II.

MINISTERIO DA JUSTIÇA
Pessoal em disponibilidade: Substituições.

APOSENTADOS:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Folha		Guichet
4.701	— A	112
4.702	— A — E	113
4.703	— E — I	114
4.704	— I — L	115
4.705	— L — O	116
4.706	— O — Z	117
4.707	— A — Z	118

MINISTERIO DA VIAÇÃO:

Folha		Guichet
4.901	— A	119
4.902	— A	120
4.903	— A	121

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

Tijuca — Rua Visconde de Figueirêdo;
Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio;
Largo do Machado — Rua Gago Coutinho;
Grajaú — Praça Verdum; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serpa; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Praça General Ozorio; Lago do Jacarezinho e Barão de Taquara.

Duas terças partes da Europa dominadas pela Rússia

(Conclusão da 1.ª pág.)

mitir que se arraste a um regime que, de choque em choque, escravise sua alma, o que a destruiria seu corpo e tarde ou cêdo a submeteria a um sistema estranho em todos os sentidos". Continuou dizendo que "a França, depois de obter satisfação em suas justas solicitações de reparações e garantias da Alemanha, deverá contribuir, por todos os meios possiveis, para a reconstrução da Europa". "Quero dizer — frizou De Gaulle — uma Europa formada de homens livres e estados independentes, mas organizada de fórma, que possa deter qualquer eventual pretensão à hegemonia e estabelecer entre ambas as massas rivais o elemento de equilibrio indispensável para a Paz".

Chile e Brasil unidos pelo coração

(Conclusão da 1.ª pág.)

comitiva, sentou-se ainda para uma palestra cheia de "recuerdos" e emoções.

Em face dêsse gesto encantador, não desistimos de saber da ilustre dama as impressões de sua viagem ao Brasil. Respondeu-nos ainda entre um sorriso e uma lágrima de emoção:

— "E' com grande emoção e sentimento que feio nesta minha visita ao Brasil. Gostaria de viver neste país. A vida aqui e mais alegre que a do Chile. O brasileiro parece ser mais divertido. E' possivel que essa diferença seja devida ao nosso clima bastante frio. Estou verdadeiramente encantada por tudo que recebemos dos corações brasileiros."

E quanto à mulher chilena, tem V. Excia. já algum programa em seu favor?

E ela sempre entusiasta dissenos:

— Estamos trabalhando para conseguir o direito do voto feminino. No Chile, a mulher não pode votar o que não se justifica, pois a mulher do meu país trabalha muito, mormente em profissões liberais. Sabe-se mesmo que a primeira médica era chilena e surgiu há mais de 50 anos. Trabalhamos pela liberdade da mulher para que ela não receba os beneficios de seu trabalho como um gesto de caridade, mas pelos seus direitos e méritos".

E com essas palavras, deu a Sra. Rosa de Gonzalez Videla por terminada sua entrevista com A MANHÃ.

MESA REDONDA DE JORNALISTAS NO S.A.M. PARA DEBATE DO ANGUSTIOSO PROBLEMA DO MENOR DESVALIDO OU DELINQUENTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Onde deveria existir um ambiente de confiança, um segundo lar para esses pobres desventurados da sorte, encontramos um pardieiro infecto, pior que um presidio de antigamente.

E' neste local, que nasce no espírito do menor o desconfiança na proteção que lhe oferecem os que tomam a seu cargo o seu destino.

E as fugas constantes, aí estão para atestar êsse estado de espírito.

Há superlotação e deficiencia nas instalações. Para ali convergem todos os menores, não só os apanhados nas vias publicas, às vezes enfermos, viciados, portadores de molestias graves, como tambem aqueles que aos pais não foi possivel o seu sustento. Ali, denominam seus dirigentes Seção de Triagem, isto é, onde o menor fica até que sejam examinados seus antecedentes e seu estado de saude. Mas enquanto demora sua estada nesta seção, a impressão deixada no espirito do menor é a pior possivel.

Realmente o problema é por demais complexo e enquanto pensarem da mesma forma dos que até aqui tiveram a seu cargo o destino desses infelizes, o problema de assistencia a menores será uma mancha negra que ficará gravada na memoria de quem um dia necessitou do país para dirigir-lhe os passos.

Poderiamos alongar-nos ainda mais nesses comentarios, mas deixamos para fazê-lo mais tarde na continuação desta serie de reportagens que terão prosseguimento com a proxima visita dos jornalistas ao I.P.Q.N. outra instituição do S.A.M.

Passamos a narrar os resultados da mesa redonda realizada ontem:

Com o dr. Braga Netto, diretor do S. A. M.

Iniciando o debate em torno do importante problema, o Dr. Braga Netto reportou-se ao discurso que proferiu na ocasião em que assumiu a direção do Serviço bem como à entrevista que concedera a um vespertino, quando deixara patente a impossibilidade de continuar o S. A. M. localizado num pardieiro como aquele. Acentua que logo de inicio previra as dificuldades que ia encontrar para resolver um problema que se vinha agravando no decorrer de vinte anos, e, dirigindo-se aos reporteres, frisa: "Não se esqueçam de que tenho apenas três meses de administração nesta casa. Voltem quando completar o meu primeiro semestre de direção e lhes prometo mostrar alguma coisa de interessante, pois, tanto o Presidente Dutra como o Ministro da Justiça se acham bastante interessados pela causa dos menores".

Mostra a seguir a documentação fotografica de diversos aspectos, focalizando as deficiencias do Serviço, deficiencias estas de caráter tão grave que seriam humanamente impossivel sanar em três meses apenas de administração. Era inutil tentar qualquer reforma no velho edificio, pois uma iniciativa nesse sentido teria o inconveniente de provocar a fixação contra a qual se bate o Dr. Braga Netto.

A realidade do angustioso problema

Em seguida o diretor do S. A. M. aponta os fatores que interferem no caso e que são os seguintes:

a) — a desorganização economica que se reflete nos lares, provocando desajustamentos sociais, dos quais resulta um espantoso numero de menores abandonados;

b) — a licenciosidade dos costumes criando um ambiente favoravel à delinquencia infantil;

c) — a deficiência de instrução (pais e filhos);

2) — No caso especial do S. A. M., nota-se:

a) — ambiente inadequado que envolve o S. A. M. — zona militar e industrial;

b) — as condições precaríssimas do prédio, tornando quase inutil qualquer tentativa de reajustamento social;

c) — os entraves irritantes da máquina burocratica;

d) — a deficiência de verbas — como venho acentuando — pois, apesar da celeuma que levantaram em tôrno de verbas fabulosas e inexistentes, a realidade nos mostra um quadro bem diferente.

Informa em seguida o Dr. Braga Netto aos jornalistas a realização de reuniões periodicas no Gabinete do Ministro da Justiça no sentido da conjugação de esforços de todas as autoridades responsaveis pelo problema do menor desvalido ou delinquente, acrescentando que no momento está tentando a constituição de uma equipe de técnicos com o padre Helder Camara, Padre Agenor Pontes (Salesiano), D. Ofélia Boisson Cardoso, D. Helena Antipoff, D. Rosa Alveruaz, D. Josefina Albano, D. Marília Diniz Carneiro, D. Gloria Quintela e muitos outros capazes de reforçar os atuais quadros do S. A. M. — Lastimavelmente prejudicada pelas demoras enervantes da burocracia.

Transformação do S. A. M. num órgão paraestatal

Finalmente declara que está fazendo esforços ingentes para retirar quanto antes o S.A.M. daquele antigo quartel de cavalaria e anuncia o seu plano de transformar a instituição num órgão para-estatal, "recurso unico para arrancá-lo dos entraves burocráticos e mais seguro de ampliar-lhe as verbas".

Saraivada de perguntas

Quando aludia a algumas sugestões que apresentara durante uma conferência que tivera com o Ministro da Justiça, entre as quais a necessidade de uma melhor articulação entre o S.A.M. e o Juizado de Menores, um dos jornalistas presentes rompeu numa verdadeira saraivada de perguntas de que, dali por diante, o dr. Braga Netto se viu crivado.

— "É verdade que aqui estão alojados alguns menores delinquentes vindos da Ilha Grande e maiores de 22 anos?"

Respondeu afirmativamente o dr. Braga Netto, adiantando que já pedira ao Curador de Menores a remoção desses menores.

O eco dessa resposta foi abafado por outra pergunta mais rápida e incisiva:

— "Fala-se que houve aqui um caso de defloramento de uma menor e outros de estupro de dois menores".

O diretor do S.A.M. engoliu em sêco, mal podendo responder, enquanto outra indagação saltava no ar:

— "O que os vereadores declararam na Câmara sobre o S.A.M. é verdade?"

— "Em parte é verdade" — foi a resposta.

Realizações em planejamento

Dominando-se, o sr. Braga Netto recomeça então a sua exposição e diz que entre outras iniciativas da sua gestão está a abolição do sistema de condução de menores em carros comuns de presos, o limite da hora de entrada dos que chegam de fora, até as 17 hs. para que não deixem de ter contato com os assistentes sociais e a possibilidade da obtenção do prédio onde foi a residência do sr. Vitor Fernandes, na rua São Francisco Xavier, onde esteve alojada a F.E.B., para ali serem abrigados durante a noite, menores que estão dormindo nas vias publicas em numero de 3.000, e que, embora trabalhando durante o dia, dormem nas bancas vasias de jornais e na Ponte dos marinheiros.

O dinheiro do S. A. M. no Banco do Brasil

Esclarece a seguir, respondendo a uma pergunta sobre o fato de estar o dinheiro do S.A.M. depositado no Banco do Brasil no nome pessoal do dr. Melton de Alencar que este, como funcionario, estava, no caso, atuando como agente pagador.

O caso do "Pavilhão Anchieta"

O representante de A MANHÃ indagou do paradeiro de vários menores do "Pavilhão Anchieta" mandados pelo dr. Gabriel Lucena para a Colônia Penal Candido Mendes na Ilha Grande onde ficaram em perigosa promiscuidade com criminosos terriveis, tendo o diretor do S.A.M. respondido que já haviam dali regressado e se achavam naquele edificio-sede do Serviço.

— "E não se apurou nada sôbre esse ato do diretor do I.R.Q. N. ? insistimos.

— "No momento está correndo um inquérito naquele estabelecimento e muitas coisas serão ainda apuradas", respondeu.

Em contacto com a rude realidade

Em companhia do dr. Braga Netto, do Chefe do Serviço médico, dr. Junqueira do Diretor do Departamento de Pesquisas Pedagógicas e Sociais e dos outros funcionários do S.A.M. os jornalistas, encerrado o debate, dirigiram-se para as dependências do Serviço, onde tiveram oportunidade de testemunhar o que já agora toda gente sabe: a tristeza e a miseria que ali reina, pois de simples alojamento provisório de crianças que para ali vão submeter-se ao processo da triagem, o velho casarão transformou-se num horrendo depósito de menores.

Era rude e chocante a realidade do que então se nos apresentava, apezar dos esforços do atual diretor do S.A.M. para melhorar um pouco as condições precaríssimas das instalações e o ambiente confrangedor que ali se depara.

Positivamente o problema da criança desvalida é dos mais importantes que a administração pública tem à sua frente e para a sua solução deve a iniciativa particular prestar todo apoio sem o que não seriamos dignos dos fóros de civilização de que tanto nos orgulhamos.

O adiamento da visita do presidente Videla ao Uruguai

(Conclusão da 1.ª pág.)

nandes, do delicado estado de saúde de V. Excia., vê V. Excia. o incomodo que, nessas circunstancias, causaria minha visita oficial ao Uruguai. Por esse motivo, julguei prudente transferir minha visita para uma melhor oportunidade. Rogo a V. Excia. aceitar meus mais fervorosos votos que formulo pelo pronto e completo restabelecimento da saúde de V. Excia. Reitero-lhe a segurança da minha mais alta estima pessoal e consideração".

"Nestas circunstancias, o presidente da Republica aceitou o convite do governo do Brasil, para prolongar sua permanencia naquele país até o dia 6 de julho quando sairá diretamente com destino a Buenos Aires".

Esperado hoje, no Rio, o diretor geral da UNESCO

(Conclusão da 1.ª página)

G. Welles; a "Biologia Animal", a "Pesquisas Cientificas e Necessidades Sociais", "As formigas", "Africa" e "Um cientista entre os Soviets". Nos seus livros mais recentes, "A situação reservada do homem", publicado em 1941 e "Vivendo em uma Revolução", publicado em 1944, Huxley focaliza numerosos aspectos da vida moderna, social, cientifica e religiosa.

Esse, em traços rápidos, o perfil do diretor geral da UNESCO cujo desembarque se dará, no Aeroporto Santos Dumont, às 11 horas.

GRANDES CULTURAS DE TRIGO DESTRUIDAS PELAS ENCHENTES

NEBRASKA, 30 (U. P.) — As prolongadas enchentes, que inundaram varias fazendas altamente produtivas de Nebraska, destruiram centenas de milhares de acres de culturas de trigo, milho e outros cereais.

Não é verdadeira a notícia

Uma nota oficial do ministro da Fazenda

O sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, forneceu, ontem, á imprensa, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota:

"Não é verdadeira a noticia relativa à suspensão de atividades de estabelecimentos bancários, com séde em São Paulo. Os boatos alarmantes, propalados nesse sentido, não têm fundamento. Por ordem do govêrno, a Superintendência da Moeda e do Crédito já prestou o necessário auxilio ao Banco que foi vitima desses "boatos" e está aparelhada a atender outro que, por ventura venha a se encontrar em situação alarmante".

ESTÁ BAIXANDO O CUSTO DA VIDA

Declarações do coronel Mario Gomes da Silva — O caso dos tecidos — O povo acredita no controle de preços — Tabelamento para as ferramentas da lavoura

O coronel Mário Gomes da Silva, antes da reunião extraordinária desse orgão, que se realizou ontem, pela manhã, concedeu uma entrevista aos jornalistas, tendo oportunidade de se referir aos atos de sua administração durante os quatro meses á frente da CCP. Disse á certa altura: "As tarefas da CCP, na sua nova fase, foram as mais dificeis e complexas. Enfrentamos vários problemas e os primeiros resultados foram colhidos pois o custo de vida está realmente baixando, ou pelo menos foi detido.

O CASO DOS TECIDOS

Após uma pausa, S. Sa., fêz referência às medidas tomadas pela CCP em vários setores. Sobre tecidos, acentuou:

— Uma das primeiras providências da CCP foi o tabelamento dos tecidos. Todos os interessados foram ouvidos, tanto desta capital como de São Paulo, e as ponderações foram aceitas. A industria, por seus representantes, manifestou que acataria as decisões. O comércio, por sua vez, declarou que era contrário a tôda e qualquer marcação, conformando-se, no entanto, na marcação do preço-teto, não aceitando, de forma alguma, a marcação do preço da fábrica, sendo ainda contrário à divisão da margem do comércio em cotas para grossistas, atacadistas e varejistas, preferindo a fórmula do total da margem em conjunto. As aspirações do comércio foram atendidas. Diante das medidas, constantes da última portaria, tôda e qualquer fábrica, sem necessidade de providência alguma do govêrno, pode entregar a quantidade de tecido que bem entender, sem marcação."

O coronel Mário Gomes da Silva expõe, então, o trabalho desenvolvido pela CCP nos estudos que fez e os preços tabelados, afirmando que se prosseguem as observações e exame constante da oscilação dos preços. E acentua:

— "Não permitiremos, nós da CCP, que as medidas por nós adotadas sirvam de pretexto aos interessados no estabelecimento do pânico para provocar a perturbação do ritmo de trabalho das nossas atividades econômicas".

CALÇADOS, GENEROS ALIMENTICIOS E PRODUTOS FARMACEUTICOS

O vice-presidente da CCP analisa, em seguida, o trabalho desenvolvido pelo orgão que dirige nas questões dos preços dos calçados, gêneros alimenticios e produtos farmacêuticos. Citando outras providências, refere-se sôbre a questão das ferramentas para a lavoura e materiais de construção, acentuando que a CCP, nesses dois assuntos de magna importancia para o país, está de posse de um relatório que abrange o problema do cimento, do ferro, da pedra, dos tijolos e das telhas, bem como já entrou em entendimentos com a indústria siderurgica, baseados num inquérito realizado pelo Conselho Federal de Comércio Exterior. Sobre esse assunto, a CCP apresentará um plano de redução de preços nos utensilios para a lavoura que interessará, de muito perto, o programa de reerguimento da produção agricola, que está sendo executado pelo govêrno.

Finalizou o coronel Mário Gomes da Silva, salientando o trabalho desenvolvido pela CCP para o escoamento das safras, providências essas já em vias de execução e que não tem sido divulgadas, mas o "fato é que as demarches dessa natureza muito concorreram para a queda dos preços".

Liberação para o preço dos pães especiais

Mais caro o azeite de procedência estrangeira — A reunião de ontem na C. C. P.

A CCP reuniu-se na manhã de ontem, para estudo de varias providencias. O primeiro assunto foi a aprovação de um aumento de mais Cr$ 6,00 no azeite estrangeiro, quando vendido em litros de vidro. Outro assunto abordado relacionou-se com o aumento do preço do pão. O coronel Mario Gomes adiantou que o pão não sofreria aumento, esclarecendo, no entanto, que se fará sentir uma majoração no preço do trigo, majoração inevitavel em face das imposições do comercio externo. Adiantou ainda, que as padarias se propuzeram a não aumentar o preço do pão, uma vez que fossem liberado os preços dos pães especiais, o que concordara, mas exigindo que as padarias que não fabricassem pão comum, em preferencia ao especial, ficasse obrigadas a vender esse ultimo pelo preço do comum. Afirmou, finalmente, que se o mercado não for abastecido de farinha de trigo, dentro dos próximos méses o aumento do preço do pão tornar-se-á inevitavel.

SERÁ PROCESSADO JUDICIALMENTE

A C C P analisou tambem a atitude do sr. Ernani da Silveira, representante dos consumidores, que concedeu há dias, uma entrevista fazendo graves acusações contra o organismo controlador. Os membros da C C P foram unanimes em acentuar que o sr. Ernani da Silveira devia ser processado judicialmente, o que deverá ser feito dentro de alguns dias.

HOMENAGEANDO OS PRESIDENTES DO CHILE E DO BRASIL — Homenageando o Presidente da República do Chile, que ora nos visita, o Jockey Club Brasileiro fez disputar, na tarde de ontem, uma carreira a que deu o nome de "Grande Prêmio Gabriel Gonzalez Videla". O Presidente Eurico Dutra chegou ao prado da Gávea em companhia do sr. Videla, a quem, antes fôra buscar no Palácio das Laranjeiras. O Presidente Videla fez-se acompanhar dos membros de sua comitiva e o Presidente Dutra, do general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República, dos srs. Francisco D'Alamo Louzada, chefe do cerimonial do Palácio do Catete, José Roberto de Aguiar Moreira, seu secretário particular e do seu ajudante de ordens. A carreira, que teve a dotação de duzentos mil cruzeiros, foi vencida pelo cavalo "Ensueño", pilotado pelo jóquei F. Irigoyen. A foto acima focaliza um aspecto do almôço oferecido pelo Jockey Club Brasileiro aos presidentes do Chile e do Brasil.

COOPERAÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE SETE ESTADOS COM O GOVÊRNO DA UNIÃO

Em execução o plano do Ministério da Agricultura, de assistência direta aos produtores rurais

Nestes ultimos meses, vem o Ministerio da Agricultura tomando várias providencias diretamente ligadas ao desenvolvimento da produção vegetal e animal. Além dos que se relacionam com a atuação mais ampla de seus vários departamentos técnicos, salientam-se os que se conjugam com as Secretarias Estaduais e refletem o resultado de uma proveitosa colaboração em beneficio do fomento e defesa da produção agro-pecuaria, em todo o país.

Essas providencias dizem respeito com os "acordos" que orientam em ação conjunta os govêrnos estaduais e federais, visando a exploração da lavoura e da criação em moldes técnicos.

Diante dos excelentes resultados que êsses entendimentos já permitem apresentar, o Ministério da Agricultura vem incentivando e ampliando êsse método de colaboração, assinando importantes acordos com várias unidades da Federação. Assim, êste ano, já foram firmados sete "acordos" que importam na aplicação de Cr$ 294.025.000,00 sendo Cr$ 15.950.000,00, por parte do governo federal e Cr$ ...... 8.075.000,00 por parte dos governos estaduais, além das dotações normais dos serviços federal e estaduais incluidas nesses "acôrdos", que já estão em execução nos Estados de Alagôas, Santa Catarina, Goiás, Bahia, Espirito Santo, Sergipe e Maranhão.

Entre os auxilios previstos nos referidos "acordos", destaca-se o fornecimento de sementes e mudas selecionadas, a cessão, por empréstimo, de tratores e outras máquinas e instrumentos agricolas, bem como a de reprodutores e a de material de uso veterinarios etc.

Os "acôrdos" prevêem além disso, a instalação de Postos Agro-Pecuários no interior dos Estados, completando-se assim, adequadamente, o conjunto das providências que levarão a todos os recantos de nossas zonas rurais o amparo, o interesse o estimulo dos poderes publicos pelo desenvolvimento de todas as possibilidades no âmbito da produção nacional.

Morto pelo elétrico

Impressionante atropelamento, registrou-se na madrugada passada, na rua Monção, em frente ao prédio n.º 393. O trabalhador Belisário Porfirio da Silva de 29 anos, solteiro, residente na rua Açude, n.º 19, quando procurava atravessar áquela via pública, foi colhido e morto pelo elétrico n.º 1773, da linha "Alto da Bôa Vista" e conduzido pelo motorneiro Armando Rodrigues. Após o comparecimento da policia do 17.º distrito o corpo do desventurado trabalhador, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Espancado do Distrito da Prefeitura da praça da Bandeira

A policia do 8.º distrito, na pessôa do comissário Ciribeli, acha-se em diligências a fim de esclarecer devidamente um fato, ocorrido na jurisdição daquela delegacia.

Por motivos ignorados — segundo afirmou Malaquias Antonio, áquela autoridade, no decorrer do dia de ante-ontem, foi preso e conduzido ao distrito da Prefeitura, localizado na Praça da Bandeira, por quatro soldados da Policia Militar, componentes do "Rapa". Nesse distrito, embora nada lhe tenha sido imputado, foi espancado barbaramente por aqueles policiais.

Malaquias Antonio, que é ex-praça da FEB, conta 37 anos, é solteiro e reside á rua São Clemente n.º 510, sofreu em consequência contusões, pelo que foi encaminhado, pelo comissário Ciribeli, a exame de corpo delito.

A GREVE DOS ESTUDANTES — Encontram-se em greve os estudantes das diversas escolas pertencentes à Universidade do Brasil. Ontem à tarde, partindo da sede das Escolas de Belas Artes e Arquitetura, os estudantes, em passeata monstro, desfilaram pelas ruas mais centrais da cidade. Conduzindo faixas e cartazes, os estudantes foram até à Câmara Federal, onde falaram alguns oradores. Sem feição politica, a greve dos estudantes é motivada por questões de realização da prova parcial de junho, e para solucioná-la já se avistou com o Ministro da Educação uma comissão de grevistas. O clichê reproduz um flagrante da passeata de ontem, quando incorporados os estudantes se encontravam na entrada do edificio da Câmara Federal, onde falaram alguns oradores expondo suas pretensões.

O DIRETOR NÃO ATRIBUIU NOTA ZERO A NINGUEM

Nova chamada só com autorização do Conselho Universitário — Oportunas declarações do dr. Carneiro Leão sôbre a greve dos Estudantes da Faculdade de Filosofia

As últimas noticias sobre a greve dos estudantes têm envolvido o nome do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, afirmando-se através das mesmas, que o professor Antonio Carneiro Leão mandara atribuir nota zero aos alunos faltosos.

A reportagem, procurando o diretor daquele estabelecimento de ensino superior, teve ocasião de ouvir de S.S. um formal desmentido as noticias em curso, relativamente à questão das notas.

— "A nota é atribuição do professor — disse-nos o sr. Carneiro Leão. Como poderá o diretor determiná-la? Haverá professor que se submeta a tal arbitrio? Somente quando o aluno responde á chamada e devolve o material em branco é que a nota é zero. Quando se trata de não comparecimento, o caso é de falta. Não há um só aluno na Faculdade, que tenha zero por falta á chamada. O fato pode aliás ser verificado na Secretaria por quem o desejar, e gostaria mesmo que a imprensa viesse patentear a veracidade do que estou afirmando".

— "A greve na Faculdade Nacional de Filosofia — continuou o prof. Carneiro Leão, foi de solidariedade com os colegas de outras escolas, os quais, não tendo pago as taxas (todos os nossos as pagaram) não estavam em condições legais de realizarem as provas de junho.

Não foram poucos os nossos alunos que se manifestaram contrariados com a greve, estando até, alguns deles, fazendo normalmente as provas para que haviam sido convocados. Sabiam todos que já o ano passado o Diretor providenciára para que o orçamento deste ano consignasse sessenta mil cruzeiros, não só para pagar as taxas dos estudantes pobres como tambem para fornecer bolsas suficientes para a manutenção dos mais necessitados. Se a distribuição ainda não começou deve-se ao pedido de Diretorio interessado na organização de Esctatutos de Bolsas que estabelecessem um fundo proveniente da dotação orçamentaria, já por mim conseguida, e de outros recursos a obter com particulares, em festa de beneficência, etc".

REMARCAÇÃO DE PROVAS

Sôbre o caso da remarcação de provas, o prof. Carneiro Leão prestou os seguintes esclarecimentos:

"Tenho acedido aos desejos do Diretório de empreender uma organização mais ampla para o amparo dos estudantes, designei o professor Thomaz Coelho e o Secretario da Faculdade dr. Heitor Correia os quais em companhia de membros do Diretório deviam elaborar o projeto de Estatutos. Precisamente ao iniciar-se a greve, entregaram-me o trabalho para meu estudo e aprovação. No tocante a ter o Diretor arbitrariamente se negado a remarcar as provas com chamadas já feitas o fato é este: Não se tratava de remarcação, mas de segundas chamadas. A lei não autoriza o Diretor a fazê-la (basta consultar o Regimento em seu artigo 58, alineas e parágrafos) senão em caso de molestia, de nojo e de serviço publico imperioso. Fóra daí, unicamente o Conselho Universitário poderá resolver. Desde o primeiro momento aconselhei aos alunos a recorrerem áquela autoridade declarando-lhes: "obtenham a autorização e a cumprirei imediatamente".

Dias depois, voltam-me eles, declarando-me que a Assembléia reunida naquele instante, no salão nobre, desejava entrar em acordo para a remarcação das provas futuras.

Disse-lhes então: "desde que cessem a greve remarcalas-hei incontinenti".

Infelizmente, porém, momentos depois, pedem meu comparecimento à Assembléia. Desejavam falar-me. Compareci e decepcionado ouvi a declaração de que a Assembléia não aceitara o acordo que representantes do Diretório da Faculdade me vieram sugerir pouco antes. Continuava assim tudo na situação anterior apesar de minha boa vontade e de meus esforços.

Aí está a realidade dos fatos no referente á Faculdade Nacional de Filosofia. Tudo mais é adulteração da verdade, adulteração voluntaria ou involuntária, de qualquer maneira adulteração."

Faleceram no Pronto Socorro

Vitimas de atropelamentos, na via publica, faleceram às primeiras horas da noite, no Hospital de Pronto Socorro, as seguintes pessoas:

Manoel Gonçalves da Rocha, com 31 anos, casado, pescador, morador na rua do Mercado, n.º 135. Sofrera fratura do cranio em virtude de atropelamento na praça 15 de Novembro. Nesse mesmo acidente foram atingidas mais duas pessoas, que sofrendo apenas ligeiras contusões, depois de medicadas retiraram-se; Mordecci Millieri, com 51 anos, solteiro, cozinheiro, residente na avenida Presidente Vargas 151. Apanhado por auto na mesma avenida tambem sofreu fratura do cranio, vindo ambos a falecer depois de hospitalizados; ainda no Hospital de Pronto Socorro faleceu á noitinha um homem de côr, com 35 anos presumiveis, pedreiro e que em uma das obras onde trabalhava na rua Santa Alexandrina 129, fraturou o cranio em consequencia de violenta queda que sofreu do 8.º andar do predio ao solo.

Os corpos das três vitimas foram depois das formalidades de praxe, recolhidos ao necrotério do Instituto Anatomico.

ALMOÇO INTIMO NO CATETE — Realizou-se ontem, o almoço intimo que o Presidente da República e exma. sra. Eurico Dutra ofereceram ao Presidente Gonzalez Videla e sua excelentissima senhora. Os ilustres hóspedes foram recebidos, na entrada nobre do Catete, pelo chefe do Cerimonial da Presidência da República e senhora d'Alamo Louzada e pelo Oficial de Dia, capitão Helio Brandão. No primeiro plano da grande galeria esperavam o Chefe de Estado chileno e senhora Gonzalez Videla, o Presidente Eurico Dutra, acompanhado dos chefes dos Gabinetes Militar e Civil. Levados ao Salão Amarelo, onde os esperava a senhora Eurico Dutra e demais convidados, demoraram-se em amistosa palestra, iniciando-se minutos depois o ágape. Estiveram presentes a êsse almôço as seguintes pessoas: embaixador do chile, ministro das Relações Exteriores do Chile, ministro do Exterior e senhora Raul Fernandes, ministro da Justiça e senhora Costa Neto, senador Gustavo Rivera e senhora, deputado Fernando Maira e senhora, chefe do Gabinete Militar e senhora Alcio Souto, chefe do Gabinete Civil e senhora Pereira Lira, embaixador Ouro Preto e senhora, Prefeito do Distrito Federal e senhora Mendes de Morais, ministro Alberto Baltra e senhora, chefe do Cerimonial da Presidência da República e senhora d'Alamo Louzada, senhorita Sylvia Gonzalez, coronel Santiago Robles, senhorita Vera Leite Garcia e senhorita Beatriz Miranda Jodão. Findo o almôço, a senhora Eurico Dutra ofereceu à senhora Gonzalez Videla uma rica pulseira de pedras brasileiras, assim como uma outra à senhorita Sylvia Gonzalez Markmann. Esse gesto muito sensibilizou a primeira dama chilena e a sua gentilissima filha. O Chefe de Estado brasileiro nessa ocasião entregou ao Presidente do Chile a medalha de ouro comemorativa da sua visita ao Brasil, e às demais personalidades chilenas ali presentes, a de prata. Logo em seguida se retiraram com as mesmas honras da entrada o ilustre casal e demais convidados. A foto é um flagrante da recepção, vendo-se a sra. Eurico Dutra em palestra com alguns convidados.

A AVIAÇÃO DE MORINIGO FAZ ENERVANTES PIRUETAS

Sôbre a fronteira brasileira — Apreensão em Ponta Porã

PONTA PORÃ, 30 (M. Dias de Pinho, da Asapress)

Informa-se que cerca de 300 rebeldes estão concentrados á altura da Fazenda de São Luiz, distante uns 25 kilometros da cidade vizinha, rumo norte. De Q.J. Cabalero partiram 100 homens bem armados e municiados, para enfrentar o adversario.

Os revolucionarios continuam fustigando todos os dias as defesas legalistas, em torno da praça forte. Até então não tinham, porém, reunido tantos homens como agora, em torno daquela fazenda. Preve-se assim um ataque mais forte contra F. J. Cabalero, para dentro em breve.

DEIXAM O POVO NERVOSO

PONTA PORÃ, 30 (Asapress) — Quase todos os aviões governistas que chegam de Assunção, realizam arriscados vôos sobre a linha internacional, deixando o povo nervoso, uma vez que tais piruetas, feitas à baixa altura, poderiam ter consequencias funestas.

O TEMPO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Houve uma época em que o homem viajava tão pouco, que para êle nada significava a mudança do tempo. Quando porém se aventurou a maiores viagens, e principalmente quando enfrentou o mar, o homem começou a se preocupar com as variações do tempo nas diferentes partes do mundo, bem assim a perceber no aspecto do céu os sinais das perturbações que se avizinhavam. Pelo fim da idade média a ciência da meteorologia começou a tomar forma e em 1638 Edmundo Halley publicava uma carta dos alisios e das monções. Foi o primeiro documento do gênero, e baseava-se nas informações dos marinheiros. Limitou-se porém, a um dos elementos dos fenômenos meteorológicos — o vento. Só 250 anos mais tarde é que foi possivel registrar com perfeição o tempo relativo a um instante determinado, numa vasta área do mundo. Construiram-se instrumentos muito exátos para medir a fôrça, o movimento e a esféra da ação dos fenômenos. Êstes foram classificados e codificados, de modo que em toda parte se compreendesse o sentido das informações transmitidas. O progresso da meteorologia nos começos do século XIX foi rápido e, mais tarde, o desenvolvimento do telegráfo elétrico permitiu que as observações do tempo fossem transmitidas com pontualidade a um órgão central. Em 1860, foram publicados os primeiros boletins diários do tempo e os primeiros avisos de tempestade.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — Mas, novamente, o progresso da meteorologia foi detido pelas comunicações inadequadas. Os mares eram mudos: e só no principio do século XX os navios e o litoral foram postos em contato imediato, graças á telegrafia sem fio.

22 — Então, chegou a grande guerra de 1914-18 . . . e o desenvolvimento da aviação, que tornou necessário investigar cada vez mais as camadas altas da atmosféra.

23 — Hoje, essa sondagem da parte superior da atmosféra é um trabalho de rotina. Para tal fim são empregados balões cheios de hidrogênio com instrumentos automáticos para registrar os fenômenos.

24 — Por volta de 1939, havia já cêrca de 600 estações meteorológicas na Europa, a oeste dos Urais, observando e registrando os fenômemos, com as unidades e os têrmos aceitos pela linguágem meteorológica internacional.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — "Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 36, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 363; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

O COMÉRCIO EXTERIOR

AS notícias relativas à redução de nossas disponibilidades em divisas no estrangeiro e as consequentes restrições impostas ao comércio importador puseram na ordem do dia a questão da liberdade de trocas.

Em consequência da guerra, o Brasil, a exemplo de outros paises igualmente atingidos — e podemos afirmar como todos os demais paises do mundo — viu-se compelido a iniciar, em 1941, o contrôle do comércio exterior. As nações comprometidas na guerra, e que lutam pela própria sobrevivência, não medem sacrifícios para lograr a vitória. Adaptando aos objetivos bélicos as indústrias de paz, começam a procurar intensivamente os bens de consumo. Eleva-se, portanto, o preço internacional, provocando a evasão de artigos destinados ao mercado interno. Se os governos dêsses paises não intervierem com presteza em defesa do consumidor nacional, a escassez de produtos determinará uma elevação insuportável de preços. Daí a necessidade imperiosa de controlar o comércio exportador. Foi o que sucedeu em nosso país. Mesmo assim, porém, as mercadorias que pudemos enviar aos povos mais duramente empenhados na guerra, e de outro lado a impossibilidade de adquirir, nos mercados externos, muitos artigos de que necessitávamos, permitiram-nos acumular no estrangeiro vultosas somas de dinheiro.

Terminado o conflito, pouco a pouco os Estados foram, em todo o mundo, retomando as exportações, e com tanto maior empenho, quanto maior era a sua necessidade de obter dinheiro no exterior. E os povos que durante longos anos se viram privados de importar com a mesma animação se atiraram à aquisição de bens nos mercados externos, onde contavam com disponibilidades acumuladas por sua própria exportação enquanto durou a guerra. Mas, em nosso caso, sucede que ainda não encontramos, no exterior, as mercadorias que mais atendem aos nossos interesses permanentes: máquinas, veiculos e material de transporte, ferramentas, etc. A importação, por isso, está sendo em grande parte representada por artigos de menor utilidade para a economia nacional, quando não por mercadorias supérfluas e de luxo, que passaram a ocupar uma posição absolutamente anômala nas estatísticas. Daí resultou que, num determinado período, o valor do que importamos excedeu o valor do que exportamos. Para atender a aquisições sem maior significação para o desenvolvimento de nossa economia passamos a lançar mão do que chamaremos de "reservas" — a saber, do que conseguimos ajuntar durante a guerra. Não era possível assistir com indiferença a semelhante fato, que ameaça privar-nos das possibilidades de adquirir, mais tarde, os bens de que mais necessitamos para o nosso progresso. Impunha-se, pois, estabelecer um limite às importações correntes, de modo que estas sejam cobertas adequadamente por nossas exportações. Em outras palavras: é preciso que nos habituemos a não comprar mais do que vendemos e a não utilizar o capital representado pelas nossas reservas.

E' certo que tal restrição significa um constrangimento e impede que determinados grupos ou pessoas realizem melhores negócios, ou comprem o que bem desejem com o seu dinheiro. Mas a limitação da liberdade individual é a regra da vida em sociedade. Ninguém pertence a uma comunidade sem renunciar a uma determinada parte de sua liberdade de ação. Temos de conformar-nos a essa contingência, a que estamos submetidos em proveito do bem-estar geral. No que se refere às importações, é justo que nos acostumemos a um sistema de prioridades, até que se corrija a anomalia verificada em nossa balança comercial. Do contrário estaríamos perdendo as nossas oportunidades de recuperação e progresso.

Padronização defensiva da América

AINDA se ouvem os écos da luta que, durante seis longos anos subverteu as cinco partes do mundo, e já se levantam novas e temíveis ameaças. Há, evidentemente, nações que, pouco satisfeitas com a partilha dos despojos ou inebriadas pela vitória, intentam lançar no seio da comunidade universal a maldita semente da guerra.

E' justo, pois, que se acautelem os povos da América, lançando as bases de uma política defensiva capaz de enfrentar com vantagem a deflagração dos recalques e dos interêsses que se vão tornando demasiado aparentes.

Desta vez, como de outras, não faltam os visionários, que pensam conjurar com a fraqueza o impacto da fôrça. Mas, felizmente, os homens responsáveis pelo destino das pátrias e da civilização ocidental se mostram decididos a evitar que a debilidade geral seja um estímulo para o apetite dos agressores.

Reflexo dessa maneira objetiva de encarar as prespectivas da situação é, sem dúvida, a idéia de padronizar o material e os métodos de treinamento militar do Continente. Como prova da extraordinária importância dêsse plano, aponte-se a atuação da F. E. B. na Itália. Não fôsse ela organizada e equipada segundo o modêlo das demais tropas aliadas, e não lhe teria sido possível entrosar-se convenientemente na memorável campanha.

Igual unificação deve ser empreendida em tôda a América, se quisermos estar em condições de, com o máximo de eficácia e o mínimo de perturbação nas tarefas nacionais, preservar a integridade e a segurança do que, por obra das circunstâncias, tanto quanto da nossa vocação histórica, é na realidade um vasto sistema cultural, econômico e estratégico.

O CAFÉZINHO

A história do café no Brasil dá, sem dúvida alguma, para muitos e alentados volumos. Não menos longa e acidentada, porém, é a história do "cafèzinho".

Ainda recentemente os cafés do Rio eram ponto obrigatório de lero-lero e vagabundagem literária. Havia até estabelecimentos "especializados". Estes eram preferidos pelos apaixonados do turfe; aquêles, pelos aficionados do "bicho"; outros ainda, pelos sambistas e cantores de rádio. Isso, porém, acontecia no tempo em que dava lucro ao dono da casa, geralmente um nédio lusitano, ou ardente espanhol, manter mesas com cadeiras para os "habitués" do cafèzinho. A inflação — ora, a inflação! — desvalorizou, entretanto, o cruzeiro e deixou de ser interessante vender cafèzinho "sentado" a vinte centavos. Os comerciantes eliminaram o aumento e suprimiram as cadeiras. Hoje em dia, na cidade, e cada vez mais nos bairros, o café pequeno só se toma em pé. Não pagamos, é verdade, os quarenta centavos que os vendedores pediam, mas, em compensação, não veio o aumento da cubagem da xícara, conforme foi solenemente prometido. Tal compensação ainda foi considerada insignificante pelos comerciantes. E passaram a usar de nova "defesa": em vez de multiplicar os pães, multiplicaram a quantidade de xícaras obtidas com um quilo de café em pó. Deste modo hoje em dia, o café que se bebe em muitas casas do gênero é quase chá. Olhando-se de cima, embora cheia, vê-se o fundo da xícara. Outra tática é sabotar a média, o lanche por excelência do carioca. Frequentemente o "garçon" avisa a clientela de que não há leite para a média. Se quiserem, que peçam bebidas doces ou alcoólicas, sanduiches, pratos frios. Também há o recurso de não servir o pão comum, chamado francês, para impingir as torradas Petrópolis, sempre mais caras.

Tôdas essas burlas deveriam ser coibidas. Quem vende ao povo café em xícaras tem obrigação de apresentar ao consumo uma infusão de certa densidade. Servir água por café parece infração das lei que protegem a economia popular. De igual modo, as casas de lanche deveriam ser obrigadas a ter a clássica média com pão e manteiga.

O cafèzinho perdeu a antiga realeza. Que se lhe conserve, ao menos, a majestade que — segundo o rifão — sempre tem o que já foi rei.

Recordemos Apeles...

O sr. João Alberto, obedecendo ao artigo não sabemos quantos de uma lei orgânica inexistente, promulgou a resolução da Câmara dos Vereadores que torna obrigatória a irradiação de suas reuniões.

Mas sucede que a radiodifusão é regulada por lei federal e depende de concessão e fiscalização federais.

A decisão da Câmara, portanto, não tem fôrça para impor a irradiação desde que o governo federal não a permita.

O que pode a Câmara, desde que a estação de rádio pertence à Prefeitura, é suspendê-la enquanto não lhe fôsse dado irradiar as sessões.

Mas, decorrido um certo prazo da inatividade da emissora, caducaria a concessão federal para o funcionamento e a Prefeitura ficaria privada de sua estação.

Como sair disto?

Em todo caso, recordemos ainda uma vez o sovadíssimo conselho de Apeles:

— "Ne sutor ultra"... não passe o sapateiro além das chinelas.

CRÉDITO ABERTO

O Congresso Nacional decretou e o Presidente da República sancionou uma lei abrindo, no Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 47.428,50.

O Exército da O.N.U.
300.000 soldados, 3.800 bombardeadores e mais de 200 navios de guerra

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — A pedido do Conselho de Segurança, os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França apresentaram seus calculos sobre a força policial internacional. As cifras norte-americanas foram as maiores — 300.000 soldados, 3.800 bombardeadores e mais de 200 navios de guerra, três dos quais seriam encouraçados. A Russia e a China não submeteram plano, mas a China se mostrou de acordo, em sua maior parte, com as cifras britanicas, que foram as menores das submetidas — de 8 a 12 divisões de infantaria ou sejam uns 180 000 homens, 1.260 aviões e 120 navios de guerra. A França propôs 16 divisões de infantaria ou sejam uns 230.000 homens, 1275 aviões e mais de 100 navios de guerra. A Russia declarou ao Conselho que não podia, por hora, oferecer suas cifras. Os três paises ocidentais acentuaram que seus calculos são provisorios Assinalando que o subito pedido do Conselho de Segurança lhes havia deixado muito pouco tempo para conciliar seus calculos e oferecer um unico plano.

A Russia declarou que era impossivel sequer fazer calculos preliminares, enquanto as cinco grandes potencias não entrassem em acôrdo sobre os fatores que devem determinar a extensão e composição das forças armadas"

Os Estados Unidos admitiram, em parte, a validez do argumento soviético, ao dizer o delegado norte-americano que "a delegação dos Estados Unidos faz notar que considera que o Comité Militar, composto de cinco grandes potencias, não poderá fazer qualquer estimativa autorizada e util, enquanto o Conselho de Segurança não resolver as divergencias sobre principios gerais.

"Não obstante, as cifras submetidas pela delegação norte-americana — frisou — são provisorias e não comprometem o govêrno dos Estados Unidos nem de qualquer forma prejudicam, em favor ou contra, a proposta norte-americana de oposição ao principio de igualdade — segundo a qual cada uma das cinco grandes potencias forneceria igual numero de forças".

Os membros da delegação norte-americana submeteram aquelas cifras, devido ao desejo expresso da maioria das delegações do Conselho. Os calculos navais norte-americanos dispõem que se ponha à disposição da força Internacional três encouraçados, seis porta-aviões, 15 cruzadores, 84 destroyers, 90 submarinos e embarcações de assalto, além de outros barcos necessarios para 20 divisões.

REGULAMENTO APROVADO

Pelo presidente da Republica foi assinado decreto aprovando o Regulamento para a XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se em Belo Horizonte.

LOTAÇÃO NUMÉRICA ALTERADA

O Presidente da Republica assinou decreto alterando a lotação númerica de repartições do Ministério da Educação.

COOPERAÇÃO DO D.A.S.P. PARA A REORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DE FINANÇAS DO RIO G. DO SUL

O titular da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, sr. Gastão Engels, visitou o DASP e, à maneira do que já fizeram os Governos de Goiás e outros estados, solicitou daquele orgão, auxilio técnico para a reorganização e padronização dos serviços daquela Secretaria de Estado.

O Diretor Geral interino, sr. Junqueira Alves, vai providenciar no sentido de atender àquela solicitação.

A SITUAÇÃO BANCÁRIA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Houve, pela manhã de hoje, grande aglomeração diante do Banco Nacional da Cidade de São Paulo. Corriam boatos que êste estabelecimento de crédito não estava em condições de atender aos seus clientes. A "Rádio Patrulha" teve de intervir para manter a ordem em frente à sede do banco.

Falando à nossa reportagem, o diretor-superintendente do banco, Sr. Achilles Lima, declarou que desde há dias o movimento da caixa tem sido extraordinário. O banco tomara medidas para enfrentar a situação, o que não dera resultados, na parte da manhã, esperando solucionar a situação pela tarde.

O gerente do Banco do Brasil nesta cidade, Sr. Alcides Guimarães, recebeu instruções da matriz no Rio de Janeiro, a respeito dêste caso.

REMODELAÇÃO NA COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

BELEM, 30 (Argus) — Causou estranhesa, nos meios locais, por ocasião da chegada a esta capital, da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização da Amazonia, a não inclusão nessa Comissão de nenhum congressista da bancada pessedista paraense.

Quando se tratou, no Congresso Nacional, do referido plano e da organização de uma Comissão Parlamentar, foi incluido entre seus membros o deputado João Botelho, então pertencente à bancada do PSD. Acontecimentos posteriores, entretanto, levaram o referido parlamentar a se desligar do partido pelo qual se elegera, deixando a Comissão sem representante da bancada pessedista.

Apurou-se, em fonte digna do maior crédito, que os próprios membros componentes da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização da Amazonia, antes mesmo de deixarem a capital da República, haviam providenciado e entrado em negociações no sentido de a mesma ser reorganizada a fim de nela entrar um novo membro, pertencente à bancada pessedista.

Soube-se, tambem, na mesma fonte, que o deputado Nelson Parijós será o novo integrante da Comissão. Parlamentar que ora visita o Vale em cumprimento da missão a que se brigaram.

INTERPRETAÇÕES DO D. QUIXOTE

GUSTAVO BARROSO

AS obras primas da inteligência humana: no livro, na música, na padra, na tela ou no metal precioso trazem dentro de si um germen misterioso que lhes dá, palo tempo além, vários aspectos provocadores de várias interpretações, de acôrdo tôdas elas com o espírito de quem as lê, observa ou examina, a fim de meditar sôbre sua significação. E que da sua profundidade continuamente sobem à superfície as riquezas que o gênio humano nelas depositou.

Até hoje não cessou e nem jamais cessará o estudo das fontes, dos significados, dos símbolos e das formas de expressão das grandes epopéias: o Ramaiana, a Iliada, a Odisséia, a Eneida, a Divina Comédia, Os Lusíadas, o Paraíso Perdido. As aparências simbólicas e as significações por elas veladas na obra musical de Wagner continuam a dar motivo para estudos magistrais. A erudição moderna compraz-se em encontrar os signos ocultos nas Éclogas virgilianas. E não há espírito dotado de certa cultura que não sinta no "Fausto" de Goethe, por exemplo, que imensas idéias se escondem sob a trama de seu enrêdo mefistofélico.

Formam bibliotecas as hermenêuticas das Pirâmides e dos templos hipostílicos, dos santuários gregos e das catedrais góticas, como o da fôrça e esplendor dos quadros de Leonardo da Vinci ou de Rafael, de Botticelli ou do Veronesio, de Murilo ou de Goia, de Rembrandt ou de Van Dyck, como ainda das cinzeladuras de Cellini ou das esculturas de Praxiteles e Rodin. O que é grande enche muitos espíritos, porque tem mais de um sentido, além daquele que apresenta à primeira vista.

É necessário ser até certo ponto iniciado na beleza, na moral, na ciência ou na filosofia para descortinar as feições ocultas das obras-primas, que são justamente as mais belas, constituindo aquilo a que Santo Agostinho denominava **as bôas coisas** e S. Jerônimo condensava neste simples vocábulo — a **formosura**. Infelizmente, nem todos os homens são capazes da leitura de tais palimpsestos.

O que acontece com essas obras eternas da inteligência humana pode ser consubstanciado num exemplo de fácil compreensão. Suponhamos a vetusta lenda egípcia dos deus Osíris. Êle foi morto e cortado em miúdos pedacinhos pelo malvado Typhon. A deusa Isis reune amorosamente todos esses fragmentos, cose-os e Osíris ressurge. A aparência é a dum conto trivial, duma lenda folclórica. Mas um hermeneuta poderá ver nela um mito astronômico: Osíris, o sol que o inverno pretende destruir, mas que a primavera faz ressurgir gloriosamente. Outro sábio poderá entender que nesse relato se embosca uma receita de alquimia: a disassociação de todos os elementos da matéria para se integrarem depois, sob a ação dum reagente poderoso, para o resultado que se deseja. Ainda outro nisso verá a luta entre a vida e a morte, com a aparente e passageira vitória desta última, para o triunfo definitivo da primeira. Assim, uma idéia primitiva viajando por outros cérebros pode atingir à maior generalização possível.

As obras geniais trazem consigo o condão de se prestarem a esplêndidas interpretações, quer seus autores tenham ou não visado essa finalidade. Entre elas, não se pode deixar de alinhar no primeiro plano o "D. Quixote" do imortal D. Miguel de Cervantes Saavedra. É necessário saber ler êsse livro insigne para descobrir-lhe as belezas ocultas. Por isso já observava a respeito o erudito D. Francisco Rodriguez Marin: "Se todos os que afirman ter lido o Quixote de fato o houvessem lido, muito bem; mas a verdade é que se mente mais do que se lê. É preciso fazê-lo inteligível e claro." Isto equivale a um conselho para que os leitores de Cervantes se não deixem prender pela graça da linguagem ou pela contextura do enrêdo e procurem à sua sombra tesouros mais preciosos.

Riquíssima é essa obra de tais tesouros: moral, sátira, erudição, simbologia, história, linguagem, folclore, filosofia. Tôda essa riqueza é que dá a tão extraordinário livro vida gloriosa e intensa, como se está vendo neste quarto centenário do nascimento de seu autor.

É tão gloriosa e tão intensa que da sua vida outras vidas se nutriram e ainda outras se nutrirão. Dela procurou nutrir-se em sua "Vida de D. Quixote e Sancho" Miguel de Unamuno, de quem disse com razão o citado D. Francisco Rodriguez Marin que era inimigo de tôda erudição e disso costumava jactar-se.

Dela se nutriu o grande erudito D. Juan Montalvo, glória das letras equatorianas, nos seus magníficos "Capitulos que Cervantes esqueceu", em cujo prólogo, "El Buscapié", se dão as mãos os espíritos de Rabelais, de Montaigne e do próprio Cervantes. E, antes dêsses, buscou nutrição na primeira parte do Quixote, tentando imitá-la numa continuação ilegítima, o **supuesto** Fernandez de Avellaneda, que era, como escreveu Cervantes sob o pseudônimo de Cide Hamete Benengeli, simplesmente um **estudaton famelico**.

Nos galhos da árvore cervantina brotaram também algumas flores da poesia francesa: os poemetos de Edmond Rostand nas "Musardises" e no "Vol de la Marseillaise". No primeiro, "Le Contrebandier", D. Quixote quer passar da Espanha para a França com um saco no dorso do burro da Sancho. O guarda aduaneiro da fronteira desconfia, o animal espanta-se, escouceia, a carga tomba, e pelo chão se espalham as peças da armadura quixotesca, a espada do herói manchego e o elmo de Mambrino. Detido na raia, o Hidalgo conversa com o poeta, que lhe adivinha o nome glorioso:

> **A son nom., il grandit encore, mit [sur sa lèvre**
> **Un long doight sarmenteux qui gre [lottait de fièvre,**
> **Sourit un peu de mon émoi**
> **Puis, avec le plus noble et touchant [savoir-vivre,**
> **Il ôta gravement sa cymbale de [cuivre,**
> **Et me dit: — Eh bien! oui, [c'est moi.**
> **Je vis sa tête, avec l'auréole immor- [telle**
> **Que lui font, en tournant sans cesse [derrière elle,**
> **Les ailes des moulins à vent!**

Então, o Cavaleiro da Triste Figura e dos Leões, acastelado no seu tradicional orgulho peninsular, conta ao poeta o que viu na sua peregrinação pelas Espanhas, de Roncesvalles, onde morreu Roldão o Bravo, à Alhambra, onde Boabdil desceu do último trono mouro, e porque quer deixar a terra natal e sair mundo a fora, a fim de combater o egoismo que devora a humanidade:

> **Ah! je voudrais sortir d'Espagne, ou [je me ronge,**
> **Pour m'en aller rapprendre au [vieux monde le songe,**
> **L'oubli de soi, l'amour féal.**
> **Et la façon dont on se fait des Dul- [cinées!**
> **Mais, hélas! il y a toujours des Py- [rénées**
> **Pour les colporteurs d'idéal!**

D. Quixote diz ao poeta que a pança de Sancho pesa sôbre o mundo como formidável rôlo compressor, achatando tudo. É Sancho Pansa quem reina, rindo das loucuras idealistas de seu velho amo: Sancho novo-rico, Sancho condecorado, Sancho enfeitado, Sancho endinheirado, Sancho potentado, mas sempre Sancho tremendo à simples idéia de ver surgir a triste e longa figura ideal de seu amo... Como tudo isso vai qual uma luva à triste época em que vivemos!

O segundo poemeto intitula-se "Lil vie Hidalgo". D. Quixote agoniza cercado dos amigos fiéis: o Cura, o Barbeiro, a Governante e Sancho, todos gordos:

> **Ils sont l'Espagne molle et grasse,**
> **C'est l'Espagne maigre au beau front**
> **Qui meurt. Ils causent à voix basse,**
> **Ils savent qu'ils hésiteront.**

Em certo momento, no grave silêncio do quarto, D. Quixote soergue-se no leito e fala:

> **Je suis Celui, par excellence,**
> **Qui croit aux chiffons de papier;**
> **Et je pars, le bout de ma lance**
> **Posé sur le bout de mon pied!**

Os amigos discutem com êle, querem prendê-lo à cama, abafar-lhe a voz de protesto contra as misérias e atrocidades da guerra, até que a Sobrinha acorre, pede socorro e aqueles quatro figurantes, símbolos da Ignorância, do Interêsse, do Odio e do Medo, deixam o moribundo em paz.

A essas duas interessantes interpretações da poesia francesa sôbre a personalidade de D. Quixote pode-se acrescentar a da música francesa, na ópera de Massenet: o D. Quixote genial e místico, triste, torturado e crucificado, que arranca lágrimas.

Somente as obras dos gênios consentem que de modo variado e rico as almas de outros artistas as interpretem, vendo cada inteligência nelas um símbolo diverso e profundo.

DECRETOS NO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

O presidente da República assinou decreto, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, declarando de utilidade pública uma área de terra situada no distrito de Paranauma, município e comarca de Petrópolis, Estado do Rio, necessária a construção da usina hidro elétrica de Areal, concessão outorgada pelo decreto-lei 7.169, de 17-4-45, e autorizando a Companhia Brasileira de Energia Elétrica e desapropriá-la.

ATOS DO GOVERNO NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, concedendo reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginasial do Ginásio Maria Imaculada de São Paulo; autorizando o Ginásio Dom Bosco, de Rezende, Estado do Rio, a funcionar como colégio; e dando denominação de Colégio Estadual Lemos Junior, ao Colégio Municipal Lemos Junior, com sede em Rio Grande, Rio Grande do Sul.

Café da Manhã

HÁ muito que se dispõe sôbre sua morte. Ele está lá no seu canto, encarquilhado como papel que arde. Seus olhos, baços cinzentos, são os de um bom cão velho, um cão que sabe ainda fazer festas, mas tambem é capaz de rosnar, e tirar sua fraca vingança. Vive o ancião com cuidado, fechado, calafetado, cuidando da própria vida como de uma triste lamparina a que sempre se devesse dar azeite para não apagar. Viciou-se nos remédios, e sua débil saúde é o seu unico interesse. Só fala dela. Que os outros se preocupem com suas pobres morrinhas, por seu lado — já de coisa alguma faz conta. Perdeu seus amigos — sua velha. Tudo vai ficando insípido, recuado.

Entretanto — ele ama à sua maneira essa vida que espicha a mais não poder. Dizem que é rico. Esperam que o velho morra, mas ele se vai arranjando mais e mais tempo, secretamente malicioso. Irá aos cem — talvez aos cento e vinte anos — administrando zelosamente aqueles últimos arrancos de energia. Sempre foi um doente desde mocinho. Quando os outros irmãos galopavam em seus belos cavalos pelos campos — ele se resguardava. Corria dos gripentos, evitava emoções, e estava em dia com o ultimo medicamento para auxiliar a digestão.

Aquele motor fraquinho — o seu coração — vem vencendo distancias. Nesse lusco-fusco de uma vida — os anos vêm e vão em revoada.

Mas tenho pena dele — do velhinho que amontôa os anos de existencia, como um usurário.

Quem o ama? Quem o quer?

Se o ancião tem uma preferência na familia — esse alguem se vê perseguido. E o dinheiro do velho que incita as brigas, as violencias. Tem um lendário testamento. Há dezenas de anos que o fêz. Ninguém sabe direito o que êle contém. E o velho se beneficia do mistério. E tolerado E mesmo respeitado pelo que pode "deixar".

Ele mesmo me contou essa história num dia de bom humor raro. Um seu compadre, solteirão, arrastava seus noventa anos asmáticos na casa de um sobrinho. Vinham papas, vinham chás, mingaus e especialidades culinárias para o riquíssimo tio — que haveria de deixar tôda a sua fortuna aos sobrinhos.

Quem me contava a história ria um riso gostoso, derretido, cheio de más intenções:

— "O velho era aborrecido como o diabo. Mas todo o mundo o queria servir. A uns e a outros ele ia dizendo que deixaria isso e aquilo... Um dia ele amanheceu morto. Então apuraram que — havia vinte anos! — ele dera tudo que possuia a uma senhora pouco respeitavel. Mas o velho tinha um cofre — onde deveria haver bastante dinheiro. Lá foram tios e sobrinhos, ávidos. Estava vasio! Isto é — não estava, não. Tinha apenas um pedaço de papel com duas palavras: Avança macacada!"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

AINDA O PARLAMENTARISMO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

ENTRE o regime parlamentarista e o presidencialista, diz Queiroz Lima, "não há diferenças substanciais, mas tão sòmente de formas". Ambos são representativos; e em ambos se diferencia o executivo do legislativo. A diferença acrescenta êle, é de estilo e está no grau em que se estabelecem as relações entre os dois poderes. No regime parlamentar, o executivo está subordinado ao legislativo; no presidencial, há divisão e autonomia de poderes, mas o executivo predomina, a final. No parlamentar, os ministros são politicamente responsáveis perante a Câmara; no presidencial, são responsáveis ante o chefe de Estado. No presidencial, o presidente governa com a colaboração e sob a fiscalização do legislativo; no parlamentar, o presidente preside mas não governa, quem governa é o Parlamento, através do Gabinete.

O Gabinete, no regime parlamentar, é, assim, uma simples delegação do parlamento. Pràticamente, pois, o govêrno, no regime parlamentarista, é a Assembléia. Esta é quem dá a tônica da política nacional. O presidente não passa de uma figura decorativa. Ora, onde isto acontece, a autonomia do executivo não passa de simples alegoria.

Para os parlamentaristas, o mal essencial do presidencialismo está na irresponsabilidade do chefe do Executivo. Esta irresponsabilidade, no entanto, é apenas aparente: 1.º) — porque o parlamento, que tem funções legislativas e fiscais, é órgão de colaboração e de contrôle do executivo;

2.º) — porque o poder judiciário na vigilância da Constituição, é fôrça bastante a evitar quaisquer arbitrios governamentais.

E' no regime parlamentarista, ao contrário, que o presidente é irresponsável. A responsabilidade política está no Gabinete, E o Gabinete reflete a Assembléia. E' uma assembléia-mirim. Em última instância, pois, é o Parlamento quem governa.

Surge, então, a questão de saber se a assembléia, qualquer que seja, é capaz de melhor govêrno do que o presidente. Parece-nos que não. E por que? A resposta, dá-nos Gabeli, magistralmente: "Diz-se que as comissões, os conselhos, numa palavra, todos aquêles que exercem conjuntamente um poder, são uma garantia contra os abusos. Mas devemos ver antes de tudo se são um auxilio aos usos. Com efeito, dá-se o poder para que se sirvam dêle. Quando as garantias são tais que impedem o uso, é inútil dá-las. Ora, o número é justamente uma garantia dêste gênero, pelo espírito de partidos, pelas discórdias que dão origem ao interêsse, às opiniões e aos estados diversos, e porque um vem, outro não vem, um está doente, outro viajando; e frequentemente tudo deve ser repetido com inestimável perda de tempo, e muitas vezes de oportunidade e eficácia; porque, se é difícil encontrar talento em todos, é ainda mais difícil encontrar em todos resolução e firmeza, porque não tendo responsabilidade pessoal, cada qual procura abster-se; porque aquele que tem o poder, e não o exerce, é um óbice àquele que deveria exercê-lo; porque, enfim — as fôrças dos homens reunidos se suprimem e não se somam" — (citado por Scipio Sighell).

O regime parlamentar garantiria, destarte, que o executivo não cometeria abusos. Mas não asseguraria que o executivo levasse a cabo uma bôa obra. Obriga o poder a não fazer; porém não o obriga a fazer. Age por negação. Ora, o presidente deve governar em função da nação e não de um partido, que representa uma parcela, tão só, do povo. Justamente por isto, submetido embora à disciplina e ao contrôle fiscal, deve o executivo gozar de plena liberdade de movimentos. Mais: deve o poder encarnar-se na pessoa do chefe. Porque o poder, assim se pessoalizando, humaniza-se. E, ao humanizar-se, situa-se no plano dos interêsses gerais. No sistema parlamentarista, governa o gabinete, reunião de indivíduos, algo de impessoal. E o Gabinete é a Câmara mesma, reduzida, apenas. Reduzida à maioria partidária dominante.

Sob o ponto de vista da representação dos interêsses coletivos, falha a missão ministerial. Porque, no caso, não se governa segundo o povo, mas segundo os interêsses dos partidos. Quando, como acontecia, coexistiam ùnicamente dois partidos, era ainda fácil conciliar as divergências e alcançar um ponto em que se tocavam todos os interêsses. Hoje, todavia, dada a multiplicidade de partidos, alguns fundamentalmente antagônicos, a conciliação é impossível. O ritmo político-administrativo fica, dessa maneira, ao sabor das flutuações partidárias.

Em paises de partidos sem tradição e onde falta uma consciência política definida; onde os homens mudam de partido como se muda de camisa, impunemente; onde faltam plataformas administrativas devidamente racionalizadas e de substância nacional, o povo assistiria, se em regime parlamentar, ou à quedas constantes de gabinetes, ou a constantes dissoluções de assembléias. Num govêrno assim instável, a confusão seria geral. E, à mercê de caprichos, ambições e vaidades, o país não sairia do lugar, pois hoje daria um passo à frente, e, amanhã, outro atrás.

De passagem, digamos que não vemos porque se considere mais democrático o regime parlamentarista que o presidencialista. Nêste, pode o presidente ser o denominador comum de tôdas as tendências e governar em função dos interêsses nacionais. No parlamentarista, governando, pràticamente, o partido dominante, o gabinete, sujeito à assembléia, há de governar em conformidade com o mesmo, cuja diretriz, por melhor que seja, não inclui, nunca, os anseios totais da nação.

O "complexo da ditadura", incrustado no sub-consciente de certos políticos, faz com que êles confundam presidencialismo com despotismo. E claro que estão errados. Porque, ao contrário do que temem, o presidente não é irresponsável, estando, antes, subordinado à fiscalização direta do parlamento e indireta do Poder Judiciário. O equilíbrio e a solidariedade na responsabilidade administrativa e política dependem, pois, da sistemática constitucional, ou seja, do modo como a Constituição estabeleça o sistema de freios e contrapêsos ao arbitrio presidencial.

Irresponsável é o presidente no regime parlamentar. Só o presidente? Não. Mau grado as aparências, irresponsável é o próprio gabinete. Porque não se pode compreender responsabilidade sem liberdade e sem vontade. Ora, o gabinete não tem nem uma nem outra. E simples agente dos grupos políticos predominantes na Câmara. E organismo irresponsável, incaracteristico, amorfo, volúvel. Para matar a questão, basta lembrar a verdade de que não há uma grande obra, sequer, que seja fruto do pensamento e da ação de um conselho qualquer. Todos os grandes feitos surgiram da iniciativa e da decisão do chefe, do homem, ainda quando êste homem foi chefe de algum gabinete, como Churchill.

Subordinar o executivo ao legislativo é asfixiá-lo. Porque se troca um govêrno pessoal por outro impessoal, dando-se, no parlamentarismo, muitas cabeças a um corpo só. Na época atual há, por isto, uma como que impossibilidade de prática do parlamentarismo. Pois não se poderia, por exemplo, compreender o Brasil com uma cabeça se dirigindo, hoje para Moscou, amanhã para Berlim, depois para Washington.

Outra objeção: o parlamentarismo pressupõe contradição de poderes, conflito necessário de funções. Importa a aceitação do um critério bélico de apreciação do govêrno. Em vez de harmonizar, ativa divergências. Daí a advertência sábia do grande Alberto Torres: "Conservadores, individualistas e socialistas, dispersam-se, por entre divergências parciais, ditadas pelos problemas permanentes, e entre problemas e questões que surgem a todo momento. O govêrno de gabinete, função da política de partidos, não tem cabimento nesta confusão de pensamentos. A política de luta entre o govêrno e a oposição há de suceder a de crítica e organização; e o regime parlamentar é um sistema permanente de rivalidades e antagonismos". Em síntese: um corpo com muitas cabeças...

(Conclui na 8.ª pág.)

Diga sua DUVIDA

NIVEL

RESPOSTA é esta endereçada a *Estudante interessado*, que de Salvador me escreve. Diz o consulente lhe haverem ensinado que o correto é pronunciar *nivel* em lugar de *nivel* e como explicação para a emenda lhe deram a origem do vocábulo, o francês *niveau*. Absoluto disparate, meu caro amigo. A verdadeira prosódia, como judiciosamente consigna o Vocabulário da Academia, é *nivel*, paroxitona. Essa a acentuação moderna, que é a que interessa. A acentuação antiga era, sem duvida, *nivél*, oxitona e a forma ainda mais antiga da palavra era *livel*, com *l* em vez de *n*, mais de conformidade com o étimo latino *libellum*.

Provavelmente em razão da analogia dos adjetivos, numerosissimos, terminados em *vel*, passou-se a dizer *nivel* e esta foi a forma que se generalizou e consagrou. Hoje portanto, a forma certa é *nivel*. Restaurar uma prosódia arcaica é puerilidade. O que o povo fez e consagrou nem os gramaticos nem muito particularmente os "curiosos" hão de "corrigir".

Não é "correto" *nivél*, como não o são *aconito* nem *pantâno*...

Forma popular, usual entre profissionais, é *onivel* com a vogal o prostética.

Em relação ao étimo, devo dizer que é outro disparate pensar que *nivel* "tenha vindo" do francês *niveau*. O étimo imediato foi francês *nivel* ou *livel*, de maneira alguma *niveau*, que por sua vez tambem velo de *nivel*. O francês *livel* ou *nivel* velo diretamente do latim *libellum*, que é, desta sorte, o étimo remoto.

N. MONTEIRO, Rio. — *A fim de*, em três palavras, é como hoje se escreve. Existe *afim*, em uma só palavra, mas é o adjetivo que significa semelhante, igual, equivalente e o substantivo, que quer dizer parente por afinidade. Ex.: *As questões afins*. — *Os meus afins*.

PAULO TORRES. — Qualquer dicionário lhe mostrará que a palavra *décuplo* é proparoxitona, e portanto leva acento agudo na vogal da primeira silaba e que *decano* é paroxitono, não se escrevendo, por isso, com acento.

OTELO REIS

N. da R. — Esta secção continua na próxima quinta-feira.

RESTABELECIDAS A BOLSA DE FUNDOS E A CAMARA SINDICAL

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Serão restabelecidas a Bolsa de Fundos Públicos e a Câmara Sindical do Estado, sendo que a primeira deverá ser reinstalada dentro de 90 dias, de acôrdo com o decreto assinado pelo governador do Estado.

DESPACHOS E CONFERENCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

Recebeu o presidente da Republica na tarde de ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e Clemente Mariani, ministro da Educação; em conferencia foi recebido pelo chefe do Governo o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

EXTINTOS TRÊS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

Assinou o presidente da Republica decretos, declarando extintos os Conselhos Administrativos dos Estados da Paraiba, Ceará e Rio de Janeiro.

REMODELAÇÃO DO EDIFICIO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Autorizada pelo presidente da República

O presidente da República autorizou as obras de remodelação e acréscimo do edificio da Faculdade Nacional de Direito, mediante concurrência pública.

OS DOIS NAVIOS COLIDIRAM EM MEIO A INTENSO NEVOEIRO

BOSTON, 30 (U. P.) — O transporte do exercito "Stalban-Victory" e o navio-motor dinamarquês "Bolivia" colidiram em meio a um intenso nevoeiro, dezessete milhas a sudeste do Farol de Nantucket, nas primeiras horas de hoje. Aparelhos de salvamento já localizaram um bote salva-vidas cheio de sobreviventes do "Stalban-Victory".

ROUBO NA BASE AÉREA

BELEM, 30 (Argus) — O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáuttica decretou a prisão preventiva dos implicados e indicados como autores do valioso furto de materiais pertecente à Base Aérea do Tirirical, no Maranhão. O auditor de guerra, em oficio dirigido ao comando da 1.ª Zona Aérea, não só comunicou ao brigadeiro comandante a decisão do Conselho, como também solicitou àquela autoridade fossem os acusados postos em custódia em Belem para aqui se verem processar e julgar pelos crimes que praticaram.

Declarações de um famoso pastor anti-nazista

BERLIM, 30 (U. P.) — O pastor Martin Niemoller declarou hoje à imprensa que "uma nova guerra viria transformar a Europa num arsenal para a União Soviética, enquanto que os exercitos das potencias ocidentais seriam lançados no Canal dentro de dois dias".

Em seguida, o famoso pastor que se ergueu contra o nazismo, acrescentou que o povo alemão não tinha interesse em uma nova guerra, pois um terceiro conflito destruiria toda a Europa".

Em outro trecho de suas declarações o pastor Niemoller afirmou entretanto que uma nova guerra seria inevitavel se a Europa tivesse de continuar sujeita a potencias estrangeiras. A propósito, disse textualmente: "Nada existe realmente entre os Estados Unidos e a União Soviética e esses dois paises devem chegar a um entendimento pacifico. A Europa deverá ser uma ponte entre esses dois poderosos Estados".

Mundo Social

UM CASAMENTO EM S. PAULO

ESTIVE na capital bandeirante e pude assim assistir o enlace matrimonial da srta. Vera Lia Cunha Corrêa com o sr. José Carlos Pilar do Amaral. O majestoso templo de Santa Cecilia todo florido de camelias brancas regorgitava de uma sociedade elegante e seleta. São grandes as relações sociais da familia Cunha Corrêa e da Pilar do Amaral. E a prova disto foi aquela igrejinha repleta de amigos que lá estavam para levar aos jovens nubentes a expressão sincera do seu carinhoso apreço. Ao esplendor do ambiente juntava-se a beleza da noiva. Na igreja o cronista registra a presença do dr. Cincinato Cesar da Silva Braga ministro Washington Assis de Oliveira e filha, dr. Synésio Rangel Pestana, desembargador Alberto de Oliveira Lima, dr. Menotti Sainati, Viuva Ministro José Xavier de Toledo, dr. Alfredo da Silva Braga e senhora, sra. Leonor Cunha, Gilberto, Carlos Augusto e Alfredo Luiz Cunha Corrêa, dr. Archibaldo de A. Jordão e senhora, dr. Alberto de Oliveira Coutinho Filho, sr. Ariovaldo Corrêa, sr. e sra. Vicente Chiaverini, sra. Concheta Cunha, sr. e sra. Herculano Rangel, senhora Adelaide de Souza Queiroz, sr. Alfredo Cúocolo, senhora Lucila de Souza Queiroz, senhores: Fabio Leopoldo e Silva, Paulo Francisco de Rezende Barbosa, Direeu e Silvio Toledo do Amaral, Amando e Jorge do Amaral Bendix, srta. Lucinha Mello e sr. Jaime Marques da Costa, viuva Heitor Rocha e filhos, sra. Dulce Cúomento me foge à memória. Os pais da noiva sr. e sra. Alcimento me foge à memória. Os pais da noiva sr. e sra. Alcides Corrêa ofereceram logo após a cerimonia religiosa uma recepção intima a qual compareceu grande número de parentes e pessoas amigas. Quero pôr ainda em destaque a elegância da srta. Vera Pilar do Amaral que aliás foi a madrinha no religioso. As relações do sr. e sra. Genero Pilar do Amaral — pais do noivo — compareceram em peso, levando ao ex-gerente do Banco do Brasil o testemunho do seu grande prestigio. Todos os presentes, prazeirosos em fazer sentir a José Carlos e a Vera Lia os votos ardentes de uma eterna felicidade, envolta naquele grande amor que os unia, que é o grande penhor de uma venturosa vida conjugal. A estes votos juntei o meu.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Ismenia Barbosa
Natalina Cordeiro
Mabel Marion de Medeiros
Velsa Lobola Camorim

SENHORITAS:
Idra Guimarães
Dulce Camacho Pessôa
Romanita Pacheco
Nilsa Bastos
Anita Cordeiro Filgueiras

SENHORES:
Professor Juvenil da Rocha Vaz
Rogério Coelho
Adalberto Barreto, auditor de Guerra
Targino Ribeiro
Salviano Catanho
Coronel José Candido de Miranda
Desembargador Julio de Oliveira Sobrinho.
Comendador Felix Campos
Francisco de Oliveira Passos
Pedro Brando
Homério Batista, nosso confrade
Carlos Evaristo de Oliveira

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a senhora Desdemona Granado Provenzano esposa do sr. Jorge Provenzano. A aniversariante oferecerá às suas amigas uma lauta mesa de doces.

VERA LUCIA — Transcorreu ontem o natalicio da interessante menina Vera Lucia, filha dileta do sr. Jayme Couto Pimentel e sra. Gloria Alves Pimentel.

A data, festivamente comemorada, reuniu na residencia dos pais de Veranha um grande numero de pessoas que lhe foram levar felicitações, prolongando-se até madrugada as festividades comemorativas.

Completa hoje, o seu quarto aniversario, a menina Miriam, filha do sr. Risraja Cury e de dona Alice Cury.

Na residencia de seus pais, à Avenida Suburbana 10008 será oferecida às pessoas de suas relações uma mesa de doces.

— Transcorre hoje o aniversario da senhorita Aurora Mattos Viana filha da viuva D. Zila Mattos Viana. A aniversariante fará em sua residencia uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Faz anos hoje, a srta. Maria Aparecida, filha de João Meliga e de Dª Mariana Gonçalves Meliga. Pela feliz data a aniversariante oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas, em sua residência.

Noivados

Contrataram casamento no dia 24 do corrente, o sr. Luiz Xavier Cardoso e a srta. Vanda de Oliveira Ramos, filha da professora municipal Dona Maria Peixoto de Oliveira Ramos.

Bodas de prata

— Comemoram hoje seu 25º aniversario de casamento o sr. Adolpho Ribeiro Peixoto, e a senhora Nena Ribeiro Peixoto. Para festejar a data será celebrada missa em ação de graça, às 10 horas na igreja do Santo Cristo.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Amanhã festa social no "Night and day" com desfile de modas e atrações musicais.

Conferências

O Embaixador Osvaldo Aranha fará dentro em pouco no auditorio da A.B.I. uma palestra sobre temas politicos internacionais, relacionados com a recente reunião do Conselho de Segurança da ONU. Nessa palestra, que está subordinada ao tema "A Paz ou a Guerra", o embaixador Osvaldo Aranha manterá debate com os jornalistas presentes, elucidando todas as duvidas que venham a ser suscitadas na ocasião e tornando bem claro seu pensamento.

Homenagens

— JORNALISTA VIEIRA DE MELO — Os amigos e admiradores do nosso confrade A. Vieira de Melo, vão homenageá-lo no dia 5 de julho oferecendo-lhe um almoço no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua investidura na direção da Agencia Nacional. A comissão promotora da homenagem é composta dos srs. Embaixador F. Nabuco de Lima, Drs. José Pedroso Faustino Passarell, Jorge de Lima e Queiroz Junior. As listas de adesões são encontradas em mãos da referida comissão e no "Jornal do Comercio", "Diario Trabalhista" e Livraria Vitor.

Reuniões

— ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BENEFICENCIA — Realizará amanhã às 20 horas, em sua séde, à rua Buenos Aires, 18 uma sessão magna em homenagem aos herois de 1823. Ocupará a tribuna como orador oficial, o sr. Antonio Leal da Costa, Chefe do Gabinete do Ministro, da Educação.

Não há convites especiais.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL".

PARA PORTO ALEGRE: Jorge Campo Maynard, Jacomo Scofano, Valdemar Vicknski, João Augustini, Nereu Nery da Cunha, José Baldelino de Lemos, Bernardino Caetano Braga, Amancio de Souza Palmeiro, Milton Soares de Santana, João de Mello, Francisco Dillon de Figueiredo, Santa Figueiró, Antonio Fracini.

PARA VITORIA: José Ribeiro Coelho, Miguel Webe Salum, Maria Adelia Farah Maksond, Fernando Luis Maksond, Maria da Gloria Neto, Tereza Soares Pagani, Ruy Vieira Machado.

PARA SALVADOR: Cicero Odilch da Silva Freire, Mario Lopes de Oliveira, Junior, Edson Burlamaqui Simões Bona, Fausto Rivera Cardoso, Ben Barnes, Carmen Scolni, Elsa Scolni, David Scolni, Miguel Scolni.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ELSA MENDES GONÇALVES — 7.º dia, às 10,30 horas na Candelaria.

— HELENO COSTA BRANDÃO — 30.º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— ZULMIRA DANTAS TORRES — às 10 horas, na Candelaria.

PASSA PELO RIO DESTACADO HOMEM DE LETRAS ARGENTINO

Transitou pelo Rio, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a Nova York, o escritor e pintor argentino Alberto José Prando, vice-presidente da Asociação Argentina de Escritores e membro da Comissão Nacional de Belas Artes. A convite do Ministério do Estado, permanecerá quatro meses nos Estados Unidos, percorrendo o país, a fim de se familiarizar com o desenvolvimento cultural da América do Norte.

Constituiu um acontecimento social de relêvo a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Magdalena Paiva Santore, filha do sr. Nicolau Santore e da exma. sra. Celina Paiva Santore, com o sr. Wilson Torres Rezende, filho do sr. Antonio Martins e da exma. sra. Hozanna Torres Martins. Serviram de padrinhos nesta cerimônia, o sr. Marques da Cruz e exma. espôsa. Na gravura aparecem os nubentes, vendo-se de pé, à direita, os genitores da noiva e, à esquerda, a exma. sra. Hozanna Torres Martins, dignissima genitora do noivo e do nosso companheiro de redação, Olacilio Rezende.

A festa junina no Madureira A. C.

ANIMADA A NOITE DE S. PEDRO NO "TRICOLOR" SUBURBANO

— Viveram uma grande noite, os associados e convidados do Madureira A. C.

O simpático grêmio do Conselheiro Galvão, apresentou uma festa a caipira, digna dos maiores elogios, dado o carinho com que foi confeccionada. Uma grande fogueira, dava colorido tipico e comum no cenário junino e ao seu dor, lindas caipiras, entoavam músicas própria e alusivas à memorável festa da roça. Vários e multicores fogos extasiavam os olhares dos numerosos convivas que ali, ao calor da fogueira, esqueciam suas máguas.

A maravilhosa orquestra Yankee trazia os pares em constante movimento, e quando uma trégua éra concedida, um original e contagiante regional, prosseguia as danças com o seu ritmo, cadenciado e saudoso. Foi uma festa que calou profundamente no espirito de todos os que tiveram a grata e feliz lembrança de procurarem o querido clube suburbano para festejarem a noite de S. Pedro.

O ENIGMA DOS NUMEROS

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

Nº 3100 — NEOFITO — Distrito Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, discreta, prudente, emotiva, sentimental paciente e mistica.

Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a safira.

Nº 3101 — MARIA ESTELA — Distrito Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, caprichosa, sociavel, alegre, generosa e emotiva.

Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a opala.

Nº 3.102 — FLOR DE LIS — Distrito Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, autoritária, independente, teimosa, caprichosa e voluntariosa.

Ano importante no passado 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a ametista.

Nº 3.103 — ESFINGE — Distrito Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza inteligente, viva, expansiva, curiosa, sociavel sincera e liberal.

Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mistica é o berilo.

Nº 3104 — ACILU — Distrito Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza idealista, ambiciosa, teimosa, habilidosa, sincera e curiosa.

Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a turmalina.

Nº 3.105 — SUZANA — Niteroi — Estado do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome, revelam uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada romantica sentimental caprichosa e emotiva.

Ano importante no passado 1945; no futuro será 1952. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

Nº 3.106 DUVIDOSA — Distrito Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa inconstante, emotiva, impulsiva, autoritária, e voluntariosa.

Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a crisolita.

Nº 3.107 — LEONI — Distrito Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza idealista, inspirada, sonhadora, versatil, apreensiva e sentimental.

Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

Nº 3.108 — ELIDA — Distrito Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa altiva, independente, caprichosa, teimosa, empreendedora e autoritaria.

Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra mistica é a turquesa.

Nº 3.109 — ALDINHA — Distrito Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza impressionável, emotiva, retraida, vacilante, timida, sentimental e mistica.

Ano importante no passado 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o onix branco.

PRATO DO DIA

Carne picadinha com arroz: Toma-se um pedaço de carne e corta-se picadinho, juntamente com um pedaço de toucinho fresco. Lava-se e tempera-se com sal, alho, pimenta, cebola, tomate, cheiro verde e vinagre. Leva-se ao fogo e deixa-se refogar. Feito isso, adiciona-se agua fervendo em quantidade suficiente e mais ½ quilo de arroz. Tampa-se a panela e deixa-se cozinhar em fogo lento. Depois de cozido, arruma-se em um prato e cobre-se com um môlho feito de manteiga, massa de tomates. Polvilha-se, por fim de queijo parmezon ralado.

Crême de laranja: Juntam-se a 1 litro de leite: ½ quilo de açucar, 2 colheres de farinha de trigo (das de sopa), 6 gemas, 1 copo de suco de laranja. Leva-se tudo ao fogo, mexendo-se até cozinhar. Deita-se, em seguida, em uma fôrma de vidro, e leva-se ao refrigerador, para gelar.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: ...... Mês: .... Ano de Nascimento: ....
Nacionalidade: ....
Resposta para: ....
Nome por extenso: ....
Sexo: ....
Residência: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Aimée e Carlos Frias regressam de Lisboa

Pelo transatlantico Bandeirantes da linha européia da Panair do Brasil, regressou, ontem, de Lisboa, a artista do teatro nacional Aimée, "sereia" do Vasco da Gama no concurso de beleza promovido pelos "Diarios Associados" e premiada com uma viagem de ida e volta a Portugal, por aquela organização de transportes aereos. Aimée passou três meses no país amigo, tendo-lhe cabido a distinção de dar o pontapé inicial no jogo com que o Vasco iniciou sua temporada esportiva na Europa. Do mesmo avião, foi passageiro o locutor Carlos Frias, das emissoras filiadas aos "Diarios Associados" e que realizou reportagens radiofônicas na capital lusa.

Mil litros de leite jogados no esgôto

O precioso liquido estava adulterado — Dois leiteiros presos

O delegado Dulcidio Gonçalves, prosseguindo com a campanha contra os exploradores do povo, iniciada pelo seu antecessor, fez realizar, no dias de ontem, varias diligencias pelos quatro cantos da cidade, culminando com a prisão em flagrante de dois leiteiros, quando os mesmos vendiam ao público leite adulterado.

NA "HORA H"

Ao amanhecer o detetive Alarcão, fazendo-se acompanhar dos investigadores Mendes e Amadeu, dirigiu-se para o suburbio, a fim de fiscalizar a venda de leite.

Entretanto, ao passar pela rua do Costa, esquina de Barão de S. Felix, deparou com os leiteiros Saertos Fernandes Sena, de 27 anos, solteiro, residente à rua Antunes Maciel n.º 21 e Jalmery Joaquim da Silva, de 25 anos, casado, residente no Caminho do Itaoca n.º 1.043, vendendo o precioso liquido.

O dr. Fausto, do Serviço de Higiene da Prefeitura, que acompanhava a caravana policial, resolveu examinar o produto. Foi então constatado que o leite continha cerca de 15 por cento dagua.

Os infratores foram então presos e conduzidos à delegacia, bem como o auto-pipa. E no esgoto existente na frente daquela dependencia do Departamento Federal de Segurança Pública, na presença de varios populares, foi o leite, num total de mil litros, jogado fora.

O temário para o Congresso Nacional dos Estudantes

Toda a atenção do mundo universitário se converge para o X Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado nesta capital, de 10 a 20 de julho. Já foi fixado o temário a ser discutido nesse conclave da classe academica. Abrange ele teses sobre a melhoria das condições de vida do estudante, como por exemplo, assistencia economica, sanitária, recreativa, esportiva e didática — e teses sobre a elevação do nivel de cultura, como a contribuição estudantil para a reforma do ensino superior, e para a campanha de alfabetização de adultos.

Teatro

NOTICIÁRIO

Eva e seus artistas estão dando no Serrador a engraçadissima peça de Luiz Iglezias "Bicho do Mato", que ali tem levado grande público. No dia 11 do corrente Eva apresentará a última peça da atual temporada "Se eu quisesse", de Paul Geraldy e Spitzer, em tradução de Celso Kelly. Na segunda quinzena de agôsto Eva seguirá com o seu conjunto para Porto Alegre em longa "tournés" pelo sul do país. O Serrador será então ocupado pela Companhia de Procopio.

Regressou de São Paulo, onde esteve tratando dos interesses do teatro nacional junto ao governador Ademar de Barros, o consagrado escritor patricio Joracy Camargo.

Jaime Costa, no Gloria, mantem no cartaz a comédia de Berliet Junior e Celestino Silveira "O Homem que volta", que serviu para o reaparecimento, na Cinelândia, do querido ator patricio. Sessões diárias às 20 e 22 horas.

Alda Garrido continua no Rival dando, em sessões às 20 e 22 horas, a comédia de Pedro Pico, traduzida por Luiz Rocha "Gostar... e fechar os olhos!"

Casarré e seus comediantes deverão reaparecer ao público carioca no mês de outubro, ocupando o Teatro Gloria.

Devido aos seus múltiplos afazeres, Luiz Iglesias recusou o gentil convite que recebeu de Viriato Correa para colaborar com este na feitura de uma peça de enredo que se destinaria ao elenco do teatro Recreio.

Está causando estranheza o silêncio da Associação Brasileira de Criticos Teatrais em tôrno da medalha de ouro que deverá ser entregue à Dulcina de Morais pelo seu triunfo artistico na Argentina e no Uruguai. Quando se realizará, finalmente, a cerimônia?

A temporada de revistas, na praça Tiradentes, está em pleno apogeu com "Quê que há com o teu pirú?" no Recreio, de Freire Junior e outros autores e "Mulher infernal" no João Caetano, de Wanderley e Renato Alvim. No Recreio pontifica Oscarito e no João Caetano, Dercy Gonçalves faz rir a valer. No Carlos Gomes, Chianca de Garcia anuncia a "última semana" de "Um milhão de mulheres", marcando para o dia 11 a revista "O Rei do Samba", com a qual, segundo reclame da emprêsa "concorrerá à medalha de ouro de 1947".

Henriette Morineau continua representando no Regina a peça de Josset "Elizabeth da Inglaterra", em sessões únicas às 21 horas. A tradução de Bandeira Duarte tem merecido gerais elogios.

Continua causando a pior impressão o repertório escolhido pela companhia de Marie Bell, na atual temporada do Municipal, deixando de apresentar autores franceses modernos que tanto intessariam ao nosso público para nos oferecer velhas peças como "Teresa Raquin", "O Segredo" e outras, já encenadas no Brasil em quase todos os idiomas vivos.

O filme de 16 mm. que focaliza quase tôda a classe teatral em atividade e foi produzido por Luiz Iglesias será exibido no Teatro Serrador na próxima terça-feira em sessão intima somente para pessoas convidadas. Não se trata de um filme comum, tanto que sua projeção será feita em tela pequena. Trata-se de um filme de amador cujo maior valor está em focalizar como um album animado as figuras que têm emprestado ao teatro nacional a melhor contribuição.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-0348 — "Confissão". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-8400 — "Correntes Ocultas" — Às 13 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Dois Anjos e um Pecado". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALÁCIO — 22-0838 — "Egoísta". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Angústia". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-6795 — "Hara-Kiri". — A partir das 14 horas.
— REX — 22-6327 — "O Último dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
— S. CARLOS — 43-3825 — Fechado para Reforma.
— VITÓRIA — 43-0020 — "No Limiar da Glória". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 43-8343 — "Mistério da Rádio" e "Sou Um Assassino".
— COLONIAL — 43-8512 — "Beleza Indomavel" e "Ódio no Coração".
— D. PEDRO — 43-6134 — "Vale da Decisão" e "Sombras da Noite".
— ELDORADO — 42-9074 — "Margie".
— FLORIANO — 43-3074 — "Aventuras de Kitty O'Day" e "Trapaceiros do Texas".
— GUARANI — 32-5631 — "Legião de Herois" e "Dupla Ilusão".
— IDEAL — 43-1218 — "Estirpe de Fidalgos".
— IRIS — 42-0783 — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso".
— LAPA — 22-2543 —
— MEM DE SÁ — 43-2272 — "O Rei do Ring" e "Estranha Aventura".
— METRÓPOLE — 22-8350 — "Precisam-se Maridos".
— MODERNO — 23-7979 — "Canção da Fronteira" e "Armas da Justiça".
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-0601 — "Angústia".
— POPULAR — 43-1884 — "Pérola Negra" e "Rainha das Canções".
— PARISIENSE — 32-0123 — "Angústia".
— REPÚBLICA — 22-0271 — "Angústia".
— RIO BRANCO — 43-1699 — "O Grande Momento" e "Verdi".
— S. JOSÉ — 42-0502 — "Acordes do Coração".

BAIRROS

ALFA — 29-0218 —
— AMÉRICA — 48-4819 — "Egoísta".
— AMERICANO — 47-4319 — "Renúncia de Amor" e "Rumo ao Oeste".
— APOLO — 48-1693 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— ASTÓRIA — 47-0466 — "Angústia".
— AVENIDA — 46-1667 — "Apaixonadamente".
— BANDEIRA — 28-7873 — "Docas de Nova York" e "Sombra Suspeita".
— BEIJA FLOR — 29-0174 — "O Penhasco das Almas" e "Harmônicas Rústicas".
— BRAZ DE PINA — 30-3189 — "Por Causa Dele" e "Fim de Semana".
— CARIOCA — 26-8178 — "No Limiar da Glória".
— CATUMBI — 22-3681 — "Sina de Jogador" e "Os Cozinheiros do Rei".
— CAVALCANTI — 29-8088 — "Hotel Berlim" e "O Passo da Morte".
— COLISEU — 29-8753 —
— CRUZEIRO — 40-4631 —
— ESTÁCIO DE SÁ — 32-2023 —
— EDISON — 29-4449 — "Ouro do Céu" e "Falsários do Oeste".
— FLORESTA — 26-8257 —
— FLUMINENSE — 28-1404 — "Beau Geste" e "A Bela de Yukon".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Terror Atômico" e "A Tumba Vasia".
— GUANABARA — 26-0332 — "Maria Candelária".
— HADOCK LOBO — 48-0610 — "A Morta Viva" e "Fera Humana".
— IPANEMA — 47-2806 — "Estirpe de Fidalgos" e "O Rei do Ring".
— IRAJÁ — 29-5330 —
— JOVIAL — 29-0652 — "A Dama de Capa e Espada" e "A Lei da Selva".
— MADUREIRA — 29-8730 — "Rainha do Trópico" e "Canção da Fronteira".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Mistério da Rádio" e "Docas de Nova York".
— MEIER — 29-1222 —
— METRO COPACABANA — 47-2730 — "Dakota".
— METRO TIJUCA — 48-8840 — "Dakota".
— MODELO — 29-1978 — "....E as Muralhas Ruiram" e "Eva em Apuros".
— MONTE CASTELO — 29-8230 — "Paixão em Jôgo".
— NATAL — 48-1460 —
— OLINDA — 48-1033 — "Angústia".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-8191 —
— PARAISO — 30-1060 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "A Máscara Verde" e "Fumaça de Pistolas".
— IEDADE — 29-0632 — "Amor nas Sombras".
— PIRAJÁ — 47-3603 — "No Velho Chicago".
— QUINTINO — 29-8230 — "Sombra da Suspeita" e "Mina Assombrada".
— ROXY — 37-8243 — "Egoísta".
— RIAN — 47-1144 — "No Limiar da Glória".
— RITZ — 47-1202 — "Angústia".
— RAMOS — 30-1094 —
— ROSÁRIO — 30-1883 —
— REAL — 29-3467 —
— S. LUIZ — 25-7970 — "No Limiar da Glória".
— SANTA HELENA — 30-2086 —
— SANTA CECILIA — 30-1323 — "Dançarina Louca" e "Dívida de Sangue".
— SÃO CRISTOVÃO — 38-4028 — "Aventuras de Laurel e Hardy" e "Sinfonia do Artico".
— STAR — "Angústia".
— TIJUCA — 48-4318 — "Máscara Verde" e "Trapaceiros do Texas".
— TODOS OS SANTOS — 49-0000 —
— TRINDADE — 48-3838 —
— VAZ LOBO — 29-9198 — "Os Sinos de Santa Maria".
— VELO — 48-1381 — "Terror Atômico" e "A Tumba Vasia".
— VILA ISABEL — 38-1310 — "Canção dos Deliros" e "Estranha Aventura".

NITERÓI

BRASIL —
— EDEN — "Escola de Sereias".
— IMPERIAL — "S... Passeia à Noite" e "Paraquedas ...ro".
— ICARAÍ — "As Duas Orfãs".
— ODEON — "Sessões Passatempo".
— RIO BRANCO —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "Despertar do Mundo" e "Vingança dos Cangaceiros".
— PETRÓPOLIS — "A Mocidade é Assim Mesmo".

S. GONÇALO

NEVES —
— SANTA HELENA —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS —

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA —

VOLTA REDONDA

STA. CECILIA —

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

ANGÚSTIA

(The Locket, RKO, 1946)

4

Precisamente na ocasião do seu casamento, o noivo feliz recebe inopinada visita: o primeiro marido da futura consorte, do qual jamais ouvira falar! O estranho recém-chegado conta que a noiva praticara um crime, fôra responsável por suicídio e cometera inúmeros furtos. Essa pequena introdução visa facilitar o roteiro do curioso cenário. Em aspecto retrospectivo, o primeiro marido (Brian Aherne) descreve sua odisséia. No decurso da mesma, passa a palavra a um pintor (Robert Mitchum) que passa a revelar os seus tormentos. Por sua vez, êste cede a palavra à própria noiva, citando evocações da infância. O espectador que não fixar a atenção, em determinado momento poderá não saber mais qual o narrador. Como vêem, o cenário da película foi idealizado com certa imaginação. O autor foi Sheridan Gibney, o próprio responsável pelo argumento. O tema principal também mostra características de valor. A psicanálise explicando um caso de cleptomania. Tudo com bastante lógica, sem absurdos ou exageros. Consequentemente, isso significa mérito da orientação de John Brahm, o excelente diretor do âmbito da ansiosa espectativa.

O desenvolvimento é harmonioso, bem descritivo. O cineasta de "Concêrto macabro" mesmo sem ter obtido algo semelhante aos seus melhores trabalhos, ainda assim logrou espetáculo de muito boa categoria. Teve alguns fatores contrários, inclusive a sequência final que poderia ser mais forte. E' claro que a culpada deveria ser internada em estabelecimento clínico-penal, mas deveria ter sido traduzido de outra forma o prosseguimento do afeto de Gene Raymond. Conforme foi exposto, não convence muito. Laraine Day domina o elenco e possivelmente alcançou o melhor desempenho da carreira. Está brilhante em vários momentos. Brian Aherne e Robert Mitchum seguem-na, em padrão bem satisfatório. Gene Raymond tem oportunidade pequena e não há muita "chance" para os coadjuvantes: Sharyn Moffett (aquela garota de "Amigo de verdade"), Ricardo Cortez, Henry Stephenson, Katherine Emery, Reginald Denny, Fay Helm e Helene Thiming. Nicholas Musuraca, um dos mestres da fotografia do cinema mundial, logra bons efeitos, o mesmo acontecendo com a música de Roy Webb. Os entusiastas do gênero "suspense" não encontrarão muitas sequências dêste motivo, mas o desenvolvimento geral é suficientemente interessante para amplo agrado. Podem ver.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

O CONCURSO — Às dezoito horas de ontem, encerrou-se o prazo para recebimento de inscrições. Ainda na corrente semana serão designados os três membros que completarão a comissão de julgamento, inicialmente composta de um representante de A MANHÃ, outro de "A Noite" e do sr. Ugo Sorrentino, diretor da Art Filmes e representante da Universalia, de Roma. Foi vultoso o número de candidatos. Continuaremos a fornecer detalhes, durante o transcurso da presente semana.

"A DAMA NO LAGO" MOSTRARÁ ROBERT MONTGOMERY COMO DETETIVE

Em "A Dama no Lago", o filme que Robert Montgomery dirigiu e interpretou, e que os três cines Metro vão apresentar, veremos o inteligente artista na pele do detetive Phillip Marlowe, que três outros artistas já interpretaram na tela: Humphrey Bogart, Dick Powell e George Montgomery. Outro Montgomery, agora, mas Robert, é também Phillip Marlowe, mas com a responsabilidade também de dirigir o "mistério" em que se vê a já popular figura saída da pena de Raymond Chandler. Dirigindo "A Dama no Lago", como se sabe, Montgomery utilizou técnica invulgar, por vezes revolucionária, com a "câmera" desempenhando papel mais importante do que na generalidade dos filmes. E conduziu tudo de tal modo, que também o espectador se vê tomando parte na ação acompanhando Robert Montgomery em sua perigosa empreitada, vendo tudo pelos olhos do detetive Marlowe e com êle raciocinando frente ao enigma que cada vez se torna maior. Audrey Totter é a primeira figura feminina, mas o elenco conta ainda com Jayne Meadows, Leon Ames e Lloyd Nolan.

"INTERLUDIO"

Os filmes de emoção e mistério possuem atualmente uma popularidade cada vez maior. Os psicólogos, talvez, poderiam explicá-la como uma reação lógica das massas em busca de um substituto emocional que tome o lugar das notícias sensacionais que a imprensa costuma oferecer. Desde muitos anos, o homem tem sido fascinado pelo mistério; aflito por

novos conhecimentos, êle procura sempre e sempre solucionar o ignorado na ansia de desvendar todos os segrêdos do mundo. Alfred Hitchcock é o homem que possue o privilégio de produzir espetáculos intrigantes, que mexem com a prespicácia, e com os nervos do público, e isso está demonstrado em seu filme "Interludio" (Notorious!), da RKO Rádio, história romântica e emocionante, que reune Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains! Os "fans" ficarão radiante com "Interludio"! Hitchcock soube reunir no mesmo argumento, mistério, romance e aventura... O Rio de Janeiro foi o local escolhido para a mais apaixonante história de amor que Hollywood já apresentou! Vocês verão cenários familiares como o "Jockey Club", a Avenida Atlântica, a Quinta da Bôa Vista, e outros mais, servindo de moldura às cenas românticas vividas por Ingrid Bergman e Cary Grant!

"SUA ALTEZA A SECRETARIA"

Betty Grable já estava fazendo saudades. Mas agora ela nos volta, em todo o esplendor de sua formosura e graça, em "Sua Altexa a Secretária", um tecnicolor espetacular que a 20th Century-Fox vai apresentar segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian e Carioca.

"Sua Alteza a Secretária" conta as atribulações e peripécias duma criaturinha adorável, que revolucionou a conservadora cidade de Boston, tornando-se a primeira dactilógrafa-secretária que o mundo conheceu. E Betty vive êsse papel com verdadeiro transbordamento de espirito e brejeirice.

Dick Haymes é o feliz galã da "Pin Up Girl n. 1", cantando para ela, com sua voz admirável lindas canções escritas por George Gershwin e ouvidas pela primeira vez em "Sua Alteza a Secretária".

"MILAGRES A GRANEL"

Deve dar-se quinta-feira, nos Metros Tijuca e Copacabana, a apresentação de "Milagres a Granel" (The Cockeyed Miracle), o engraçado e bizarro filme que Frank Morgan e Keenan Wynn interpretaram metidos na pele de dois defuntos que resolvem continuar passeando por êste mundo...

"ZE' PRETINHO" FOI FULMINADO PELO "SOMBRA"

O perigoso malandro prostrou duas pessoas a bala — O fato ocorreu no morro do Pindurassaia — Uma das vitimas encontra-se gravemente ferida no Hospital do Pronto Socorro

Crime impressionante e bárbaro por todos os seus aspectos, verificou-se domingo à noite, no morro do Pindurassaia. O personagem principal nesse drama, foi o "Sombra", elemento já por demais conhecido das autoridades policiais e do público leitor que há muito vem acompanhando a sua carreira sanguinaria.

Manuel de tal, é esse o seu nome, conforme noticiamos amplamente, foi alvo de ativa busca por ocasião das diligencias levadas a efeito pela Delegacia de Vigilancia nos principais morros que circundam a cidade. Quando era revistado por um policial no lugar denominado "Esqueleto", alvejou-o a tiros de pistola, arma essa que mais tarde ficou apurada ter sido roubada a um oficial do Exercito.

Agora, volta novamente em cena. E que na noite de domingo, por volta das 20 horas mais ou menos, quando caminhava pelo morro do Pindurassaia, deparou com o seu velho desafeto, José Bernardes de Oliveira, de 25 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Niterói n.º 1.086, tambem conhecido na roda da malandragem como "Zé Pretinho". Sem motivo plausivel e sem que "Zé Pretinho" esboçasse qualquer gesto, sacou de seu revolver, alvejando-o por quatro vezes. José Bernardes, atingido na região toráxica, caiu ao solo esvaindo-se em sangue.

Lourenço Batista dos Santos, que estava em companhia de "Zé Pretinho", vendo-o cair varado pelas balas do criminoso, foi em seu socorro. Entretanto, teve os seus passos embargados pelo "O Sombra", que sacando novamente a sua arma, fez varios disparos contra Lourenço.

Uma ambulancia do Hospital do Pronto Socorro, solicitada compareceu ao local conduzindo para aquele nosocomio "Zé Pretinho" e Lourenço, este apresentando varios ferimentos na região lombar.

"Zé Pretinho", entretanto, ao dar entrada na sala de curativos daquele hospital, não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a falecer, enquanto Lourenço, ali se encontra recolhido em estado grave.

As autoridades do 19.º Distrito, cientificadas do ocorrido, estiveram presentes ao local, e após as primeiras providencias, deram inicio à caça do perigoso facinora que se homisiou naquele morro.

RÁDIO

EDUCAR O ANUNCIANTE...

E' INDISCUTIVEL que o nosso rádio se sacrifica, artisticamente, para atender às suas necessidades econômicas e aos reclamos dos anunciantes.

Fica num dilema luciferiano, não sabendo se satisfaz o gôsto da grande massa, sem "puxar" pelo seu espirito, ou se lhe oferece bons programas, cuja substância não lhe é deglutinavel.

A verdade, porém, manda-nos dizer que, no rádio, a elevação mental e estética de muitos de seus dirigentes, ansiosos por realizarem obra educativa, enquadrada no binômio: instruir e divertir — está condicionada, para sua exteriorização, nos recursos financeiros de que dispõem ou podem obter.

Não sendo oficial, não tendo a ajuda dos poderes constituidos, a nossa radiofonia vive, é claro, da publicidade comercial, a quem cabe a maior parte de seu desenvolvimento. Por isto, e defrontando-se com um comércio ainda pequeno, e alérgico à propaganda — o sem-fio tem que ceder, mesmo onde não podia e devia. Tem que "arriar a crista" e submeter-se ao talante dos anunciantes, em geral, voltados para o efeito instantâneo da publicidade que pagam.

Se vão ao encontro do povo, num sentido pouco elástico, pois não lhe oferece, inteiriça, a forma estética mais adequada, e os programas melhor estruturados — realizam, contudo o fim da publicidade, que é vender mais a mais pessoas.

Ficam, assim, prejudicadas as relações espirituais entre quem ouve rádio e quem faz rádio, pela necessidade que cada um tem de subsistir, dando-se as mãos. E' provavel, é certo que, sem o rádio, todos ou quase todos os comerciantes continuariam a viver, porque não lhes faltam outros meios de propaganda, tais como os cartazes, os auto-falantes, a imprensa, o cinema, etc.

Mas, não sendo oficial, como poderia o rádio subsistir sem a colaboração dos comerciantes ou industriais? Eis aí o "nó da questão".

Pensamos, todavia, que uma bem coordenada campanha de todas as emissoras, no sentido de educar e convencer os anunciantes, numa ação conjunta, sem que nenhuma delas fuja ao plano prévia e cuidadosamente estudado, em todos os seus ângulos e reflexos — repudiando imposições menos artísticas e rebatendo, com firmeza, as argumentações sofisticas para fazer valer a imperiosidade de um padrão mais alto e de um clima mais ameno e puro às programações — pensamos que, assim, irá se "dobrando" os impermeaveis às audições vestidas de forma e substância.

Se o rádio pode educar as massas, pode, tambem, educar os anunciantes. É só tentar e não "dar prá trás".

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

— O programa "Momentos Musicais", a ser lançado amanhã, em São Paulo, pela Tupi e Difusora, constituir-se-á de arranjos das melodias preferidas em todo o mundo, feitos pelo maestro Leon Kaniefski e executados por uma orquestra de 40 figuras, sob a sua batuta.

— "Los Huastecos", após a sua temporada na Rádio Globo, iniciarão outra, na Rádio Record.

— No dia 24 do mês findo, completou o seu primeiro aniversário de existência, a Rádio Difusora Jundiaiense, motivo pelo qual efetuou várias solenidades. Embora atrasados, aqui vão ou ficam os nossos parabens.

— A afamada banda típica e instrumental de Miguel Caló deve estrear hoje na Rádio Gazeta, em São Paulo.

— Carlos Frias e Aimée chegaram ontem, de sua viagem pelos paises europeus. Frias, em breve, reocupará a sua antiga posição na Tupi.

— A Rádio Mayrink Veiga adquirirá um moderno transmissor, julgado como o mais aperfeiçoado do Brasil.

— O recital das "Ondas Musicais" de hoje será feito pelo aclamado pianista Miecio Horszowski, que interpretará as seguintes peças: Bach — Prelúdio e Fuga em Lá menor; Suite francesa n.º 5 em Sol maior; Scarlatti — Duas Sonatas em Si-bemol maior. Completada por gravações, esta audição será transmitida, das 13 às 14 horas, pelas principais emissoras cariocas.

— Encontra-se no Rio, onde pretende fixar residencia, o violonista José Leite, de Pernambuco, que, há bastante tempo, vem excursionando pelos Estados do Norte e do Sul.

Seu violão caracteriza-se pela adaptação, ao seu cavalete, de um cristal que lhe aumenta a sonoridade. O som é levado ao alto-falante pelo picape. Julga o instrumentista que isto torna o violão mais perfeito.

— No dia 22 de junho, a palestra do Monsenhor Henrique Magalhães, ao microfone da Rádio Jornal do Brasil, versou sôbre o perigo da imoralidade contida nos chamados programas humoristicos do nosso sem-fio. Na sua palestra, o ilustre orador sacro fez o elogio de Lauro Borges e Castro Barbosa, terminando por concitar os seus ouvintes a escreverem às estações, rogando-lhes, com bons modos, a cessação ou proibição dos "broadcasts" que ferem a dignidade das famílias.

— Os melhores programas para hoje: na Rádio Nacional, às 20,30 — Obrigado, doutor; às 22,30 — O Sombra; 22,10 — Renato Braga; 23,00 — "A Noite informa"; 23,30; 00,00 e 00,30 — Vale a pena ouvir de novo; Música deliciosa e Rádio-Reprise.

Na Rádio Mauá, às 20,05 — Rio antigo; 20,30 — Jacó e seu bandolim; 21,00 — Rodizio Musical, de Silvio Moreaux.

Na Rádio Club, às 20,30 — Surpresas A-3; 21,05 — Pescando estrelas; 22,00 — Canções Mexicanas.

Na Rádio Tamoio, às 18,10 — Milagres de S. Benedito, novela religiosa de Anselmo Domingos; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Na Rádio Tupi, às 17,00 — Transmissões do "Night and Day", com Wayta Brasil; 18,30 — Boletim Internacional; 21,00 — Erna Sack; 21,30 — História das orquestras e músicos do Brasil, com Almirante.

Na Mayrink Veiga, às 20,00 — Música, divina música; 20,25 — Panorama politicos; 20,35 — Cocktail de ritmos; 22,35 — Biblioteca do Ar, de Genolino Amado.

Na Rádio Ministerio da Educação, às 13,10 — Formas musicais (valsa); 17,15 — No reino da alegria, para as crianças e jovens; 18,00 — Música ligeira; 18,30 — Espanhol para principiantes; 19,30 — Música para o jantar; 20,00 — Curso de francês; 20,30 — Roteiro musical, de Graziela Salermo, com redação de Lucília de Figueiredo; 21,30 — Concêrto Sinfônico; 22,30 — Transmissões dos discursos a serem proferidos no banquete oferecido pelo presidente Gonzales Videla ao presidente do Brasil, no Palácio Laranjeiras.

PARA ACABAR COM O ALISTAMENTO SUMARIO

Fala a A MANHÃ sôbre o projeto Plínio Barreto, o presidente do TRE de São Paulo — Não é possivel adotá-lo nas próximas eleições municipais

Como é sabido, o deputado Plínio Barreto apresentou na Câmara um projeto de lei modificando a Lei Eleitoral na parte referente ao alistamento. Os pontos mais importantes do projeto são os que mandam fazer prova de que o cidadão é brasileiro e de que sabe exprimir-se em língua nacional, visando, evidentemente, a reparar os erros cometidos com o alistamento "ex officio". Por isso, o requerimento deverá ser feito do próprio punho e instruído com documento de identidade, sendo letra e firma reconhecidas por tabelião. A respeito do referido projeto, A MANHÃ ouviu, em São Paulo, o desembargador Mário Guimarães, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral, que assim falou:

Plínio Barreto

— "Acho o projeto altamente moralizador, e só não lhe dou meu inteiro apoio, porque já não é mais possível ser adotado nas próximas eleições municipais. Sendo a Constituição do Estado promulgada em 9 de julho próximo, as eleições municipais deverão realizar-se em 9 de novembro. Ora, dois meses antes das eleições, é preciso que não se cogite mais da entrega de títulos. Assim, descontados êsses sessenta dias, mais uns trinta que seriam ainda consumidos na discussão e votação do projeto, restariam apenas um mês e dias para substituir os títulos de um milhão e setecentos mil eleitores. Dêsse modo, não é possível a adoção da medida nas próximas eleições. Presentemente, o que cumpre fazer, e isso deve ser já, é fechar a porta dos alistamentos "ex officio", que continua aberta não obstante os clamores gerais contra esse processo de alistamento. Não se admita, doravante, alistamento, sumariamente, como estamos fazendo em São Paulo."

O pedido de intervenção federal no Ceará

Como o apresenta ao TSE o presidente do Tribunal Regional Eleitoral — Esperam-se grandes acontecimentos em Fortaleza

FORTALEZA, 30 (Asapress) — E' do teor seguinte o telegrama dirigido pelo Tribunal Regional Eleitoral ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, solicitando intervenção federal no sentido de ser decretada a insubsistência da eleição indireta do vice-governador do Estado:

"Levo ao conhecimento de V. Excia. o seguinte: A Constituição dêste Estado, promulgada a vinte e dois do corrente e publicada no Diário Oficial de ontem, inseriu vários dispositivos que estão ocasionando reclamações ao judiciário, entre os quais o da eleição indireta do primeiro vice-governador, por parte da própria Assembléia. Dispondo o Art. do Ato das Disposições Transitórias que a mesma eleição teria lugar no dia imediato ao da promulgação, logo que foi o Projeto de Constituição aprovado em redação final, os drs. Heribaldo Dias da Costa e Manuel Nascimento Fernandes Távora, êste na qualidade de presidente do Diretório da União Democrática Nacional, secção dêste Estado, requereram mandados de segurança a êste Tribunal Regional Eleitoral, com o fim de poderem escolher e sufragar pelo voto direto e nos termos do Art. 13 da Constituição Federal, o candidato de sua confiança, visto carecer a Assembléia Constituinte do Ceará de faculdade que se arrogara de legislar sôbre matéria eleitoral de competência privativa da União. Estando iminente a promulgação da Constituição e consequente eleição do vice-governador, os impetrantes solicitaram fosse sustada a mesma eleição até o pronunciamento definitivo da Justiça Eleitoral, o que foi deferido pelo Juiz Humberto Fontenele, relator de ambos os pedidos, sendo disso notificada a Mesa da Assembléia, dada como órgão coator, em data de vinte e um do corrente. Recebendo a comunicação, de logo manifestou publicamente a Assembléia o firme propósito de desrespeitar a ordem do relator, conforme declarações feitas à imprensa e editais de convocação dos deputados para o fim de darem cumprimento ao disposto no mencionado Art. 1 do Ato das Disposições Transitórias. Mesmo assim, a vinte e três do corrente, advogados constituídos pela Assembléia, apresentaram uma exceção de incompetência ao Tribunal Regional Eleitoral, declinando a incompetência do Supremo Tribunal Federal. Tomando conhecimento do assunto, o Tribunal Regional Eleitoral deliberou desprezar a referida exceção, mandando, todavia, apensar as alegações dos autos dos processos, em caráter de informação, devendo ser a matéria oportunamente apreciada como preliminar da decisão dos mandados de segurança. Hoje, porém, conforme havia sido anunciado e oficialmente comunicado, pela Assembléia, ao presidente do Supremo Tribunal Federal, a mesma Assembléia reuniu-se e elegeu o vice-governador que deverá tomar posse às nove horas de amanhã. Em face do exposto, o Tribunal Regional Eleitoral, tomando conhecimento do desrespeito à ordem emanada do Relator, resolveu, por unanimidade, em defesa da própria autoridade, solicitar, por intermédio de V. Excia., a intervenção federal, para o fim de que seja decretada a nulidade da eleição presidida, nos termos do Art. VII, n.º 5, da Constituição de 18 de setembro de mil novecentos e quarenta e seis, pois, só assim, ficará resguardada a autoridade e prestígio da própria Justiça Eleitoral. Espero pois, que V. Excia., tendo em vista as graves ocorrências, tomará as providências que julgar cabíveis, a fim de, por intermédio do Tribunal Regional, solicitando urgência para a providência ora requerida. Respeitosas saudações. (a) Daniel Lopes, presidente do Tribunal Regional Eleitoral".

Aguardam-se grandes acontecimentos

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Depois dos últimos sucessos políticos da semana finda, é de expectativa e ansiedade nesta capital. A Assembléia Legislativa foi convocada para amanhã, aguardando-se para breve grandes acontecimentos políticos.

NO SENADO

Continuou a discussão da Lei Orgânica do Distrito, sendo aprovadas e rejeitadas várias emendas — O projeto foi novamente à Comissão de Justiça — Voto de congratulações pelo "Dia do Papa"

O Senado continuou, em sua sessão de ontem, a votar, em primeira discussão, as emendas apresentadas ao projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal. A primeira emenda submetida a votação foi a de n. 34 (ao artigo 1.º), mandando substituir êsse artigo pelo seguinte: "O Distrito Federal é administrado por um prefeito, de nomeação do Presidente da República, mediante indicação, em lista tríplice da Câmara do Distrito Federal, que é eleita pelo povo e tem funções legislativas". Essa emenda, de autoria do sr. Prestes, teve parecer contrário da Comissão de Justiça. O sr. Artur Santos, relator da Comissão, com a palavra, esclareceu que a Comissão opinara contrariamente por considerar inconstitucional tal emenda, uma vez que a Constituição declara que o Distrito Federal será administrado por um prefeito de nomeação do Presidente da República, portanto de livre nomeação do Presidente, ao passo que a emenda pretendia subordiná-la a uma lista tríplice indicada pela Câmara dos Vereadores. Posta em votação, foi a emenda do senhor Prestes unânimemente rejeitada, mantendo-se a redação do art. 1.º contida no projeto. Uma emenda, de n. 16, apresentada pela Comissão, não foi posta em discussão porque estava encerrada, e não entrou em votação porque não foi discutida. Essa emenda ficou, assim, para a segunda discussão do projeto. Outras emendas, nas mesmas condições, tiveram a mesma decisão. A emenda n. 18, aludida, refere-se à questão do veto, e é do teor seguinte:

"EMENDA N. 18 — Substituam-se os §§ 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do art. 15, pelos seguintes:

§ 3.º Se o Prefeito julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário aos interesses do Distrito, vetá-lo-á total ou parcialmente, dentro de 10 dias úteis, contados daquele em que o receber e comunicará, no mesmo prazo, ao Presidente da Câmara dos Vereadores, os motivos do veto. Se a sanção fôr negada quando estiver finda a sessão legislativa, o Prefeito publicará o veto.

§ 4.º Decorrido o decêndio, o silêncio do Prefeito importará sanção.

§ 5.º Rejeitado o veto para o que se exige o voto de dois terços da Câmara dos Vereadores, em escrutínio secreto, o Presidente da Câmara promulgará o projeto.

§ 6.º Considerar-se-á aprovado o veto que, decorrido o prazo de 30 dias a contar de seu recebimento pela Câmara ou do início dos trabalhos legislativos, quando a remessa se der no intervalo das sessões, não fôr rejeitado".

Foram, em seguida, aprovadas diversas emendas, enquanto outras eram rejeitadas. Dentre elas, a de n. 24, do sr. Artur Santos, que foi aprovada e cujo teor é o seguinte:

"EMENDA N. 24 — Ao § 4.º do art. 13, acrescentar:

... "bem assim fixar o subsídio do Prefeito e dos Vereadores, no último ano de cada legislatura para a legislatura imediata, não cabendo qualquer alteração em outra época".

Os vencimentos dos Ministros do Tribunal de Contas

Foi, depois, submetida à discussão a emenda aditiva n. 7, de autoria do sr. Etelvino Lins, assinada também por outros senadores. Esta emenda manda acrescentar o seguinte ao artigo 20 do projeto: "Os ministros do Tribunal de Contas terão os mesmos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal". O senhor Ferreira de Souza pediu a palavra, para dizer que essa emenda "briga com a Constituição", porque não era possível à Lei Orgânica do Distrito Federal estipular vencimentos de funcionários municipais. A autonomia dos municípios atinge tôda a sua administração. Ao Distrito Federal, acentuou, cabe fixar os vencimentos dos seus funcionários. O sr. Mario Ramos aparteou, dizendo que era o exemplo da Constituição Federal, que, no seu art. 26, parágrafo 3.º, dispõe que "os desembargadores do Tribunal de Justiça terão vencimentos não inferiores à mais alta remuneração dos magistrados de igual categoria nos Estados". O sr. Ferreira de Souza respondeu que considera essa fixação de critério, pela Constituição, anti-técnica, porque não pode dizer que a Constituição Federal é inconstitucional. E acrescentou que, dessa forma, "chegaremos à conclusão de que compete ao legislador do Estado de S. Paulo fixar os vencimentos dos ministros do Tribunal de Contas do Distrito Federal". O sr. Artur Santos comentou: "E' a isso que vemos chegar pela Constituição". O sr. Ivo d'Aquino também falou a respeito da aludida emenda. Disse que não vai ao ponto de, como o líder da UDN, julgar tratar-se de dispositivo inconstitucional. Mas insurgia-se também contra a técnica adotada. Apoiava, assim, pelo menos em grande parte, o que fôra exposto pelo sr. Ferreira de Souza, voltando contra a emenda. O sr. Etelvino Lins defendeu, em seguida, a sua emenda. O sr. Atilio Vivaqua fez o mesmo. E o sr. Melo Viana, acompanhando os srs. Ferreira de Souza e Ivo d'Aquino, manifestou-se contra a emenda. Posta em votação, foi ela aprovada. O sr. Ferreira de Souza pediu verificação de votação. E constatou-se, então, que votaram a favor da emenda 23 senadores e contra 17. Foram, dessa forma, derrotados os dois líderes e o vice-presidente do Senado. Uma vitória do sr. Etelvino Lins.

A emenda n. 50 foi considerada prejudicada, porque cogita da vitaliciedade dos membros do Tribunal de Contas, já prevista em outro artigo do projeto.

Finalmente, foram votadas tôdas as emendas. O projeto voltou à Comissão de Justiça para que o ponha na forma do vencido.

Aprovado um voto de congratulações

Foi, em seguida, aprovado o voto de congratulações com o Núncio Apostólico, pela comemoração, domingo, do "Dia do Papa".

Defende-se o sr. Carlos Saboia

O sr. Carlos Sabóia, que substituiu, como suplente, o sr. Olavo Oliveira, licenciado, na representação do Ceará, pediu a palavra, para se referir às críticas que lhe têm sido feitas por alguns jornais, em virtude de haver votado a favor da emenda Melo Viana referente ao veto do Prefeito. Disse que "há imprensa e imprensa". E mostrou essa diferença, citando diversos jornais, como órgãos da imprensa honesta e sadia. E assim concluiu: "Se errei, sr. Presidente, declaro preferir continuar errando com a maioria de meus pares, a acertar com aqueles que me atacam".

Dando tempo ao tempo

A Comissão Diretora do Partido Republicano não realizou a sua anunciada reunião no último sábado. O Sr. Artur Bernardes achou melhor dar tempo ao tempo para tomar as medidas projetadas com referência à representação do partido na Câmara Municipal. Essa reunião, entretanto, deverá realizar-se ainda esta semana.

QUE HOMENAGEM ESQUISITA!

BELEM, 30 (Asapress) — A nova Constituição estadual será promulgada a quatro de julho, em homenagem à data da independência dos Estados Unidos.

PASTAS PARA O ACORDO

Desdobrada em São Paulo a Secretaria de Educação e Saude — Mas o PSD afirma continuar em oposição depois de ouvir o relatório do sr. Mario Tavares

O governador Ademar de Barros assinou decreto desdobrando a Secretaria de Educação e Saúde.

Nos círculos políticos, êsse ato foi recebido como preparatório da colaboração de outros partidos, que fornecerão novos titulares.

O P.S.D. continua em oposição

Conforme adiantamos, reuniu-se em São Paulo a Comissão Executiva do P. S. D., a fim de tomar conhecimento dos estudos feitos pela comissão encarregada de dar parecer sôbre o projeto do Regimento Interno. Após a reunião, foi distribuído à imprensa um comunicado no qual declara que:

a) o sr. Mario Tavares fez uma exposição sôbre as conferências que manteve no Rio, inclusive com o Presidente da República;

b) essas conferências "justificam" (é a expressão do comunicado) a declaração feita pelo sr. Mario Tavares, ao regressar a São Paulo, de que o P. S. D. paulista continuava em oposição ao govêrno do Estado;

c) todos os presentes se declararam de pleno acordo com as afirmações do sr. Mario Tavares;

d) foi aprovado o requerimento interno;

e) ficou decidido convocar no mais breve prazo possível, a convenção do partido. A MANHÃ averiguou que não estiveram presentes à reunião os srs. Silvio de Campos, Rodrigues Alves, José Carlos de Macedo Soares e Roberto Simonsen.

Mario Tavares

A. de Barros

Volta contente o senhor Waldemar Ferreira

Os membros da comissão organizadora do departamento especializado da U D N. paulista estiveram ontem à noite tratando da aprovação do regimento de trabalho dos dores. O Sr. Waldemar Ferreira, presidente do partido, que esteve no Rio a fim de tomar parte na reunião que reelegeu o Sr. José Américo para a direção da U. D. N., deverá regressar hoje a São Paulo, satisfeito porque o "caso paulista" não figurou na ordem do dia.

Waldemar Ferreira

A apreciação dos vetos do Prefeito

Responde o senador Melo Viana ao vereador Carlos Lacerda

O senador Melo Viana, em resposta ao telegrama que lhe enviou o sr. Carlos Lacerda a propósito da emenda que apresentou na Câmara Alta sôbre os vetos do prefeito às decisões da Câmara Municipal, dirigiu àquele vereador um telegrama em que diz:

"Desde 1892, imperou no Brasil o regime da emenda, em sucessivas leis orgânicas votadas pelo Congresso Nacional, subscritas por nomes de altíssimo relêvo cultural e moral como Fernando Lobo, Rodrigues Alves, J. J. Seabra, Prudente de Morais, Amaro Cavalcanti, Campos Salles e Epitácio Pessoa. O Supremo Tribunal Federal se pronunciou, por vezes, a respeito e não se arrepiou diante da arguida impureza constitucional do regime imposto ao Distrito Federal (Rev. Supremo, vol. 18, pág. 74; vol. 19, pág. 61; vol. 38, pág. 126-127, etc). Demais se êrro vai na adoção da emenda, se infringente da Constituição, remédio pronto, eficacíssimo se deparará aos seus adversários no apêlo ao Supremo Tribunal Federal. Ataques pessoais, virulência de linguagem, nem temor de agressões intimidam consciências e convicções. Lastimo divergir; não estou convencido de êrro, antes acredito prestar serviço a esta culta cidade, onde vivo de meu trabalho há dez anos, sou eleitor e contribuinte. Membro de um partido majoritário, como Presidente da Constituinte, jamais me dobrei a interesses partidários e, por vezes, tomei francamente atitudes de altiva e imparcial independência registradas na imprensa, porque me guiava pela consciência, meu único e inapelável juiz. Que Deus inspire aos legisladores o mais acertado e melhor. Saudações atenciosas e votos de felicidades".

A chegada do senhor Washington Luis

A Comissão organizadora para a recepção do sr. Washington Luiz, aguardado no dia 5 de agosto, conseguiu que o ex-presidente da República permaneça três dias nesta capital, onde será homenageado.

W. Luiz

Conforme antecipamos, o sr. Washington Luiz viajará a bordo do navio "Argentina", que partirá de New York no dia 25 do corrente.

"Estão sendo organizadas em São Paulo caravanas de amigos e admiradores do ilustre homem público e que virão ao Rio, em trens especiais, aguardar a sua chegada.

Borghi no "Sertão Carioca"

Iniciando as suas atividades políticas no Rio, o P. T. B. chefiado pelo Sr. Borghi, realizou anteontem, em Santa Cruz, o seu primeiro comício. Falaram, além do sr. Borghi, os deputados Berto Condé, Emilio Carlos, Benjamin Farah e Aristides Largura, e alguns oradores populares no "sertão carioca". Os oradores foram ouvidos com atenção, apesar dos estouros de fogos com que se festejava a noite de São Pedro. Após o comício, o eleitorado local visitou o sr. Cesario de Melo, para saber com quem ficará...

BOA TRÓCA

Foi empossado ontem no cargo de diretor comercial do Banco da Prefeitura o Sr. Paulo de Magalhães, em substituição ao Sr. Floriano de Góis, que passou a chefiar o serviço médico daquele estabelecimento, com vencimentos iguais aos que tinha no cargo que exercia na diretoria, isto é, dez mil cruzeiros mensais. Outro detalhe: antes, o Sr. Floriano de Góis ocupava o cargo por um período de quatro anos, agora, é funcionário efetivo, com tôdas as garantias. Foi uma boa troca.

Para onde irá o senhor Marcondes Filho

O senador Marcondes Filho, de São Paulo, depois que tomou a resolução de abandonar as fileiras do P. T. B., por não concordar com a orientação do diretório nacional, está sendo cobiçado por diversas correntes. O Sr. Souza Leão que almoçou há dias com o ex-ministro do Trabalho, já afirmou que o sr. Marcondes irá para o Partido Social Trabalhista, que ficará assim com mais um senador.

Marcondes Filho

Instruções para eleições municipais

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foi novamente levantada a questão das eleições municipais, que dentro em breve deverão ter lugar.

O professor Sá Filho relatou uma consulta do Tribunal Regional da Paraíba, sôbre as instruções a serem observadas para as eleições municipais e outras.

O Tribunal respondeu que deverá o mesmo Regional aguardar essas instruções que serão elaboradas, tendo sido designado relator das mesmas o juiz Rocha Lagoa.

Bias Fortes, candidato a vice-governador

Como se desenham os rumos da pacificação politica em Minas

A coligação que elegeu o sr. Milton Campos para o cargo de governador de Minas havia assumido o compromisso de reservar o posto de vice-governador para o Partido Republicano. Esse compromisso, entretanto, foi tomado antes do pleito de 19 de janeiro, quando os líderes coligados ainda não haviam escolhido candidato à terceira senatória — candidato que, como é conhecido dos nossos leitores, surgiu uma semana antes das eleições: o sr. Artur Bernardes Filho.

Estava, portanto, em parte paga a contribuição do PR, com a eleição de um dos seus próceres para o Senado e, por esse motivo, o mesmo partido não mais procurou ocupar-se com a vice-governança, cargo que dependia da criação pela Constituinte.

Surgiu, então, em Belo Horizonte, a candidatura do sr. Cristiano Machado, que, em formação na chefiada pelos srs. Melo Viana e Carlos Luz. A candidatura não foi avante em vista dos entendimentos que se processavam na Capital mineira e no Rio, tendo em vista a conciliação do PSD e, em seguida, a pacificação da família política do Estado. A primeira parte, já solucionada com a volta do sr. Melo Viana e da antiga dissidência às fileiras do PSD, contribuiu muito para o fortalecimento do partido. O problema da colaboração com o govêrno do Estado continua sendo estudado para que a mesma não tenha a forma de adesismo. E é possível mesmo que encontremos aí a explicação para o êxito que vai obtendo o sr. Martins Soares. Apareceu, agora, como possível candidato a vice-governador, o nome do sr. Bias Fortes, indicado por gregos e troianos. É com essa candidatura que se procura a fórmula capaz de permitir em Minas Gerais uma recomposição das forças partidárias. Em favor da candidatura Bias Fortes o próprio sr. Cristiano Machado teria desistido do apresentação de seu nome.

C. Machado

Bias Fortes

Vai a Santa Catarina o sr. Nereu Ramos

O Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, seguirá depois de amanhã, dia 3, para Santa Catarina, onde permanecerá até o dia 7.

Nereu Ramos

Contra a exportação de açucar

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara aprovou, ontem, o parecer do sr. Ari Viana, contra o projeto que visava permitir a exportação do excedente do açucar nacional.

O principal argumento foi que o projeto, se traria vantagem para os produtores, viria agravar ainda mais os preços do produto.

Reeleita a direção da UDN

A participação no govêrno e o casos estaduais vão ser objeto de exame

Realizou-se ontem, conforme estava anunciada, a reunião do Diretório Nacional da U. D. N., para a eleição dos seus dirigentes. Por unanimidade foram reeleitos os srs. José Américo, presidente e Altiomar Baleeiro, secretário geral. O sr. José Américo, agradecendo a sua eleição, proferiu um discurso em que abordou a participação da U. D. N. em dois ministérios do Govêrno, dizendo que êsse ponto e os diversos casos dos Estados seriam cuidadosamente estudados. Falou, também, o general Flores da Cunha, que se congratulou pela reeleição do sr. José Américo.

José Américo

"BURRO", "CACHACEIRO", "LADRÃO" E "FUCHIQUEIRO"...

O "dicionário" em uso na Assembléia do Pará

BELEM, 30 (Asapress) — Os debates na Assembléia Legislativa vêm causando grande escândalo, em virtude dos termos usados pelos deputados.

O sr. Augusto Correia, do PSD, dirigindo-se ao pessedista Lindolfo Mesquita, disse: "Burro é V. Excia., que alem de burro é cachaceiro inveterado". O mesmo orador, respondendo ao deputado pessedista João Camargo declarou ainda: "V. Excia. não tem idoneidade para falar nesta casa. É um imoral".

O deputado Augusto Correia, referindo-se depois ao tenente-coronel Anibal Freire prefeito de Bragança, afirmou ser o mesmo "um fuchiqueiro", acrescentando: "Ladrão é êle".

NA CAMARA

Tentativa para discutir a questão dos mandatos — O PSD carioca solidário com os vereadores — Ainda o projeto sôbre militares extremistas — As rendas da Light — Taxas universitárias — Aprovada a urgência para a lei eleitoral — Transferência de aspirantes da Escola Naval — O crédito de 500.000 cruzeiros para o Ministério da Justiça

Dentre a grande série de retificações à ata, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, destacou-se a que fez o Sr. Afonso Arinos, autor do substitutivo do projeto de reforma de militares filiados a partidos extremistas. Ausente quando o Sr. Lino Machado pronunciou seu discurso de crítica, vinha confirmar o ponto de vista defendido pelo Sr. Hermes Lima, sôbre a perfeita constitucionalidade do projeto. Quanto ao Sr. Lino Machado nada tem a dizer a não ser que aquele deputado não conhece o substitutivo pois, do contrário, não o inquinaria de inconstitucional.

Solidariedade aos vereadores

O Sr. Jonas Correia foi o primeiro orador do expediente. Vinha protestar, pela primeira vez na Câmara, contra o dispositivo do projeto de Lei Orgânica aprovado no Senado que outorgou ao mesmo a prerrogativa de decidir sôbre os vetos do Prefeito. Referindo-se à onda de protestos levantada na Câmara Municipal, acentuou que de lado os excessos, dá sua solidariedade aos vereadores. Manifesta depois seu apoio à emenda Artur Santos que foi rejeitada e apela para o Sr. Catalano líder pessedista na Câmara Municipal, no sentido de reconsiderar sua renúncia ao posto argumentando que não se deserta quando mais acesa é a luta. Acentuou, ainda, a solidariedade do P.S.D. carioca com os protestos da Câmara Municipal.

Mania de insulto

O Sr. Rui de Almeida tem a mania dos insultos. Já várias vezes tem procurado insultar o nosso parlamentar e outras tantas descobriu insultos ao próprio Legislativo. Levantando uma questão de ordem inexistente, resolveu, por alta recreação considerar que a petição do PSD ao Tribunal Superior Eleitoral sôbre a extinção dos mandatos de comunistas era "um insulto ao parlamento". Aí é que vêm a desculpa da questão de ordem, nestas perguntas: pode o T.S.E. manifestar-se antes do Legislativo? O Presidente da Casa ficará indiferente?

A resposta do presidente foi curta, lógica e terminante: oficialmente, a Mesa de nada sabe.

Mas o caso não parou aí. O Sr. Marighela, aliciado pelo assunto, perguntou ao presidente quais as vagas existentes. Ainda neste passo, o presidente respondeu com facilidade. No momento não há vagas. Evidentemente, dizemos nós, elas só aparecerão depois da solução do Tribunal competente.

Reforma de militares

O Sr. Vieira de Melo voltou ao caso do projeto de reforma de militares. Era ainda, resposta ao Sr. Lino Machado. A não ser a gesticulação daquele deputado, começa o orador, nada mais de apreciável foi oferecido ao esclarecimento do assunto. Apenas aumentou a confusão sôbre o caso que, se é incômodo para muitos, não perde sua importância para a vida constitucional do país. Diz, depois, que a própria afirmação do Sr. Lino Machado de que não conhece o substitutivo, lhe retira qualquer autoridade para criticá-lo. Passando a estudar o mérito da questão, acentua que quando nasceu o projeto inicial ainda existia o Partido Comunista. Com sua extinção, firmou-se o substitutivo em prever a reforma apenas dos militares que pertençam a partidos fora da lei.

Começam os apartes insistentes dos comunistas. O orador não pode falar. A campainha retine e o tempo se escoa. O orador deverá voltar à tribuna para terminar suas considerações. Antes, porém, deixa o seu primeiro argumento constitucional. Pela Constituição, os militares deverão constituir a garantia da ordem e do cumprimento das decisões judiciárias. Como, então, pertencer a um partido fora da lei? Como rebelar-se contra uma decisão de um dos poderes da República? E deixa a tribuna, no meio de seu discurso.

Com a Light

O Sr. Jandui Carneiro pede e obtem a transcrição em ata do texto da Constituição da Paraiba e o Sr. Guaraci Silveira pergunta, suscitando uma questão, se é possível a constituição de uma comissão que examine a escrita da Light, a fim de verificar qual o montante dos aumentos das tarifas e qual a parte empregada nos aumentos dos empregados e a que fica nos cofres da Companhia e suas associadas. Alega o orador que a Light se recusa a fornecer êstes elementos e que há uma questão na Justiça do Trabalho que depende dessas informações. Respondeu-lhe o presidente que submeterá a plenário sua pergunta, mas que lhe parece seria o caso de uma Comissão de Inquérito.

Pelos universitários

Os aparelhos de som não funcionavam. O Presidente anunciou, com voz natural alguns requerimentos de informação. Mas suas palavras se perderam no recinto. Deputados e jornalistas ampliavam as orelhas com as mãos. Tudo inútil.

Cá do plenário, o Sr. Café Filho pede urgência para o projeto que concede o crédito de 3.000.000 de cruzeiros ao Conselho Universitário, a fim de evitar a elevação de taxas que deu em resultado a greve dos estudantes. Os Srs. Acúrcio Torres e Paulo Sarasate informam que se comprometeram com os universitários no sentido do rápido andamento do projeto. Mas a questão é que falta parecer essencial da Comissão de Finanças. Também o Sr. Aureliano Leite informa que há um projeto de lei que visa contornar a situação. No momento, diz êle, os estudantes estão fora da lei. Com a aprovação do projeto solicitado pelo Ministro da Educação, os interessados voltarão à legalidade. A urgência é aprovada, mas o projeto tem de aguardar o parecer.

Extinção dos mandatos

O Sr. Rui de Almeida reclama a não inclusão de um membro do P.T.B. na Comissão de Inquérito nos Institutos de Previdência e o Sr. João Amazonas requer que a Câmara se manifeste sôbre a questão da extinção dos mandatos ou, mais precisamente, sôbre a consulta do P.S.D. ao Tribunal Superior Eleitoral. E, para justificar a infração regimental que fazia, pois não era momento para apresentação de requerimento, perguntou como deveria proceder para que a matéria entrasse na próxima ordem do dia.

O Sr. Acúrcio Torres pediu a palavra e, depois de reparar a inoportunidade da apresentação do documento, acentuou que o mesmo não deveria ser recebido por faltar-lhe objeto. Que pedia êle? Simplesmente que a Casa se manifestasse sôbre a atitude de um partido político. Evidentemente, o fato está fora das atribuições da Casa que nada tem a ver com êle. Degenera o caso em discussão. Insistem os comunistas fugindo ao tema sustentado. O Presidente, porém que já era o Sr. José Augusto, respondeu, apenas à pergunta que serviu de desculpa ao Sr. Amazonas. Se quiser, que peça, da próxima vez preferência para a matéria, que é o meio regimental. E ficou nisso.

Borracha

Entrou-se na matéria em pauta. O primeiro projeto tratava do estabelecimento de medidas para a assistência econômica da borracha natural brasileira. O projeto estava em terceira discussão. Falou o Sr. Agostinho de Oliveira, defendendo emendas e, a seguir o Sr. Tristão da Cunha, único membro da Comissão de Finanças que discordou do projeto. Falou, finalmente, o Sr. Pereira da Silva, êste em defesa do projeto que, afinal, foi endereçado à Comissão de Finanças.

Lei Eleitoral de Emergência

Foi pedida e aprovada a urgência para o projeto da Lei Eleitoral de Emergência, a qual não foi discutida por encontrar-se na Comissão de Justiça. Para a lei de proteção à pecuária, negou-se a urgência sustentada pelo Sr. Flores da Cunha e combatida pelo Sr. Sousa Costa. A seguir, foi aprovada urgência e o próprio projeto, em primeira discussão sôbre a faculdade de transferência de aspirantes da Escola Naval Curso da Armada, para os cursos de Intendente e Fuzileiro Naval.

Crédito reservado

Voltou-se à ordem do dia e considerou-se o projeto que abre pelo Ministério da Justiça o crédito especial de 500.000 cruzeiros para despesas reservadas. O Sr. José Maria Crispim fez sua demagogia a respeito e o Sr. Cirilo Júnior defendeu o projeto, acentuando os vários pareceres favoráveis e afirmando que o crédito do govêrno e das Comissões não pode ficar à mercê de manobras que não honram os foros de cultura da Câmara dos Deputados. Seria, disse o líder, simples expediente proletatório de que lançam mãos os comunista. A manobra era o requerimento do Sr. Grabois para que o projeto voltasse à Comissão de Finanças. Mas o presidente não o atendeu baseado no Regimento. Entretanto, o tempo esgotou-se e o assunto teve que aguardar nova sessão.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

As finanças da Prefeitura — O Serviço de Assistência a Menores — Homenagem a Floriano Peixoto — Ainda o "Projeto Hildebrando"

A sessão iniciou-se com uma chuva no molhado. É que, embora ainda faltem mais de dois anos para as próximas eleições, já os vereadores vão mexendo o prato do angú eleitoral onde tudo entra.

E nenhuma coisa mais própria para "isca" eleitoral, aqui no Rio, do que a "autonomia". A palavra mágica adquiriu, pelas vozes dos vereadores, si o significado de coisa milagrosa. Pão, transporte fácil, trabalho garantido, educação assegurada a todos, justiça, todos os bens seriam abonados ao carioca, se dizem os politicos a cidade gozasse de autonomia. Por isto, seguindo o curso de propaganda eleitoral já iniciada com grande antecedência, o sr. Harlet leu mensagem do diretório central da U.D.N. fazendo da decisão do Senado em relação ao veto um verdadeiro cavalo de batalha.

As finanças da Prefeitura

O orador seguinte foi o sr. Levi Neves. Leu e comentou a exposição feita pelo sr. João Lira, Secretário das Finanças, ao prefeito da cidade. Lembrou afirmações otimistas do ex-prefeito Hildebrando e mostrou as dificuldades de caráter financeiro que o general Mendes de Morais terá de vencer, para solucionar os problemas do povo, que o antigo prefeito, diz o orador, só considerava em entrevista, banquetes e reuniões oficiais. Prosseguindo-o, o sr. Levi ridicularizou a tentativa de certos udenistas, que querem fazer confusão em tôrno da demissão do sr. Darci Monteiro, da chefia do H.I.S. Diz que, o diretor recem-demitido fosse o homem extraordinário que se diz, não teria aceitado dirigir um Hospital a que o sr. Hildebrando negava tudo e, ao invés de pedir demissão, teria satisfação em colaborar com o general Mendes de Morais, que, nos poucos dias de govêrno, já fez diversos melhoramentos naquela instituição, inclusive dando-lhe um aparelho de raio X, que não havia.

O Serviço de Assistência a Menores

O assunto seguinte foi, mais uma vez, o estado do Serviço de Assistência a Menores. A sra. Sagramor, o sr. Osorio Borba e mais os srs. Gama Filho e Amarilio Vasconcelos foram os vereadores que o abordaram. Todos reafirmaram suas impressões acêrca da situação lastimável em que se encontra o SAM.

A propósito, foram aprovados dois votos: um, proposto pelo sr. Borba, de elogio à imprensa por ter ficado ao lado dos vereadores; outro, sugerido pelo sr. Amarilio, de protesto pela interferência do Ministro da Justiça, no que êle diz ser a esfera de competência do Conselho.

Boa lembrança

Quem fala, agora, é o sr. Frota Aguiar. Lembra, com oportunidade as virtudes cívicas do Marechal de Ferro, cuja personalidade exalta e cuja obra de cunho unitário e nacional acentua. Termina pedindo um voto de veneração à memória do grande soldado. Isto pela passagem de mais um aniversário da morte de Floriano.

Para a aquisição de casa própria

Na Ordem do Dia é aprovada a redação final da Indicação n. 58. Por esta, é sugerido ao prefeito sejam estendidos, aos funcionários municipais, os favores de que gozam os jornalistas e os militares, relativamente a isenções de impostos e taxas, para efeito de aquisição de casa própria.

Em câmara lenta, ainda o "projeto Hildebrando"

O jogo principal do dia, como sempre, travou-se entre os obstrucionistas e os desobstrucionistas do Projeto de Resolução n. 3, que, como todos já estão cansados de saber, visa tornar sem efeito as nomeações feitas pelo ex-prefeito para a Secretaria da Câmara.

Nenhum dos vereadores que ventilaram o tema apresentou contribuição nova. Tudo muito repetido, monótono, fastidioso. Dando sôno em todo mundo. Menos, é claro nos funcionários. Principalmente os antigos, que, ante a perspectiva de terem de ir ao judiciário, não podem ficar tranquilos diante do infindável torneio verbal.

Os srs. Pais Leme e Jaime Ferreira sobressaíram-se, pois são os chefes das duas correntes em luta. Trocaram "amabilidades" e defenderam, com calor, os seus pupilos.

O sr. Gama Filho, que é uma espécie de prolongamento do sr. Hildebrando foi contra o projeto. Os srs. Frota e João Machado também, alegando convicções jurídicas deram a mão ao representante do P.R.P. A favor do sr. Leme ficaram o sr. Barata e outros.

Houve prorrogação de uma hora e meia e uma super-prorrogação. Esfôrço inutil e que apenas serviu de pretexto para, a final, o sr. Pinho da ex-bancada comunista, fazer sua demagogiazinha em tôrno do horário dos comerciários...

Ampla vantagem para o P.S.D.

NATAL, 30 (Asapress) — Espera-se que o Tribunal Regional Eleitoral faça a diplomação dos deputados estaduais no próximo dia 3. A situação atual relativamente à apuração é amplamente favorável ao Partido Social Democrático. De acôrdo com as últimas apurações da Comissão Apuradora do T. R. E., o sr. José Varela mantem uma vantagem superior a dois mil votos sôbre seu adversário, sr. Floriano. Continua também vitoriosa a legenda do PSD, por uma vantagem de 2.400 votos. Para senador, o sr. João Câmara leva uma vantagem superior a 3.400 votos sôbre o sr. Juvenal Lamartine. Todavia, os círculos coligados continuam esperançosos e até mesmo otimistas com relação aos recursos interpostos para o S. T. F.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Iniciado hoje, o período de regime contínuo no C.P.O.R. — Importante parecer jurídico sôbre contagem de tempo de serviço — Expedicionários chamados — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, tornou publico para conhecimento dos interessados, que será iniciado hoje devendo terminar a 31 do mesmo mês o período de regime contínuo desse Centro.

Durante o mencionado mês o horário de instrução será de 7,00 às 11,00 horas.

NO COMANDO DA 1ª R. M.

O Coronel Sady Folch comunicou que assumiu o Comando da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria.

CUSTEIO DE OBRAS

Para melhor contrôle das quantias provenientes das parcelas de avanços de administração, a que se referem a Nota Ministerial nº 131, de 30 de abril do corrente ano, cuja aplicação interessa à diretoria de Obras e Fortificações do Exército, a fim de evitar novos encargos à Caixa Geral de Economias da Guerra decorrentes das importâncias destinadas ao custeio de obras e conservação em conta do órgão coletor do Conselho, sejam entregues àquela diretoria que, a exemplo do procedimento pela antiga diretoria de Engenharia, ficará com a incumbência de fazer as deduções relativas às percentagens que lhe cabem.

EM FESTA O 1º B. E.

O Instituto de Biologia do Exército comemora amanhã, a passagem do 31º aniversário de sua fundação. O seu diretor organizou extenso programa para comemorar a efeméride.

AUTORIDADES COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, o sr. João Lyra Filho, generais Zenobio da Costa, Cesar Obino, Pinto de Castro Cavalcanti, Cordeiro de Farias, Falconieri da Cunha, Nicanor de Sousa e Alencar Araripe e o coronel Artur Imbassay comandante do Corpo de Bombeiros desta Capital.

OFICIAIS SUPERIORES CHAMADOS

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento a fim de tratarem assunto de seus interesses, os seguintes oficiais: tenente-cel. R.I Manoel Gomes Pereira, Major R.I Joaquim Machado Brito Filho, capitães R.I Ct. Anastacio da Silva Monteiro e Eduardo José de Moura Filho; 1ºs tens. R.I Amaro Joaquim de Albuquerque, Raymundo Ferreira Chaves, Otavio Pais Barreto, Pedro Moisés de Oliveira e 2º ten. R.I José Tavares Pequeno; reformados 2º sargentos João Rodrigues dos Santos, Miguel Arcanjo da Silva, Hildebrando Torres de Souza, 2º sargento musico Ignacio Raimundo Ferreira e 2º sargento enf. vet. Pedro Antonio.

VISITARAM AS ESCOLAS

O general Guilherme Barrios Tirado, Comandante em Chefe do Exército do Chile, continuou ontem, em visita à Escola de Estado-Maior e a Escola Técnica do Exército. Em ambos os estabelecimentos foi o ilustre visitante recebido pelos respectivos comandantes generais Alencar Araripe e Franklin Emilio Rodrigues, respectivamente, que lhe proporcionaram conhecer todos os detalhes e funcionamento desses órgãos de ensino militar.

SELECIONAMENTO DE ATLETAS

Realizar-se-ão, às 8 horas do dia 1 de julho, na Escola de Educação Física do Exército, as competições eliminatórias para a representação do Exército nas solenidades do "DIA DO SOLDADO".

As eliminatórias serão dirigidas pelos Majores PIRES DE CASTRO e ANTONIO FREITAS, auxiliados por todos os oficiais da Escola de Educação Física do Exército.

De acordo com a ordem do Exmo. sr. general Comandante da Zona Leste e 1ª Região Militar, deverão comparecer àquela Escola os seguintes oficiais: Tenente Silvio Alaor, Luiz Portela, do 3º R. I.; Tenente Alberto Tito do 1º B. C.; Capitães Carneiro e Schneider, Tenente Flavio, do Batalhão de Guardas; Tenente Montagna, do 1º B. C.; Tenente Agripio Pimentel, do 2º B. C.; Tenente Hélio Brandão Tenente Gerado Carvalho, do 2º B. I. B.; Tenentes Aloisio Curvo as 1ª. Cia. Policia; Tenentes Roberto Barros e Costa Souza, da 2ª. Cia. Esp. Manutenção; Tenente Ari Chavantes, da 1ª. Cia. de Intendencia; Tenentes Hayder, Xexéo, do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; Tenente Idacio, do 3º G. A. C. Tenente Alfredo Braz, e 2º G. A. C. M.; Capitão Sirio, do Regimento Floriano; Capitão Adalberto, Tenentes Carlos Cunha, Paulo Freitas Geraldo Torres Edgard Brilhante, Salli Szainferber do 1.1º R. A. Ae.; Tenentes Otavio, Sucupira e Ari do III.1º R. O. Tenente Olinto do 1º Btl. Enge.; Tenente Raul Mesquita, da 1ª Cia de Transmissões; Tenentes Duque, Ducan, Iracy Riograndense, Albino Leal, da Escola Sargentos d'Armas.

O ministro da Guerra baixou, ontem, um aviso do seguinte teor:

"Aprovo o incluso parecer nº 81 de 26 de maio findo, emitido pelo Consultor Jurídico deste Ministério que solucionou o Ofício nº 4.651, de 22 de novembro de 1946 da Diretoria do Pessoal, relativo à contagem de tempo de serviço, determinando seja o mesmo publicado em Boletim do Exército".

E' o seguinte Parecer: "Ministério da Guerra — Gabinete do Ministro — Consultor Jurídico — Nº Parecer nº 81 — Em 26.V.1947 — Assunto: Contagem de tempo.

1. A respeito de tempo de serviço, para efeitos de inatividade, esta Consultoria tem emitido varios pareceres.

2. Da referencia à contagem de tempo após o militar haver atingido a idade limite para a permanencia no serviço ativo, proferiu, especialmente dois pareceres: o de nº 115, de 1946, e o de nº 131 tambem de 1946.

No primeiro manifestou-se sobre a não existencia de contradição entre os arts. 83, 1 1 10, 47, e 92 letra d), do Decreto-lei nº 3.940 de 1941 mostrando que os arts. 47 e 83, I 1º tratam regras gerais para a contagem do tempo de serviço em geral, ao passo que o art. 92 letra d), abre uma exceção àquelas normas gerais, no sentido de não computar para todos os efeitos o tempo que exceder da idade limite de permanencia no serviço ativo; no segundo, opinou favoravelmente à contagem do tempo de serviço daquelas praças que, atingindo a idade limite para a permanencia nas fileiras, foram, no entanto, obrigadas a continuar no serviço ativo, por força da lei (Decreto-lei nº 5.309 de 1943).

A razão da conclusão favorável à contagem, consiste nesse último parecer, foi uma razão de ordem geral. A lei (decreto-lei n. 5.309) proibiu que se licenciassem as praças que houvessem atingido a idade limite, mandando que elas continuassem no serviço ativo. Lei de emergência, colocada em necessidade de ordem militar, qual a de evitar, no momento, a abertura de claros nas fileiras, prejudiciais às contingências de guerra, não podia ela trazer como consequência prejuízo àqueles que ela mandava servir compulsoriamente.

A própria lei suspendia, assim o dispositivo de regra geral, que manda se transferir para a inatividade aqueles que superam a idade limite.

Cessada a regra, e, em consequência, cessada a necessidade emergente, foi a lei especial revogada, passando então, a continuar a regra e prescrita até então.

Se a lei mandava que se não licenciassem e continuassem servir, na ativa, os que houvessem atingido a idade limite, é evidente, ipso facto, esse limite a ser temporariamente, B, por isso conclui aquele último parecer:

3. Sendo assim, estamos em que as praças que, servindo em permanência no tempo, não completaram ainda na vigência do decreto-lei nº 5.309, o tempo de serviço necessário para a inclusão na reserva remunerada, não podem, depois daquela revogação, continuar contando tempo para o fim de inclusão na mesma reserva.

4. O artigo supra referido manda incluir na reserva o militar que atinge a idade limite de permanência no serviço ativo e classificá-lo numa de suas modalidades.

Os falados pareceres que deram margem, neste processo, à divergência de interpretação, têm que ser entendidos à luz da legislação anterior à Constituição de 1946. Essa legislação dispunha categoricamente que se não computasse, para todos os efeitos, o tempo excedente da idade limite de permanência no serviço ativo (Decreto-lei 3.940 de 1941, art. 92, letra d).

A norma era (porque não dizê-lo?) severíssima, iníqua, mesmo.

Apesar de prestado o serviço, não era levado a final, em consideração, retirando-se do servidor, na inatividade, as vantagens correspondentes. Além disso, constituía uma verdadeira exceção porque aplicável, somente, ao que parece, aos militares do Exército. Mas, era a dura lex sed lex.

Agora, porém, a situação é outra, e de acordo com ela que se deve resolver.

Com efeito, em face do que prescreve a Constituição promulgada a 18 de setembro de 1946, a regra que proibia a contagem de tempo excedente da idade limite, para efeitos da inatividade, perdeu sua eficácia.

E perdeu porque ela entra em colidência com o preceito taxativo da mesma Constituição, que manda contar integralmente, para os efeitos de aposentadoria, reforma e disponibilidade, todo o tempo de serviço público, seja federal, seja estadual ou municipal (art. 192 comb. com art. 106 § 1º).

Certo que uma das interpretações que se deve dar ao art. 192 da Constituição, é a de que ele determina que para efeitos da inatividade, se somem integralmente as "parcelas" referentes aos serviços públicos federais, estaduais ou municipais, isto é, o tempo de serviço público federal com estadual ou municipal e vice-versa. Essa inteligência, contudo não exclui a outra que acima expusemos.

A redação da norma não deixa dúvida a respeito, tendo em vista o emprego do advérbio integralmente após a expressão: "o tempo de serviço público federal estadual ou municipal computar-se-á". O texto, a nosso ver, comporta com justeza esta dupla interpretação, que corresponde, sem dúvida ao pensamento do legislador constituinte.

a) que se somem integralmente os vários tempos de serviço público (federal, estadual e municipal), por ventura existentes;

b) que se conte integralmente, sem qualquer restrição, todo o tempo de serviço público prestado, seja ele federal, estadual ou municipal.

O legislador ordinário pode definir em lei o que seja serviço público, como e quando considerá-lo, mas uma vez definido êsse tem obrigatoriamente de ser computado, para fins de inatividade, aos que o prestaram, na conformidade da lei.

Nestas condições, pensamos que a partir da vigência da Constituição, não há mais razão para obstar qualquer preceito que proíba a contagem integral do tempo de serviço público — prestado pelo militar, ainda que excedente da idade limite de permanencia no serviço ativo. — (Ass.) Amando Sampaio Costa Consultor Jurídico."

EX-EXPEDICIONARIOS CHAMADOS PARA RETIRAREM IMPORTANCIAS

A Seção Especial da FEB comunica que acham-se à disposição dos interessados na Agencia do Banco do Brasil desta Capital, importancias de ex-expedicionarios, que remeteram para o Brasil, quando na Italia, e até a presente data não foram retiradas. Os interessados devem dirigir-se ao Banco do Brasil, nesta Capital ou na Agencia mais próxima, prestando as informações necessarias, bem como suas identificações. Esses ex-expedicionarios são os seguintes: Sebastião Alexandre Pinheiro, Sebastião Arlindo do Nascimento, Sebastião da Costa Chaves, Sebastião da Costa Meira, Sebastião Dias do Prado, Sebastião Francisco Rodrigues, Sebastião Gonçalves Lima, Sebastião José André, Sebastião Lopes, Sebastião Meira Pimenta, Sebastião de Paula Oliveira, Sebastião Vilela Nogueira, Simão Alves de Almeida, Severino João Pascoal, Severino Ramos de Vasconcelos, Silvano Oliveira Borges, Silvestre Futra, Silvestre Osinski, Silvio Costa, Solon Rodrigues D'Avila, Theodoro Martins Costa, Tetuo Somessu, Tomaz de Aquino Deniz, Urbano Albuquerque Urbano Senen, Urias Esteves, Vicente Estevam Teixeira, Vicente Ferraz de Almeida Prado Neto, Vicente Gratagliano, Vicente Paulo da Silva, Vicente Pereira de Andrade, Vilibaldo Coelho dos Santos, Virgilio Daniel de Almeida, Virissimo Barbosa dos Santos, Vitorino de Castro, Valdemar Felipe Bastos, Valdemiro Maslevers, Valdemar Pereira, Ramos, Valdomiro Gonçalves Palmares, Valdemiro Leite da Cunha, Volter Cavalcanti, Valter Costa, Wilson Fraga, Wilson França, Wilson Portinho, Wilson Simões Zacarias Taborda Ribas.

Justiça da mesma Auditoria, no próximo trimestre, os seguintes oficiais: Major FABIO NORONHA, do D. ..., Presidente; Capitães ARNOLDINO SABINO RIBEIRO, do R. C. G., MANOEL SARAIVA MARTINS, da Diretoria de Fabricação do Exército e ANTONIO COELHO NETO do Parque Central de Motomecanização, Juízes.

Os oficiais acima referidos deverão comparecer àquela Auditoria no dia 4.VII.1947, às 13 horas, a fim de prestarem o compromisso legal e tomarem parte nos trabalhos do Conselho.

Foram sorteados para fazer parte do Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª R. M. que tem por finalidade de processar e julgar o Capitão ANTONIO DAMIAO DE CARVALHO JUNIOR e 2º Sargento JOSE PEREIRA FILHO adido ao Batalhão de Guardas os seguintes oficiais: Tenente Coronel ARMANDO MACHADO DE VASCONCELOS do S. M. B., 1ª R. M., Presidente, Majores ANDRE PUCINI adido a este D. P. SEBASTIAO AGRA LACERDA DE ALMEIDA do C. I. de Gericinó e JOÃO BATISTA MONDINI BELETI, deste D. P. Juízes.

Em consequência os oficiais ora sorteados deverão se apresentar àquele Auditor, no dia 3.VII.1947, às 13 horas, a fim de prestarem compromisso legal e tomarem parte nos trabalhos do Conselho.

(a) General de Brigada Brasiliano Americo Freire, Diretor do Pessoal.

Confere: Osvaldo de Araujo Motta, Coronel Chefe do Gabinete.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO Nº 148

Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento de Administração, para a devida execução, o seguinte:

SILVA JUNIOR, por ter entrado em férias relativas ao ano de 1946. (Bol. int. nº 68 do E. M. F. de 23-VI-1947).

ESTAGIO DE OFICIAIS

Para efeito do disposto no item 1 das "Instruções para estágio dos Oficiais que se destinam ao curso da Escola do Estado Maior", foram designados pelo General Chefe do E. M. E. para estagiarem nas Secções abaixo do Estado Maior do Exército, os seguintes oficiais:

— Na 2ª Seção — Majores da Artilharia JOSE CAMPOS DE ARAGAO e de Infantaria PAULO SERRA MERCE, Capitães de Artilharia JOSE DE AZEVEDO SILVA e de Cavalaria ALVARO LUCIO DE AREAS.

— Na 3ª Secção — Major de Artilharia AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS, Capitães de Infantaria ALBERTO CARLOS DE MENDONÇA LIMA, FRITZ DE AZEVEDO MANSO, e d Cavalaria ANTONIO JORGE CORREA.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Baixou ao Hospital do Exercito apresentado pelo Comando do 3º Batalhão de Caçadores um ofício e o respectivo documento de baixa o 1º Tenente do Q. A. O. ALFREDO HENRIQUE CHAMPOUDRY, do Colegio Militar do Rio e adido a esta Diretoria, que se encontrava na Cidade de Vitoria, Estado do Espirito Santo, em férias e com permissão.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Conforme participação do Comandante Interino da Escola de Artilharia de Costa, faleceu no dia 21 do corrente o 1º Tenente da Arma de Artilharia ERNANI QUEIROZ VIEIRA, auxiliar de Instrutor daquele estabelecimento.

PREENCHIMENTO DE VAGA

Tendo em vista o despacho exarado no requerimento do 3º sargento ALOISIO SANTOS, do Contingente da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra autorizo ao Subdiretor de Veterinaria — do Exército, a preencher por promoção uma vaga de 2º Sargento especialista datilografo no Contingente daquela Subdiretoria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria — Para passar o periodo de transito a que tem direito:

Na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, ao 1º Tenente da Arma de Infantaria, MOACYR REIS, ultimamente transferido do 3º B. C. para esta Diretoria.

Passar parte do seu transito — Na Cidade de Porto Alegre Estado do Rio Grande do Sul, ao 1º Tenente do Q. A. O. BERTOLINO DE ALMEIDA, transferido do 15º B. C. para o 7º R. I.

Para vir a esta Capital — Dentro do periodo de transito a que tem direito, ao 2º Tenente do Q. A. O. JOSE' LEITE MACHADO, da Escola Militar de Rezende.

Para passar o periodo de transito a que tem direito — Na cidade de Itaocára, Estado do Rio de Janeiro ao 7º Sargento PEDRO JOFILSAN, ultimamente transferido do 3º G. A. C. M. para o 1.º R. A. A. Ae.

COMISSAO DE PROMOÇÃO A SUBTENENTE

Em virtude de ainda haver excedentes nos Quadros de Armas deixou de reunir-se a Comissão de Promoções a Subtenente.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. O. para o Q. O., e classifico no 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado (Porto Alegre) os Capitães da Arma de Cavalaria MOACYR AVELAR AQUISTAPACE e ADEMAR BORGES FARTES A Silva, ambos cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Transfiro por necessidade do serviço, para a Unidade e o Estabelecimento que se seguem, os oficiais da Arma de Engenharia abaixo:

— Para a Cia. do Depósito e Parque Central de Material de Transmissões (Ouro Preto).

— Para o Quadro Suplementar Privativo, e classifico no C. P. O. R. do Rio de Janeiro o 1º Tenente PEDRO ALEXANDRE HURPIA, do Quadro Ordinario (7º B. E.).

Transfiro por necessidade do serviço: — os 1ºs. Tenentes DANILO MARCONDES do 1º Regimento de Infantaria (Vila Militar) e AYRES TOVAR BICUDO DE CASTRO, do 3º Regimento de Infantaria (S. Gonçalo) ambos para a 1ª. Companhia de Policia Militar.

— o 1º Tenente OSVALDO PINHEIRO DE MENDONÇA do 12º Regimento de Infantaria (Juiz de Fora) para o Regimento Escola de Infantaria (Capital Federal).

ADIÇAO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o 2º Tenente da Arma de Infantaria, LUIZ CARLOS VIANA FILHO, do 1º R. I. que se encontra com 180 dias de licença para tratamento de saude.

AUTORIZAÇAO

Autorizo o Capitão de Cavalaria ALVARO VIEIRA do 3º R. C. Mot., que se destina à E. A. O., a interromper sua viagem na Cidade de Taubaté (Estado de São Paulo), desde que não seja ultrapassado o prazo de apresentação naquela Escola.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

O Auditor da 2ª Auditoria da 1ª R. em ofício nº 606-C, de 21.VI.1947 comunicou que foram sorteados para fazer parte do Conselho Permanente de

Ministério da Aeronáutica

Por necessidade do serviço, o Ministro assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

Dispensando de membro da Junta Superior de Saude, o coronel médico Benjamin Ferreira Bastos e designando para substituí-lo o tenente-coronel médico Lutero de Carvalho Teixeira; dispensando das funções que exerce no Q. G. da 1.ª Zona Aérea o major av. Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho, e da Diretoria de Obras o major intendente Jair de Barros e Vasconcelos; transferindo do Q. G. da 3.ª Zona Aérea para o Q. G. da 1.ª, o major av. Ferny Pires Ferreira, e da Escola de Aeronáutica para a de Especialistas o segundo tenente av. Valdo Tapié Maia; designando monitor da disciplina de avião da AFA, na Escola de Especialistas, o primeiro sargento Leomar Augusto Franzen.

ESTAGIO PARA ASPIRANTES

Foram designados para o estágio de seis meses, nas Unidades abaixo, os seguintes aviadores da reserva convocados:

Base Aérea de Canoas, Domênico Savio Chirlanda — Sérgio Orlando Santoro Xavier — Paulo Afonso Guimarães Belo — Omir da Paixão Costa — Luiz Roberto Alves da Silva e Luiz Frizzo.

Base Aérea de Fortaleza, Gilberto Clark — Fernando Vieira Guimarães — Itamar Pereira de Oliveira — Francisco Rocha Erista — Carlos Alberto de Freitas Guimarães e Fulvio Bonito Ricioppo.

Base Aérea d eNatal, João Carlos Ferreira — Heraldo Teixeira de aPula — oJsé Fernando oPrtugal Mota — Nilton Miguel Ajuz e oJsé de Salvador.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram designados para um estágio seguintes requerimentos:

De Wolf Dietrich Trauer, ex-comandante aviador do Serviço de Condor-Lufthanse, solicitando licença para pilotar, não profissionalmente, aeronaves nacionais — Indeferido na forma do parecer da DAC; do capitão av. Celso Rezende Novais, solicitando pagamento ded iferença de vencimentos e vantagens no exterior — Reconheço a divida; e de Jacob Philipp Lenz, solicitando autorização para fazer o curso de pilotagem no Aero Clube do Brasil — Autorizo na forma da lei.

ESTÃO SUSPENSAS AS LICENÇAS

O Diretor do Pessoal indeferiu os requerimentos em que os capitães aviadores Hélio Silveira e João Orleans e Bragança, êste do Quadro d eOficiais, Auxiliares, servindo, respectivamente, no Q. G. da 2.ª e 3.ª Zona Aérea, solicitaram licença para o exercício de atividade técnica na aviação civil.

O despacho do Diretor do Pessoal baseou-se no recente aviso ministerial, que suspendeu a concessão de licenças para aquele fim.

REENGAJAMENTO DE SARGENTOS

Concedeu o Diretor do Pessoal reengajamento pelo prazo de três anos aos sargentos Arnaldo Iule de Oliveira — Milton Porto Gonçalves — José Miguel Pinto — Jota Brasileiro — Osvaldo de Souza Santos — José oPrfirio de Siqueira — Herman Schainkmann — Armando Hecker — Armando Seira — Joaquim Gonçalves — Alfredo Hoffmann — José Correia de Maria — Jadir Pacheco de Oliveira — Arnaldo João da Silva — Idalino Belo Ferreira — José Ribamar de Araujo Chagas — Atanagildo Garcez Mesquita e Afonso Rocha Pinto.

PODEM CONTRAIR MATRIMONO

Ainda por despachos do Diretor do Pessoal, obtiveram permissão para contrair matrimônio o segundo tenente intendente Luiz Carlos de Souza Amaral e o segundo tenente av. RC João Frick.

No mesmo sentido requereu o aspirante av. RC Ari Lopes Bueno. Quanto a êste, porém, foi negada a permissão, por contrariar a letra A do decreto-lei 9.698, de 2 de dezembro de 1946.

Ministério da Marinha

O COMANDANTE EM CHEFE DA MARINHA e MILENA VISITOU A ILHA DAS ENXADAS

O Comandante em Chefe da Armada do Chile, esteve, na manhã de ontem, acompanhado do capitão de mar e guerra Rafael Caldrron, do Adido Naval do Chile, no Brasil comandante Fontaine e do capitão de fragata Eurico Peniche, em visita ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" na ilha das Enxadas. O ministro da Marinha, Almirante de esquadra Sylvio de Noronha, e outras altas patentes da Armada do Brasil acompanharam os ilustres oficiais chilenos com os quais percorreram demoradamente as principais dependencias daquele importante centro de instrução da nossa Marinha de Guerra.

No auditório da Escola de Direção de Tiros, os visitantes tiveram ocasião de ouvir os comandantes, Rezende, Chamoun e Carlos Alberto, que fizeram interessantes preleções sobre o plano de ensino da Marinha de Guerra, finalidade da Escola de Instrutoria, Escola de Eletrônica e Escola de Direção e Tiro.

Em seguida, o Comandante em Chefe da Armada do Chile, o ministro da Marinha e a oficialidade presente assistiram ao Juramento da Bandeira de um grupo de aprendizes marinheiros, no pateo de esportes do Centro.

Antes de deixar a Ilha, o capitão de mar e guerra Jerson de Macedo Soares, Comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk, ofereceu aos ilustres oficiais um coquetel.

VIOLENTO INCENDIO NA RUA SANTA LUZIA

Prêsa das chamas o prédio do Instituto Anatômico

Na rua Santa Lzia, no edifício do Instituto Anatômico, aos primeiros minutos de hoje, irrompeu violento incêndio, tendo o fogo origem numa das dependências do prédio onde funciona um depósito de material de ornamentação fúnebre e caixões mortuários com um estoque de cerca de dois milhões de cruzeiros.

A hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição lavra o incêndio com grande intensidade, desdobrandose os bravos soldados do fogo para circunscrever o sinistro.

Segundo declarações do gerente do depósito funerário Sr. Eduardo Alves, o estoque desse estabelecimento estava segurado.

ATROPELOU, MATOU E FOI SOBRE O CAFE' REPLETO DE FREGUESES

(Conclusão da 1.ª pág.)

des que desabavam após o tremendo choque. O mais grave todavia, tiveram as autoridades a presenciar, pouco depois do sucedido.

O infeliz menor Roberto Molich, em uma fotografia recente

Repleto de passageiros

Cêrca das 20 horas, repleto de passageiros, procedente de Caxias, seguia em direção à cidade, o ônibus n.º 8, chapa 9-21-82, da Emprêsa Duque de Caxias Ônibus Ltda., dirigido pelo motorista Ascendino Faria. Este desde que deixou seu ponto de seção, resolveu imprimir ao veículo grande velocidade, e assim rodava pela estrada de Braz de Pina até que entrou na rua Bento Cardoso. Quando porém se aproximava da estação percebeu que em sentido contrário estava um auto-lotação de n.º 4-68-44, que após deixar alguns passageiros, entrava pela rua Guaporé.

Pavoroso desastre

Nesse instante o motorista viu que era impossivel fazer qualquer manobra salvadora, embora o "lotação" já tivesse atravessado sua frente ganhando a rua Guaporé. Assim sem poder usar de qualquer controle, atirou o onibus de encontro ao Café S. Sebastião, situado na rua Bento Cardoso n. 839, derrubando toda a sua parte fronteira entrando arrasadoramente no seu interior. A casa estava repleta de fregueses, que instintivamente procuraram se salvar de qualquer maneira. Entretanto, os gemidos já denunciavam varios feridos, inclusive o gerente, Alberto Bastos, que recebeu forte contusão na cabeça sendo conduzido para o Hospital Getulio Vargas.

Outros feridos

Ainda sairam feridos outros que estavam ali, como Antonio Pereira Coelho, casado, de 38 anos de idade, quitandeiro, morador na rua Bercó n.º 106, o qual sofreu escoriações e contusões generalizadas e Mercedes Silva, esta de 25 anos de idade, moradora na rua Angelina 27. Estava ela falando no telefone quando percebeu o desastre, que ameaçava fazer ruir todo o predio. Tal foi o seu susto, que perdeu os sentidos sendo internada em estado de choque.

Passava no momento

Outra vitima é o capitão da Policia Militar, Belarmino de Souza Neto, de 51 anos, casado, morador na Avenida Antenor Navarro 451, que sofreu contusões e escoriações, retirando-se logo após ser medicado. O militar em questão, passava no local quando o carro se desgovernou. Foi feliz entretanto, pois quase nada sofreu.

Lourival da Costa Pimentel, de 20 anos de idade, cor parda, residente na rua Oropo 88, era outro que se achava no interior do café é conferente do Loide Brasileiro e recebeu contusão na perna direita.

Momentos de pavor

Justamente na ocasião que o carro se precipitava contra o Café verificou-se uma cena verdadeiramente impressionante embora ocorresse dentro de fração de segundos.

É que embora junto a calçada, um menor Roberto Molich Azevedo, de 8 anos d idade, filho do guarda civil n. 1082, e de sua esposa d. Henriqueta, residente na rua Guaporé 82, A, ia ser atingido pelo ônibus. O alfaiate Carmelo Sinhoreli, casado morador em Braz do Pina, que percebeu tudo num relance, ainda se precipitou no sentido de salvar o menor. Infelizmente não conseguiu, porque Roberto, levando forte pancada era depois colhido pelas rodas do veiculo, tendo morte instantanea. O alfaiate aliás bastante ferido, pois recebeu fratura da perna direita e contusão no maxilar superior e escoriações generalizadas ficou internado no Hospital Getulio Vargas.

A policia no local

Sabedor do fato, partiu para o local o comissário Olavo do 21.º

João Alcides Ribeiro

distrito, que logo requisitou o comparecimento da perícia e também do Corpo d eBombeiros de Campinho, que ali chegou sob as ordens do tenente Aurelio Gomes de Melo. Estes soldados tiveram

Carmelo Sinhoreli

a árdua tarefa de retirar o menor de baixo do veiculo sinistrado.

Fugiram os motoristas

Um dos elementos que prestou bons serviços foi sem dúvida o

Everaldo José da Costa

escrivão Heleno, do 21.º distrito, que se achava no momento do desastre. Tratou de prestar imediato socorro às vítimas bem assim

Antonio Pereira Coelho

como tomar as primeiras providências.

O motorista culpado que uma questão de sorte nada sofreu, tratou de fugir, bem assim como o do auto lotação, que conforme dissemos acima, evadiu-se no próprio veiculo.

Ainda o parlamentarismo

(Conclusão da 4.ª pág.)

beças é um corpo sem cabeça. Imagine-se, implantado no Brasil o regime, os comunistas dominando a assembléia paulista, os integralistas a gaúcha e os liberais a mineira, e, na Câmara Federal, os três grupos em igualdade de condições...

Kranenburg, da Universidade de Leiden, comentando o assunto assim se expressou: "O funcionamento eficiente do sistema parlamentar pode ser pôsto em perigo e obstado quando os partidos se subdividem. A identidade de objetivos políticos entre o executivo e a assembléia representativa se logra mais fàcilmente quando só existem dois partidos e as eleições demonstram qual dêles possui a maioria. Mas, eis aqui um estado de coisas que, a miúde, não se pode alcançar nem mesmo na Inglaterra, o país em que se originou o sistema de dois partidos". Isso, em linguagem clara, significa, "apenas", que o parlamentarismo, em sua pureza, é regime inexequivel na atualidade. Estamos, mesmo, em que nem sòmente com dois partidos seria aconselhável. Se satisfez, em parte, nos govêrnos monárquicos de antanho, deve-se isto ao fato de que o rei, ainda quando ùnicamente reinando, estava acima dos partidos e, principalmente, ao fato de que, entre os partidos liberal e conservador, não havia divergências ideológicas. Entre nós, por exemplo, conservadores eram os que estavam no poder, liberais os que estavam de fora...

Resumindo o parlamentarismo é condenável:

a) — porque é um regime onde o presidente é irresponsável e a responsabilidade do gabinete é apenas aparente;

b) — porque é um regime de govêrno instável, que não assegura a continuidade de nehum plano governamental;

c) — porque poderia facilitar, em consequência, o domínio, em Estados diferentes, de diferentes partidos, o que seria fator de desintegração nacional;

d) — porque o govêrno deve atuar em função dos interêsses da nação e não dos partidos;

e) — porque as formas parlamentares não se compadecem com o sistema federativo, único adotável no Brasil;

f) — porque o regime tem na existência de dois partidos a sua condição e com filosofias políticas nitidamente diferenciadas e mesmo antagônicas;

g) — porque o regime parlamentar é um sistema político centrífugo e, no Brasil, temos um sistema centrípeto.

O GOVERNO DA CIDADE

NOVO MEMBRO PARA A COMISSAO DE ESTUDOS FAZENDARIOS

O Prefeito Mendes de Morais nomeou o Diretor do Departamento do Tesouro, sr. Alberto Woolf Teixeira, membro da Comissão de Estudos Técnicos e Fazendários, orgão presidido pelo Secretário Geral de Finanças e constituido na conformidade do decreto ... 206, de novembro de 1945.

O novo titular daquele importante Conselho é um servidor que tem desempenhado várias funções de relêvo na Prefeitura, tendo também publicado várias obras sôbre administração, incidência de impostos e legislação municipal.

ORDEM DE SERVICO BAIXADA NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O diretor do Departamento de Educação Primária, em Ordem de Serviço, comunica aos srs. Chefes de Distritos Educa e Educacionais, para ciência do professorado em exercicio nos estabelecimentos de ensino primário, em função docente, a observância do artigo 12 do Decreto-lei 9.909.

"Os ocupantes de cargos de magistério ficam sujeitos ao seguinte regime de trabalho: — vinte e duas horas e meias semanais, os Professores de Curso Primário.

A fim de que seja estabelecida "equidade do horário" para todos os professores, recomendo-vos que nas escolas sob o regime de três turnos, mal transitório cujos inconvenientes todos reconhecem, e, onde não haja serviço cumulativo remunerado, permaneçam os professores durante o tempo regulamentar de trabalho, prestando assistência social às crianças e em atividades extra-classe, de preferência biblioteca, trabalhos manuais, educação doméstica, horta, criação e jardinagem, educação física e musical.

Esclarecendo dúvidas apresentadas quanto à regência de turma suplementar, declaro-vos que a preferência para êsse serviço extraordinário na escola cabe ao professor mais antigo e a obrigatoriedade pela ordem dos mais modernos.

VISITA A SALA DE IMPRENSA

Esteve, ontem, em visita de cortesia à Sala de Imprensa da Prefeitura, o deputado federal, coronel Jonas Correia, que manteve animada palestra com os jornalistas presentes.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

A Secretaria Geral de Finanças, por intermédio do Serviço de Preparo da Divida do Departamento do Tesouro, iniciará nesta data, à rua da Alfândega n.º 42, 2.º andar, o pagamento dos juros relativos ao primeiro semestre do corrente ano das apolices do empréstimo de 1931, vulgarmente denominada bergaminas.

Hoje serão atendidos os particulares portadores dos títulos de ns. 1 a 50 mil, seguindo-se os demais, nesta ordem crescente e proporcional, até o dia 12.

No período de 11 a 25 aquele Serviço receberá as relações de corretores, bancos e estabelecimentos de crédito.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 3.230.030,10, decorrente de 6.135 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Ivete de Oliveira e Ivone Braz Braga para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — O diretor dêste Departamento, assinou, ontem, numerosas designações de servidores, cuja relação será publicada no Diário Oficial, Secão II, de hoje.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados José da Silva Santos para o 12 D. A.; Jaime Luiz Ribeiro para o Serviço de Correspondência; Adi Gitahi de Melo para o 8 D. A.; Georgina Teixeira de Magalhães para o 9 D. A.; Justiniana Brandão para o 10 D. A.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA — DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Maria do Carmo Nunes para o Serviço de Puericultura do 2 D. S.; Jaci Cecilio Carneiro de Almeida para a Creche Mario A. Ramos.

Os descobridores da bomba atômica não querem a guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

homens de ciência na construção da bomba atômica, disse que, segundo sua opinião, os russos terão depósitos de bombas dentro de 8 anos. Einstein interrompeu para dizer que o elemento tempo "não é tão importante", que o importante é que "o que iremos fazer para conseguir tal acôrdo mundial e nesse intervalo evitar a guerra."

A guerra atômica não será resolvida em horas

Durante a reunião efetuada pela Comissão, Urey disse tambem que duvidava que uma guerra atômica terminasse em questão de horas, segundo opinião de alguns cientistas. "As guerras, em geral, são de maior extensão do que a esperada por aquele que as começam". Mencionou-se na reunião que vinte bombas atômicas lançadas na costa do Pacifico poderiam acabar com todo o testemunho de vida nos Estados Unidos, porém não se fez nenhum comentário oficial a respeito.

NOITE INESQUECIVEL NA SEDE DO ARGENTINO F. C. — Foi uma reunião onde as surpresas geraram suaves emoções, cada qual movida por vibrações diferentes. A sua quase improvisação deu-lhe tanta espontaneidade e fulgor, que a confundiu com as belezas afetivas que engalanam os lares. Pois tudo isto aconteceu no dia 27 do mês transato, quando, ao ensejo do aniversário do presidente do Argentino F. Clube, sr. Osmar Fernandes Lage — um grupo de jornalistas resolveu homenageá-lo, sim, contudo, esperar a contra-homenagem, que foi um saboroso jantar na sede do grêmio de Cascadura, seguido de uns "drinks" em sua bem montada residência. Era de se ver a cordialidade dos convivas, todos ciosos em externar a sua admiração pela singela expressão daquela festa tão intima. Dela, só boas recordações ficaram, dadas as suas caracteristicas marcadamente humanas, onde sobressaiu o congraçamento da familia do aniversariante, que é nada menos que o popular automobilista "Vovô". A homenagem dos cronistas consistiu na oferta de dois quadros, um com o traço do sr. Osmar Lage, feito por Pacheco, e o outro na sua "Maserati". Ao ágape, que transcorreu cheio de bom humor, e onde não faltaram os leitões e galinhas assadas, regado por vinhos antigos e bebidas finas — falaram, pelo Argentino, o veterano Honório Golçalves, que recordou festas iguais e nomes de antigos batalhadores do clube. Depois, usou da palavra o vice-presidente do Jacarepaguá Tenis Clube, sr. Ernesto Faro. Pelo quadro social, falou o professor Ivan Porto Domingues. Pela imprensa, o nosso confrade Durval Arguelles. Em nome dos volantes, o popular Fernandes da Silva ergueu o brinde de honra ao homenageado. Saudou os presentes, o senhor Lauro Pompeu. Agradecendo, falou o homenageado, de improviso, sem ocultar a grande emoção de que se achava possuido. Durante o jantar, foi notada a ausência de um único diretor, o de Propaganda, que é o nosso companheiro de redação Miguel Curi. Justificando-a, disse-nos que só veio a saber do motivo da festa, quando ela se encerrou, e pela boca do diretor Social, sr. Adolfo Delvaux. Lamentou muito a sua ausência, mas está solidário com tôdas as manifestações de simpatia tributadas ao "Vovô". Os flagrantes acima dão uma ligeira impressão do que foi a festa. Vemos, da esquerda para a direita, o sr. Lauro Pompeu, entregando à sra. Hesperia Lage, digníssima espôsa do aniversariante, uma cesta de flores; o sr. Osmar Lage rodeado por sua familia: filhos, sobrinha, irmã, mãe e espôsa; no terceiro flagrante, os nossos companheiros de redação, aparecendo ao fundo os quadros inaugurados na sede; o sr. Ernesto Faro; os confrades Durval Arguelles, Walter José Paulon, o homenageado e exma. familia e o simpático corredor luso Antonio Fernandes da Silva. Por último, Honório Gonçalves, quando proferia o seu discurso, pelo que foi muito aplaudido. (Fotos De Los-Rios).

Cinco records no Certame de Novissimos

(Conclusão da 10.ª pág.)

mento algum que a contagem se dilatasse. Vasco e Flamengo obtiveram atuações de relevo, notadamente a turma rubro-negra que parece desta vez, voltará a brilhar no esporte que lhes deu tantas glórias.

CONTROLE TECNICO DA COMPETIÇÃO

Abrimos este parentese para comentarmos o controle técnico da competição. Primeiramente, falaremos sobre o horario das competições, que na maioria das vezes termina com mais de hora de atraso da programada. E' necessario que a F.M.A. obedeça rigorosamente o horario das provas. A competição de domingo teve como duração 3 horas e 20 minutos. E' impossivel desta maneira o comparecimento do publico, já tão escasso, sabendo sempre que alem do horario dos programas da Federação, terão ainda que esperar pelo menos mais 1 hora. A FMA em provas longas como as de domingo, deve dividi-la a disputa em dois dias. O controle técnico da competição, tambem não agradou não só aos clubes disputantes como tambem aos que assistiram ás provas. E' necessario que os juizes tenham mais energia com os atletas e mais autoridade junto aos dirigentes dos clubes. O caso surgido na prova de salto em altura em que a mesma ficou paralizada por quase meia hora, demonstrou quanto é pequena a autoridade dos juizes. Não discutimos se o Fluminense e Vasco tinham razão nas suas reclamações. O que achamos, é que deveriam acatar a decisão do arbitro errada ou certa, deixando para protestar por meio de recurso junto ao Conselho Técnico Agindo como agiram, impressionaram mal.

Outra coisa que precisa ser evitado é a invasão de campo por parte de assistentes. Oxalá não se repita este fáto.

OS MELHORES RESULTADOS

Tecnicamente a competição de novissimos foi das melhores. Nada menos de 5 records foram superados e 1 igualado. Friedrich, do Fluminense na prova dos 110 metros com barreira demonstrou ser um atleta de grandes possibilidades. O tempo que fez ao melhorar o record da prova coloca-o entre os melhores barreiristas do país. Outro resultado de relevo foi o obtido pelo atleta do Fluminense Ivan Hauzem com 11 segundos. Este resultado coloca-o como o melhor resultado obtido este ano na capital Federal. Tambem na prova de salto em distancia um atleta tricolor melhorou o recorde da prova. Carlos de Almeida com um pouco mais de trequejo poderá alcançar os 7 metros.

Guilherme Bohent do Vasco melhorou o "record" da prova de 300 metros com barreira, e finalmente a turma de revezamento 4 x 300 metros do Fluminense que superou o recorde de classe de forma magnifica. E' justo salientar o resultado do Greso de Araujo, do Fluminense que igualou o antigo recorde de classe que foi superado domingo pelo seu companheiro de clube Ivan.

CONTAGEM FINAL DOS PONTOS

Embora ainda esteja dependendo da prova do arremesso do Martelo, o Fluminense já está praticamente com o titulo garantido.

A contagem final dos pontos foi a seguinte:

1.º lugar — Fluminense com 167,75 pontos.
2.º lugar — Botafogo com 121,30 pontos;
3.º lugar — Vasco da Gama com 68,75 pontos;
4.º lugar — Flamengo com 60;
5.º lugar — S. Cristovão, com 11 pontos.

Campeonato de Sete Lagoas

(Conclusão da 10.ª pág.)

do, foi o arbitro. Teve uma brilhante atuação.

Domingo proximo o Classico dos classicos

Ideal Esporte Clube versus Democrata travará no domingo proximo um sensacional match de futebol, em disputa do certame oficial da L.F.S. Os alvi-rubros estão possuidos da vontade indomita de vencer. Por seu turno os carijós não estão com menos disposição, daí...

UM CLASSICO QUE TRANSFORMOU-SE EM PELADA

(Conclusão da 10.ª pág.)

Pascoal, Telesca, Pinhegas, Juvenal e Oswaldinho, com altos e baixos. O novo goleiro que os tricolores apresentaram, Darcy, tem, pelo menos, duas qualidades apreciáveis: segura firme e é arrojado. Falhou, apenas, no quarto tento do Botafogo.

COMO ATUARAM OS DOIS QUADROS

Foi a seguinte a constituição das duas equipes:

FLUMINENSE — Darcy; Gualter e Hélvio; Pascoal, Telesca e Bigode (Ismael); Pinhegas, Ademir (Careca), Simões (Rubinho) Careca (Juvenal) e Rodrigues (Osvaldinho).

BOTAFOGO — Oswaldo; Marinho e Sarno; Ivan, Cid e Juvenal; Ponce de Leon, Oswaldino (Santo Cristo), Otávio, Geninho, Santo Cristo (Braguinha).

OS TENTOS

Marcaram, para o Fluminense, Oswaldinho (2), Marinho (contra), Careca (de "Penalty") e Juvenal. Para o Botafogo, Santo Cristo (2), Otávio (2) e Ponce de Leon.

A RENDA

Uma bôa renda foi apurada no clássico-pelada, passando pelas bilheterias, Cr$ 74.668,00.

A ARBITRAGEM

Arbitrou a peleja o sr. Geraldo Fernandes. A sua atuação de um modo geral, foi boa. Foi muito complacente com alguns jogadores que andaram se "mimoseando" durante o transcurso da peleja. É natural que S.S. assim procedesse, pois se tratava de um jogo de confraternização. Pena é que os jogadores não tivessem se compenetrado disso...

A PRELIMINAR

A preliminar foi disputada entre as equipes principais do Bonsucesso e Madureira, sagrando-se vencedora a primeira, pela contagem de 3x2. Foi um "match" disputado, em que os leopoldinenses demonstraram maiores qualidades que os seus contendores. Os dois quadros estiveram assim constituidos:

BONSUCESSO — Max, Gato e Antoninho; Cambuí, Mirim e Nelson; Rui (Nerino), Ubaldo Zé Luiz, Jorge (Flavio) e Eunápio.

MADUREIRA — Nenen, Messias (Mário Brandão) e Perereca; Olavo, Herminio (Claudionor) e Godofredo; Lupercio, Kola, Cilinho (Caico), Beijinho e Esquerdinha.

COM O CAMPO ALAGADO

(Conclusão da 10.ª pág.)

vibração como aqueles instantes vividos após a marcação do ultimo goal do Guarani, graças á combatividade incansavel do "onze" capitaneado por Bolivar.

OS DOIS QUADROS

Ambas as equipes pisaram o gramado desfalcadas. No team carioca faltaram Borracha e Zizinho e nos baianos Bacamarte e Aurelio.

Os dois quadros estavam assis formados:

FLAMENGO — Tarzan, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

GUARANI — Menezes, Menu e Jonga; Bolivar Mundinho e Sabino; Camerino, Berto, Elisio, Tuta e Dino.

A SEQUENCIA DE GOALS

Foi o Flamengo quem abriu a contagem aos 29 minutos do inicio da primeira fase por intermédio de Pirilo. O center gaucho cabeceando uma bola enviada por Adilson, inicia a contagem para suas cores. O primeiro tempo terminou com o placar acusando 1 x 0 para o Flamengo.

No periodo complementar, aos 34 1/2 minutos, Peracio que entrara no lugar de Jair aproveita-se de uma bola que Bolivar lhe passou erradamente, aumen- goals. 5 minutos após Elisio recebe uma bola que fora centrada de trás e de cabeça marca o tento de honra dos baianos.

BONS E RUINS

Entre os do Guarani, Tuta foi o que mais se destacou, seguido de Bolivar e Sabino. Os demais num mesmo nivel técnico. Entre os vencedores o numero um foi Jaime. Depois aparecem Biguá, Pirilo e Vevé.

JUIZ E RENDA

Atuou a partida o sr. Carlos Alberto Godinho, cuja atuação se não foi perfeita, não chegou a comprometer o resultado final. Anulou um tento marcado pelo Guarani e que despertou protestos do publico no entanto essa sua decisão foi acertada e honesta.

A renda apurada no encontro de outem foi de Cr$ .. .... 93.002,00.

Aguardando resposta do Palmeiras

O Fluminense continua aguardando resposta do Palmeiras, de São Paulo, clube que convidou para um amistoso à 5 ou 6 nesta Capital.

Turfe

ENSUENO LEVANTOU O G. P. "PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA" E HANDAN O CLASSICO "RAUL DE CARVALHO"

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

Ensueño, depois do seu surpreendente triunfo no G. P. "Presidente Gonzalez Videla", quando voltava à repesagem, seguro pelos srs. Roberto e Nelson Seabra. Em baixo, o pilotado de Irigoyen cruzando o disco de chegada, seguido de Maracanan, Goyo e Heremon

A vitoria de Ensueno na tarde de ontem

O filho de British Empire despediu-se "coberto de glórias"...

Sensacional, sem dúvida, foi a vitoria conquistada ontem por Ensueño. O famoso "super-crack", depois de chegar quarto colocado em 1.000 metros e ultimo em 1.600, reapareceu na tarde de ontem na prova especial corrida em 2.400 metros, em honra ao presidente Gonzalez Videla, para vencer de um extremo ao outro, sob uma grande e expressiva vaia da grande assistência que compareceu ao hipódromo.

De partida marcada para os Estados Unidos, onde, naturalmente, reproduzirá o sensacionalismo de sua atuação em Buenos Aires e na Gávea, Ensueño, como cavalo millionário que é, quiz partir oferecendo momentos de infinita e carinhosa alegria aos seus "fans"...

Aproveitando a grande fasta que se realizava ontem no majestoso campo de corridas da Gávea, o "super-crack", que vinha de delicada convalescença... resolveu se integrar nos festejos juninos da cidade, despedindo-se, vitoriosamente, do mês dedicado aos "foguetes de lagrimas", "cabeças de negro", "pistolas", "estrelinhas" e das "bichas"...

E, assim, o "grande" "crack" se despediu "coberto de glorias" do público turfista da cidade.

Resumo técnico da reunião de ante-ontem

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ ... 7.500,00. eVnceram: — 1.º — Apoteose, 54, F. Irigoyen; 2.º — Salto, 56-4, S. Ferreira; 3.º — Guinéco, 56, R. Freitas. orreram mais: Ogar (P. Simões), Orelfo (L. Rigon); Tamandaré (G. Costa); Guapeba (A. Aleixo); Guaiassú (E. Silva); Giria (C. Cruz); Caiena (O. Ulloa); Manduba (E. Castilo); Thejina (J. Mesquita). Tempo: 87'/5. Rateios: do vencedor Cr$ 45,00; dupla (34) Cr$ ... 1.000; Placés. Cr$ 18,00; Cr$ ... 15,00; Cr$ 58,00. Apostas — Cr$ 405.300,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ .... 3.750,00. Venceram 1.º — Li/, 53, J. Souza; 2.º — Hematite, 53, O. Ulloa; 3.º — Jacomi, 55, D. Ferreira. Não correu: Hora certa. Correram mais: Pirata (J. Mesquita); Coranan (G. Costa); Katurrita (O. Macedo) e Ibeta (C. Cruz). Tempo: 59 4/5. Rateios: do vencedor Cr$ 153,00; dupla (14) Cr$ 99,00; Placés, Cr$ 24,00 — Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ ..... 490.470,00; Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º corpo.

3.º Páreo — 1.400 metros — Clássico "Raul de Carvalho" Cr$ 60.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ ... 6.693,0,00. Venceram: 1.º — Handam, 56, L. Rigoni; 2.º — Indico, 56, F. Irigoyen; 3.º — Arrow, 56, R. Freitas. Correram mais: Imbú (O. Ulloa); Aporé (E. Castillo); Trimonte (C. Cruz). eTmpo) 86. Rateios: do vencedor Cr$ 11,50; dupla (11) Cr$ 20,00; Placés Cr$ 10,00 — r$ 10,00; Apostas Cr$ ... 399.060,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00. Venceram: 1.º — Vavan, 54, D. Ferreira; 2.º — Encanto, 54, O. Uddoa; 3.º — Iraú, 54-2, S. Ferreira. Não correram : Apoti, Lingote e King Cole. Correram mais: Itaroró (C. Cruz); Entusiante (F. Irognoyen); Pioneiro (L. Rigoni); Brioso (A. Ribas) Rondel (G. Costa); Murupé (E. Castillo); Tufão (L. Osório); Biguá (P. Vaz); Huracan (E. Silva); Corrientes (J. Mesquita); Airi (O. Serra); Iridio (A. Rosa). eTmpo: 74,215. aRteios: do vencedor Cr$ 67,00; Dupla (23) Cr$ 48,00; Placés Cr$ 15,00; Cr$ 18,00; Cr$ 146,00. Apostas Cr$ 693.130,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram — 1.º Guaiáva, 51, O. Ulloa — 2.º Monte Carlo, 52, F. Irigoyen — 3.º Orenio, 56/3, S. Barbo — Não correu — Itamonte — Correram mais: Florcio (L. Rigoni) Boa Noite (P. Vaz) Cerro Grande (D. Ferreira) Caa Puan (W. Andrade) Lula (J. Maia) Guido (O. Santos) — Temop — 1002/5 — Rateios do vencedor — 18,00 — dupla (22) — 53,00 — Placés — 12,00 — 24,00 — 58,50— Apostas — 768.090,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

6.º Páreo — 2.400 metros — Prêmio "Presidente Gonzalez Videla" — 200.000,00 — 40.000,00 e 20.000,00 — Venceram — 1.º Ensueno, 58, F. Irigoyen — 2.º Maracanan, 56, L. Osorio — 3.º Goyo, R. Freitas — Correram mais Heremon (O. Ulloa) Dominó (J. Mesquita) Camaron (G. Costa) Miron (W. Andrade) Valipor (A. Ribas) Chasquillo (P. Vaz) Clóro (E. Castillo) Vontade (D. Ferreira Typhon (P. Simões) Rumoroso (A. Araujo) Musicante (L. Rigoni) Furão (C. Cruz) — Tempo: 150 — Rateios do vencedor — 43,00 — Dupla (24) — 71,00 — Placés — 20,50 — 70,00 — 15,00 — Apostas — 1.041.150,00 — Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º 1 corpo.

7.º Páreo — 2.000 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram — 1.º El Don, 57, L. Rigoni — 2.º Mirasól, 59, P. Vaz — 3.º Defial, 54, R. Freitas — Correram mais — Miralumo (W. Andrade) Retumbante (G. Costa) Mistral (A. Araujo) Miami (R. mi (R. Silva) Fi lveirax.e 9nip1 Silva, Fulgor (A. Rosa) Beat, Em (J. Coutinho), Estrendo (O. Ulloa) Grey Lady (C. Cruz) — Tempo: 126 2/5 — Rateios do vencedor — 35,00 — dupla (21)— 31,00 — Placés — 20,00 — 25,00 — 41,00 — Apostas — 922.0930,00 — Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º 1 corpo.

8.º Páreo — 1.400 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750 — Venceram — 1.º Halabarada, 53, L. Bigoni — 2.º Cambridg, 55, F. Irigoyen — 3.º Urutú, 55, P. Vaz — Não correram: Katurrita e Calita — Correram mais: Caciae (S. Ferreira) Bambi (G. Costa) Hipias (Red Filho) Chalm (O. Santos) (Red Filho) Chalm (O. Santos)) G. Gávea (E. Castillo) Farçola (J. Mesquita) Hong Kong (A. Ribas), Cambuci (N. Linhares) Justo (R. Freitas) Hylas (J. Souza) Don aRul (D. Ferreira) — Tempo: 87 3/5 — Rateios do vencedor — 104,00 — dupla (22) — 181,00 — Placés — 21,00 — 39,00 — 20,00 — Apostas — 978.520,00 — Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

Movimento geral das apostas, Cr$ 5.677..790,00.

Novo contrato de Corrêa

Entrou na F. M. F. o novo contrato de Correa com o São Cristovão. Tem este a duração de um ano.

Encerrada a excursão do Vasco

A delegação do asco da Gama seguirá amanhã, dia 1.º para a cidade do Pôrto, iniciando o regresso ao Rio de Janeiro. No dia imediato viajará para Lisboa, onde aguardará condução, que possivelmente será obtida para o dia de Julho entrante. Está, portanto, encerrada a excursão dos cruzmaltinos na Europa, sendo cancelada a projetada temporada na França.

Será disputado, domingo, o G. P. "Diana"

Será disputado domingo proximo, na distancia de 2.400 metros, o Grande Premio "Diana" prova das mais expressivas do calendario clássico do Jockey Club, destinada á eguas europeias de 3 anos e mais idade e platinas e nacionais de 4 anos e mais.

Ontem à tarde foi conhecido o campo dessa prova, que reuniu o seguinte e magnifico lote: Garbosa Bruleur, Coraly, Maracanan, Fiducia, Finesse, Vontade, Heliada, Desforra, Hurona, Arabesca, La Gruche e Borla Roja. Estamos assim, ás vesperas de uma competição magnifica, que enriquece o programa do proximo dia 6 de julho.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 27 ganhadores, com 5 pontos — Cr$ 2.430,00.

Bolo Duplo — 6 ganhadores, com 11 pontos — Cr$ ... 6.919,00.

Betting Jockey Club — 4 ganhadores — Cr$ 2.901,00.

Betting Itamaraty Simples — 22 ganhadores — Cr$ ... 3.534,00.

Betting Itamaraty Duplo — Sem vencedor, ficando para sábado — Cr$ 239.312,00.

Foi sacrificada a égua Ivorá

Ontem pela manhã quando trabalhava, fraturou uma das mãos a égua Ivorá, que por esse motivo foi sacrificada pelo veterinario Aldo Rangel.

Ricardito Martinez vai a Argentina

Embarca hoje, por via aérea para a Argentina, onde vai adquirir alguns animais para importante "Stud" o festejado importador Ricardito Martinez.

Pierre Vaz voltou a São Paulo

Retornou ante-ontem a São Paulo o conhecido freio patricio Pierre Vaz que atuou nas duas ultimas reuniões do Hipodromo da Gavea. Pierre voltará ao Rio, nas vesperas do G.P. "16 de Julho" a fim de dirigir o cavalo Multiple.

Os "exercícios" de ontem na Gávea

Entre os animais que se exercitaram ontem, no Hipodromo da Gavea, conseguimos anotar os seguintes:

PURY — Waldemiro — 1500 em 104.
FARRA — R. Filho — 1200 em 80.
DESFORA — Reduzi[illegible] em 132 1/5.
DESFORRA — Red[illegible] — 1600 em 108.
ARRANCHADOR — Salomão — 1500 em 94.
CUBANITA — J. Ulloa — 1500 em 99.
CHILENA — Mezaros — 1400 em 97.
FILDOR — Edio — 1200 em 79 2/5.
HIGHLAND — Castilo — 1200 em 78 3/5.
OREDIO — Nery — 1400 em 96.
GUARAPE — Lad — 1200 em 8 1/5.
ELEXA — Ribas — 1400 em 93.
FOLIA — S. P. Ribeiro — 1400 em 95.
MORONGUASSU — Expedito — 1400 em 92 4/5.
BOURGO — Mezaros — 1400 em 37.
COTY — Lad — 1400 em 81 2/5.
HERON — Ulloa — 1500 em 101 suave.
OLD PLAID — Lad — 1400 em 92 2/5.
FANDANGO — Lad — 100 em 67 3/5.
BEBUCHITA — H. Alves — 1400 em 93.
POLVORA — Reduzino — 1900 em 131.
ILLADA — Ulloa — 1200 em 50 2/5.
FINESSE — Ulloa — 1900 em 128.
LOMBARDIA — C. Cruz — 1500 em 99 1/5.
HALIACO — Ulloa — 1000 em 64 4/3
2.ª PARTIDA:
GARBOSA — Rigoni 2.ª partida.
GARCIA — C. Cruz — 2040 em 136 2/5.
HEDEBUS — Castiol — 2400 em 137 4/5.
LADYSHIP — Irigoyen — 1600 em 104.
BORLA ROJA — Geraldo — 1600 em 106.
STARAYA — Irigoyen e EVELYN — J. Ulloa — 1500 em 94 — venc. STARAYA.
GIN — Castilo e GRANDUQUE — Mario — 1200 em 83 — venc. GIN.
DISCA — Barboza e JEIRA — Nery — 1200 em 83 — venc. DISCA.
JUGO — Cruz e OTEQUI — Leighton — 100 em 65 1/5 — venc. JUGO.
HELICE — Nascimento e HELION — Ribas — 1400 em [illegible] — venc. HELICON.
HARDIANA — Ulloa e GOLDEN — BOY — Odilon — 1600 em 104 — venc. HARDIANA.
ANO MACHADO — Salomão — 1900 em 128 — 1600 em 106 3/5.

MACAE' NA JUSTIÇA DO TRABALHO

O ex-profissional do Botafogo reclamou contra o seu atual clube, o São Cristovão — Mais um caso entre atleta e associação

Macaé, o irriquieto zagueiro que defendeu as cores do Botafogo em 1946, e que êste ano, fora contratado pelo São Cristovão, está novamente, em foco.

Tendo o seu contrato rescindido pelo São Cristovão por motivo de indisciplina, ao envez de recorrer para o Tribunal de Justiça Desportiva, como aliás, determina o seu contrato, foi direto a Justiça do Trabalho.

Lá pleiteou a multa estabelecida no contrato com o fundamento de que o São Cristovão violou uma cláusula contratual. Além do mais quer receber os vencimentos até o fim do corrente ano.

INCOMPETENTE A JUSTIÇA DO TRABALHO

O São Cristovão que já foi intimado a se defender vai levantar uma preliminar. A de incompetência da Justiça do Trabalho para dirimir questões entre atletas profissionais e associações, devendo fundamentar a referida preliminar com o acordão do Tribunal Regional que assim decidiu ao confirmar a decisão da 8.ª Junta de Conciliação no caso de Batatais x Fluminense. A nova questão entre uma associação e um atleta profissional está despertando interesse geral.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 1 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.806

O VASCO REAGIU BEM

Mas perdeu para o Atlético de Bilbáo por 3 x 2

LA CORUNA, Via Madrid, 29 (Serviço Especial da U. P. para o Brasil) — Indubitavelmente o esquadrão do C. R. Vasco da Gama do Rio de Janeiro foi traido na tarde de hoje em seu prelio com o Atlético de Bilbau por circunstancias especiais. Sofrendo um tento logo aos vinte segundos da partida e outro nos 12 minutos e um terceiro nos 27 minutos o quadro carioca só teve animo para reagir e reagiu bem e longamente embora com uma "guigne" terivel depois que Léle obteve o primeiro tento para o seu team com um penalty bem cobrado. Depois desses 28 minutos pudemos ver em toda a sua capacidade de reação o team brasileiro e só não saiu da cancha com um resultado mais a altura de sua espectativa porque sempre aconteceu o imposivel isto é o couro parecia não querer tomar conhecimento do arco do Atlético.

Na primeira fase da luta que terminou com a vantagem do Atlético por 3 x 1 vimos a fibra de Djalma e a desconcertante velocidade do ponteiro esquerdo do Atlético Gainza.

Na segunda fase logo aos 10 minutos parecia estar escrito que o Atlético iria sair de campo se não derrotado pelo menos em igualdade de condições com seu adversário. Isso no entanto não sucedeu. Varios fatores concorreram para manter o "score" favoravel ao Atlético embora o Vasco tivesse conseguido marcar o unico goal da segunda fase. Um dos fatores primordiais foi a vontade ferrea da rapaziada de Bilbao na luta defensiva e a espantosa falta de pontaria do ataque vascaino porem o que deve ter influido de certa forma foi o desconcertante score da primeira fase construido em 28 minutos, e a demora desesperante do segundo goal vascaino que só surgiu aos 22 minutos da segunda fase, embora o esquadrão brasileiro estivesse praticamente senhor da cancha há quase 40 minutos.

Na fase final, vimos em campo um trabalho quase perfeito da linha média vascaina e um esforço completo de todos os homens do ataque brasileiro. No quadro do Atlético voltou a ter atuação saliente o ponta esquerda Gainza, mas é preciso fazer justiça ao seu triangulo final.

Sob as ordens do arbitro inglês Williams, os dois quadros apresentaram a seguinte formação:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Alfredo, Eli e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lele e Chico.

ATLETICO — Legama; Fernandez e Oceja; Celeya, Bertol e Nando; Iriondo, Panizo, Zarra, Iraragorri e Gainza.

COM O CAMPO ALAGADO

O Flamengo venceu o Guarani por 2 a 1

SALVADOR, 29 (Especial para A MANHÃ) — O segundo compromisso do Flamengo em gramados baianos foi dos mais difíceis q[ue] já sustentou o tricampeão carioca. Enfrentando o campeão baiano de 46 numa luta gigantesca, porem pobre de técnica porem rica de emoção, o Flamengo soube conquistar seu segundo triunfo, ganhando assim o rico troféu oferecido pelo Prefeito da Paital para o vencedor da jornada desta tarde.

O estado lastimavel do campo da Graça, cheio de poças dágua e bastante escorregadio, tirou toda a beleza da pugna, prejudicando a ação conjunta dos dois quadros e impedindo que os jogadores pudessem empregar-se a fundo. Ainda assim a partida teve inumeros momentos de vi-

(Conclui na 9.ª pág.)

Registrado o novo contrato de Rodrigues

Foi registrado na F. M. F. o novo contrato de Rodrigues com o Fluminense. Rodrigues renovou com o tricolor sábado ultimo, por mais dois anos.

CINCO RECORDS NO CERTAME DE NOVISSIMOS

CAMPEÃO O FLUMINENSE — FALTA AINDA SER DISPUTADA A PROVA DE MARTELO

Não erramos quando apontamos o campeonato de novissimos como o mais renhido dos 3 disputados na semana finda.

O certame agradou plenamente, não só na parte técnica como no equilíbrio existente entre os concorrentes. Fluminense e Botafogo disputaram palmo a palmo a liderança, enquanto que o Vasco da Gama e Flamengo disputavam a terceira colocação.

O Fluminense confirmou plenamente o favoritismo que lhe atribuimos, dominando a competição do começo ao fim, não cedendo uma vez sequer a liderança da contagem de pontos. A turma que os tricolores apresentou na tarde de domingo, é integrada de valores que prometem nas futuras temporadas, resultados excepcionais. Cabe também ao Botafogo uma parcela da eficiencia da competição. A turma orientada pelo técnico Ernani osta, possui valores individuais em grande numero. O glorioso, justiça seja feita, soube sempre ameaçar a vitoria dos tricolores, não deixando em mo-

(Conclui na 9.ª pág.)

UM CLASSICO QUE TRANSFORMOU-SE EM PELADA

INAUGURADAS AS NOVAS ARQUIBANCADAS DO BONSUCESSO — FRACO O DESEMPENHO DOS QUADROS — OUTRAS NOTAS

Um dos "goals" da peleja e uma vista da arquibancada inaugurada

Inaugurou o Bonsucesso, domingo último, os melhoramentos introduzidos em sua praça de esportes, fazendo realizar em seu gramado um amistoso entre os antigos rivais do futebol carioca, Fluminense x Botafogo. Foi uma tarde feliz para os leopoldinenses, pois os "fans" do "soccer" metropolitano acorreram em massa ao seu "estadinho", superlotando-o.

Altas figuras dos meios desportivos desta Capital concorreram, também, com a sua presença, para maior brilhantismo das festividades.

Felicitamos o simpático clube da Leopoldina pelo grande empreendimento realizado, fazendo votos para que, daqui por deante, possa êle progredir ainda mais, ocupando o lugar de destaque a que faz jús, pela sua abnegação e esforço.

UM CLÁSSICO QUE SE TRANSFORMOU EM PELADA...

Esperava-se, com justa razão, que tricolores e alvi-negros proporcionassem uma luta empolgante, de bom futebol. O que se viu, entretanto, foi um jogo medíocre sem técnica, apenas, pela sua movimentação e por algumas jogadas de classe, proporcionadas, ora por Geninho e Santo Cristo, no Botafogo, ora por Adêmir, ou Hélvio, no Fluminense.

É bem verdade que ambos os contendores se apresentaram desfalcados de alguns titulares. Tal fato, entretanto, não poderia concorrer para a pobreza técnica que se verificou, considerando que os grandes rivais possuem, em suas fileiras, figuras destacadas do nosso "association".

A contagem de 5x3, altas, diz bem da natureza do futebol pôsto em prática pelos dois contendores. É bem verdade que os botafoguense se exibiram melhor demonstrando maior entendimento entre suas linhas. Mereceram, mesmo, vencer. Deixaram-se, todavia, envolver nos últimos minutos da peleja, permitindo que os tricolores transformassem um vexatório 3x5 num honroso empate.

FORAM POUCOS OS QUE SE SALVARAM...

Analisando a atuação dos vinte e dois homens, chega-se à conclusão que foram poucos os jogadores que se destacaram. No Botafogo, houve maior número de figuras de realce. No Fluminense, porém, a coisa foi de amargar. Sarno, Ivan, Juvenal, Ponce de Leon, Geninho e Santo Cristo foram, entre os alvi-negros, os que se destacaram. Para se dizer a verdade, apenas Hélvio, entre os tricolores, fez boa partida. Admir, que é dátuol na primeira fase, teve algumas jogadas felizes, com algumas pixotadas, de permeio. O grande atacante pernambucano está adquirindo a mania de reclamar contras as decisões do árbitro. Com os recursos técnicos que possue, não há, absolutamente, necessidade de apelar para êsse recurso. Não permita que o seu cavalheirismo, tantas vezes realçado, sofra desses arranhões. Mas, como estavamos dizendo, além de Hélvio o Ademir, quase nada se salvou.

(Conclui na 9.ª pág.)

Os rubro-negros visitam os poços petrolíferos

SALVADOR, 30 (De Nelson Strartman, especial para A MANHÃ) — A equipe de futebol do Flamengo esteve, ontem, em visita aos grandes poços petrolíferos de Candeias. Os jogadores rubro-negros ficaram empolgados com o jorrar do ouro negro brasileiro e do seu excelente gás natural.

A T. L. DA IMPRENSA NACIONAL F. C. JOGARA' EM MINAS

Estreitando laços de amizade — Valores em desfile — Uma boa peleja — Uma significativa homenagem — Como seguirá a embaixada carioca — Convidada a A MANHÃ

Abajour, o homem dos "tiros" violentos que integrará a equipe do T. L. Imprensa Nacional na excursão a Minas

O público de Lima Duarte terá oportunidade de presenciar no próximo domingo, dia 6 do corrente, uma grande peleja entre o grêmio local e o homogêneo conjunto da T.L. Imprensa Nacional.

LAÇOS DE AMIZADE

A presença do esquadrão carioca naquela cidade mineira se reveste de significativa expressão, uma vez que estreitará mais ainda o intercâmbio amadorista entre Minas e Rio. A rapaziada da Imprensa Nacional seguirá disposta a honrar o esporte amador da capital da República, tentando reviver o aureo periodo do esporte independente que tanto sucesso já conseguiu nos Estados vizinhos.

VALORES EM DESFILE

A T.L. Imprensa Navional levará em sua embaixada destacados valores do "soccer" amadorista carioca, como sejam: Jader, Beto, Abajour, Oralando e muitos outros que excursionarão àquela localidade montanhesa. O grêmio local também conta em suas fileiras com renomados "cracks" da pelota, o que importa em se prever um grande espetáculo em perspectiva.

UMA BOA PELEJA

Levando, assim, em consideração as credenciais dos dois quadros que jogarão em Lima Duarte, é de se esperar uma boa peleja, já que ambos estão de posse de adextrados conjuntos.

COMO SEGUIRA A EMBAIXADA CARIOCA

A embaixada carioca seguirá assim constituida: Chefe da embaixada, sr. I. J. Pereira; técnico, Artur de Barros; massagista, Ernali; jogadores: Jader, Oliveira, Celino, Careca, Beto, Carlos, Abajour, Chico, Waldir, Orlando, Gerson, Geraldo e Américo.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

A embaixada da T.L. Imprensa Nacional aproveitará a sua estadia em Lima Duarte para prestar significativa homenagem ao seu adversário que, por uma feliz coincidência, festejará nesse dia o seu nono ano de existência. E' mais um gesto nobre e de reconhecida significação a atitude do grêmio carioca.

CONVIDADA "A MANHA"

O nosso matutino, mais uma vez, vem de ser distinguido, pois recebemos um amável convite do clube mineiro, para participarmos da excursão do dia 6 de julho. Esse gesto veio evidenciar o prestigio que desfrutamos, não só entre os clubes amadoristas cariocas como os do interior do país.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Contratou casamento com a senhorita Lurdes Alves Guedes, o popular ponta direita do Alvinegro F.C., George Ferreira de Sá. O festejado amador do clube da Zona Sul, foi por esse motivo vivamente cumprimentado por seus inumeros amigos e companheiros de equipe.

CARLINHOS FOI MAS...VOLTOU

Com o afastamento de diversos concorrentes, das fileiras da 3.ª categoria de amadores da F. M. F., entre êles podemos citar o Modesto, viram-se êstes clubes abandonados por alguns de seus elementos, pois os mesmos eram assediados por outros, que pretendiam seu concurso e, assim conseguiam reforço para os seus quadros.

CARLINHOS FOI MAS VOLTOU

Entre "borboletas", estava Carlinhos, ou melhor, Carlos Pereira Correia, perigoso meia-esquerda do Modesto. Procurado por diretores do Engenho de Dentro, passou a tomar parte nos treinos e em seguida assinou inscrição para disputar nesta temporada. Mas, o Modesto voltou a disputar entre os concorrentes da Terceira categoria, voltando também seus antigos amadores. A situação de Carlinhos era diferente, pois tinha assumido compromisso com o Engenho de Dentro e foi esta sua explicação quando procurado por diretores do modesto grêmio de Quintino Bocaiuva.

Os diretores do grêmio de Quintino Bocaiuva, não desanimaram, entrando em seguida em entendimentos com os dirigentes do alvi-celeste, que concordaram com a sua volta.

AGRADECIMENTO AO ENGENHO DE DENTRO

Carlinhos, em palestra com nosssa reportagem, pediu que fôssemos o intermediário de seus agradecimentos a todos os diretores, "fans" e jogadores do Engenho de Dentro, pela acolhida que sempre lhe foi tributada.

BRILHANTE VITORIA DO ORIENTE

Proveitoso foi o match-treino realizado domingo último no campo do Oriente A.C., entre o esquadrão local e o do E.C. União, de Marechal Hermes. Depois de 90 minutos, saiu vencedor o campeão de Santa Cruz, pela contagem de 8 x 2. O "placard" não foi o espelho fiel da peleja, pois a falta de "chance" perseguiu os artilheiros dos "camisas pretas", que chegaram a perder duas penalidades máximas, tendo, além disso, o arqueiro Paulinho, com suas intervenções maravilhosas.

QUADROS, ARTILHEIROS e JUIZ

Os quadros alinharam-se com as seguintes organizações:

UNIÃO — Bobi (Pedrinho); Jaú e Silvio; Bichinho, Marcelino e Erasmo; Jorginho, Jair (Romero), Rádio, Eurico e Ica.

ORIENTE — Paulinho; Chagas e Otacilio; Dito, Farrel e Dagmar; Lilito, Didi, Pedrinho, Rubem e Julinho.

Fizeram os goals Pedrinho (5), Julinho (1) e Rubinho (2). Atuou na arbitragem o popular Aristides Filgeira, que teve boa atuação.

VENCEU O "ALVI-NEGRO" F. CLUBE

Defrontaram-se domingo último, em Ipanema, os conjuntos do Estrela Nova F. C. e "Alvi-Negro" F. C. No final da contenda, o marcador acusava a vitória dêste, pelo eskore de 7 tentos a dois. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Jaú; Guilherme e Esquerdinha; Barriga, Arlindo e Bringela; Julião, Sebastião, Tião, Betinho e Hugo.

EMPATOU O FRANCISCO EUGÊNIO F. C.

Na peleja travada, domingo último, no campo do Moinho da Luz F. C. entre as equipes do Francisco Eugenio F. C. e da Representação secundária do Vasco Junior, terminou sem vencedor pelo escore de 1 x 1.

O quadro do Francisco Eugenio foi o seguinte:

Geraldo; Zéca e Milton; Trabuco, Amazonas e Abilio (Guilherme); Abel (Bicudo), Viana, Raul Nelson e Paulinho (Abilio).

O tento foi de autoria de Raul.

ASSIM, NÃO É POSSIVEL...

Estranhou-se profundamente, o gesto da Liga Iguaçuana de Desportos, ao inserir em seu boletim oficial, a punição do juiz Amaury Cordeiro Dias, que fora, 15 dias atrás, torpemente agredido por jogadores exaltados. A medida da Entidade Iguaçuana, advertindo o arbitro, somente por que mencionou na súmula, o apelido dos jogadores culpados, ao invez de seus nomes próprios, não se justifica de modo algum. Não se justif.ca, uma vez que os ditos indisciplinados foram também punidos por sessenta dias de suspenção. A nosso ver, a atitude da Mentora dos Desportos Iguaçuanos foi demasiadamente facciosa, seja qual for, a interpretação que queiram dar ao "caso" do juiz. E o mais interessante ainda, é que esse gesto da L. I. D., veio indiretamente dar força aos jogadores indisciplinados, já que de qualquer maneira ambos, tanto agressores como a vitima, sofreram o mesmo castigo, sem a devida obediência a autoridade que o árbitro no caso, possui quando no exercicio de suas funções. Que Amaury Cordeiro, fosse punido por ter cometido uma irregularidade qualquer, quando apitando, vá lá, mas por ter mencionado o apelido, em vez de nomes próprios, para identificar os seus agressores, não está cereto, de modo algum... É o caso de se perguntar, como foi que a Liga, conseguiu — apesar dos apelidos — identificar os culpados, a fim de lhes aplicar a pena de 60 dias de suspensão? Será que há "olheiros", essa praga terrivel, na Liga Iguaçuana?

Confessamos, não nos convenceu o desfecho dos lamentáveis incidentes ocorridos por ocasião do jogo decisivo do Torneio Inicio, entre Belford Roxo e Iguaçú...

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

O RIO DA PRATA F. C. ENTRA NUMA NOVA FASE

ELEITA, EM MOVIMENTADA ASSEMBLÉIA, A DIRETORIA DO PRESTIGIOSO GRÊMIO DE CAMPO GRANDE — ERGUIDO UM BRINDE A "A MANHA"

Realizou-se a 27 de junho ultimo a assembléia geral do Rio da Prata F. C. para eleição da sua nova diretoria.

A sede do querido clube vem horas de grande vibração, pois compareceu a reunião numerosas pessoas benquistas da localidade.

Logo após à eleição foi servido um "Porto de Honra" aos novos diretores, os quais levantaram um brinde ao orgão oficial do clube, ou seja a, A MANHA.

A nova diretoria é composta dos seguintes nomes, todos eles desportistas que nunca mediram sacrificios pelo bom nome da prestigiosa agremiação de Campo Grande:

Presidente — Candido Gonçalves — Vice Presidente — Albino Afonso — 1.º Secretário — Luiz Gonçalves — 2.º Secretário — Albino de Melo — 1.º Tesoureiro — Armindo uintas — 2.º Tesoureiro — Joaquim Vieira Sobrinho — Diretor Geral de Esportes — Antonio Gonçalves — Conselho Fiscal — David Patricio Filho — Adelino Dias — Albano da Costa Filho — Diretor de Propaganda — Antonio Salgueiro.

O jovem Antonio Salgueiro, eleito diretor de propaganda do Rio da Prata F. C.

ESTREOU BEM O UNIDOS DE ITARARE' F. C.

VENCIDO O SOBERANO EM SEUS PRÓPRIOS DOMINIOS POR 3 X 2 — A PRELIMINAR

Estreiou nas lides amadoristas o esquadrão do Unidos de Itararé F. C.. Os rapazes de Inhauma, apresentaram um quadro homogeneo e bem adextrado, tendo a atuação do seu "onze" impressionado a sua já numerosa "torcida".

UMA BOA PELEJA

Durante todo o transcurso da peleja, os integrantes do quadro principal do Unidos de Itararé, que fizeram sua estréia oficial em campos suburbanos, demonstraram fibra e grande entusiasmo, tendo merecido mui justamente os aplausos de sua torcida, pois prelio no campo de seu adversário. A peleja que foi caracterizada pelo equilibrio, transcorreu normalmente, agradando em cheio a quantos tiveram o ensejo de assisti-la. Foi uma grande peleja essa, que marcou o aparecimento do quadro representativo do gremio da Linha Rio Douro.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição:

Sandoval, Braga e Mario; Pardal, Ayres e Altair; Bruna, Augustinho, Orlando, Decio e Carlito. Ayres 2 e Braga 1, foram os construtores da vitoria do Unidos de Itararé que merecidamente levaram a melhor por 3 a 2 sobre o seu valoroso rival, o Soberano F. C.

VENCEDORES AINDA NA PRELIMINAR

Ainda, na peleja preliminar, a vitoria sorriu aos Unidos de Itararé F. C., por dois tentos a "nihil".

CAMPEONATO DE SETE LAGOAS

O Bela Vista soube honrar o titulo de tri-campeão — Magnifica a renda apurada

SETE LAGOAS, 27 (de Benedito Parreira, especial para A MANHA) — Em prosseguimento ao campeonato local, sob os auspicios da novel Liga de Futebol Sete Lagoas, realizou-se mais dois interessantes jogos, cujos resultados foram os seguintes:

Social O. Ferroviario 1 x America F. C. 0. Campo do Ideal, em Sete Lagoas.

Cedro F. C. 0 x Bela Vista F. C. 2, em Cedro.

O Bela Vista soube honrar o titulo de bi-campeão!...

O encontro principal da tarde travado no "grond" do valoroso Cedro F. C., na cidade vizinha que lhe empresta o nome, despertou como era de esperar desusado interesse, por parte dos fãs dos gremios litigantes.

O Bela Vista através dessa prova de jogo, soube honrar o seu titulo de bi-campeão da zona sertaneja. Com esse brilhante feito, colocou-se como lider invicto na frente do Campeonato, secundado pela pujante equipe dos Ferroviários, mais conhecidos como S.O.F.

A equipe do bi-campeão tinha a seguinte constituição:

Lino — Antonio e Macaco; Izaltino (cap) — Lister — Chicão — A. Ribeiro — Tião — Genuino — Tão e Camões. Camões e Genuino foram os autores dos tentos.

A renda da porta

Contrariando todos os prognósticos, a renda foi "record" pois que atingiu a Cr$ 5.000,00, (cinco mil cruzeiros) que (aqui para nós) num prélio cem por cento amadorista, vamos convir, é de encher os olhos e o coração, não ?

O juiz da partida, Geraldo Gui-

(Conclui na 9.ª pág.)